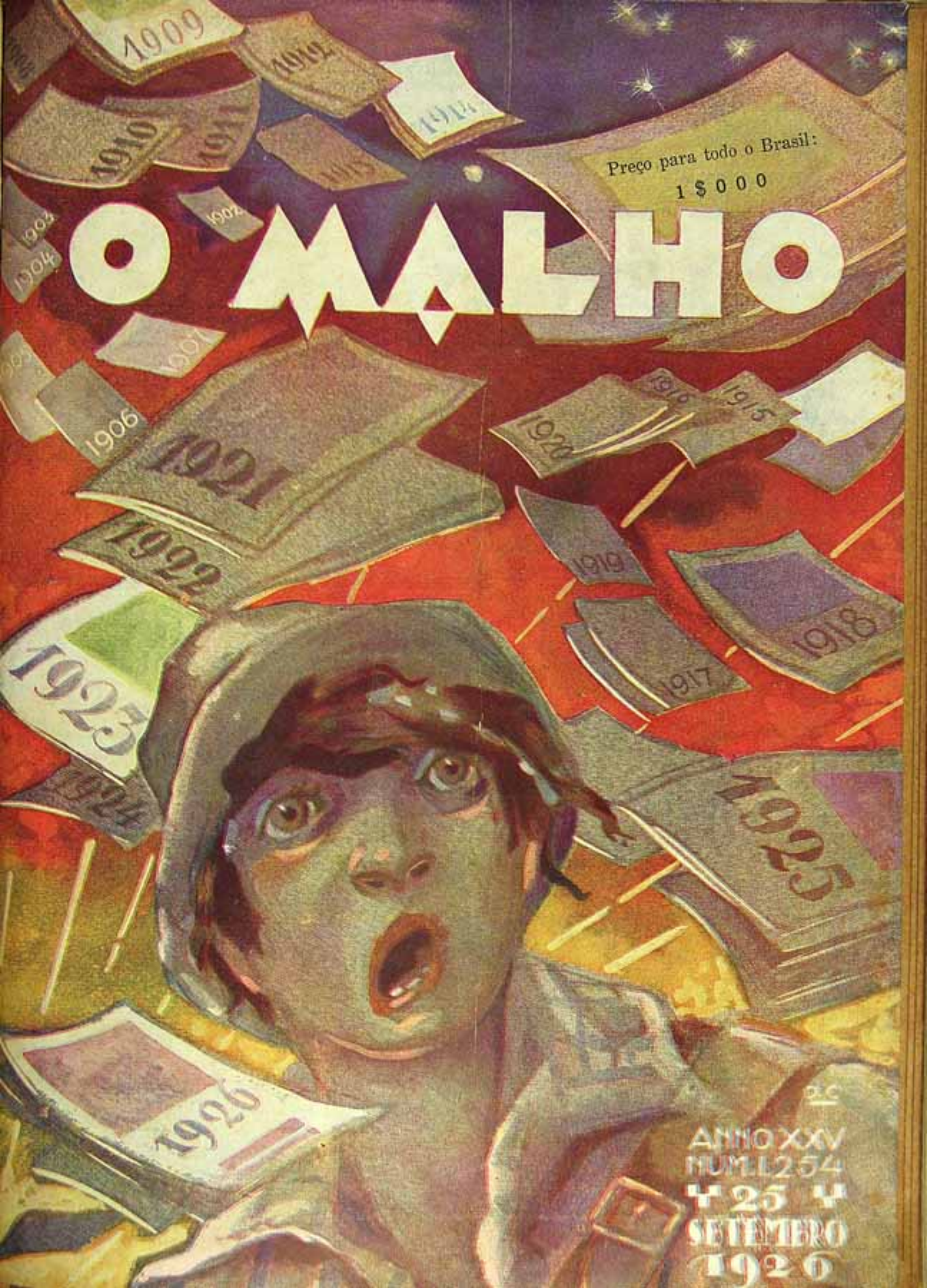


Preço para todo o Brasil:
1 \$ 0 0 0

O MALHO



25
ANNO XXV
NUM. 254
4 25 4
SETEMBRO
1926

O QUE TODOS DEVEM SABER

A tuberculose é, no Rio de Janeiro, a doença que mata maior numero de pessoas. E quando não mata produz fraqueza, anemia, rachitismo, deformidades, e torna a vida cheia de achaques e infeliz.

Tudo o que se aconselha para combater a tuberculose contribue para melhorar a saude em geral e robustecer o corpo.

A tuberculose propaga-se pelo escarro.

Não escarrar no chão não é sómente um dever hygienico, por ser o escarro o vehiculo do bacillo da tuberculose e a tuberculose a maior doença. E' uma obrigação de asseio e decencia. Não deveis escarrar no chão e deveis ensinar e levar os outros a não o fazer. Esta medida tão simples e facil contribuirá muito para evitar a morte ou prolongar a vida de muitos, que podem ser vossos proprios parentes e os vossos amigos ou pessoas de quem dependeis.

A tuberculose propaga-se pelos perdigotos. Os doentes que tosem não devem tossir ou espirrar sem pôr um lenço deante da bocca.

A tuberculose propaga-se pela poeira em que haja particulas de escarros de tuberculosos.

Limpe a casa sem levantar poeira.

Evite os logares empoeirados.

A tuberculose é a maior doença. Luctar contra a tuberculose é luctar, pela saude e pela felicidade.

A tuberculose é contagiosa, mas é seguramente evitavel.

Aprende, ensina, ajuda a combater a tuberculose.

E' mais facil evitar a tuberculose do que cural-a.

Para a cura da tuberculose não se descobriu ainda melhor tratamento que o tratamento hygieno-dietetico, que consiste na cura de ar, na boa alimentação e no repouso e exercicio adequados.

Os remedios ajudam mas não curam.

O ar livre, o ar puro sempre renovado, eis o grande remedio da tuberculose.

Não tomeis senão os remedios aconselhados pelo medico.

Os doentes do peito são os mais explorados pelos charlatães e commerciantes de drogas.

Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose (D. N. S. P.)



MARTINS BARROS & C. L^{DA}

DEBULHADORES "PROGREDIOR"

Os debulhadores manuaes "PROGREDIOR", typo n. 1, apresentam serviço rapido e impecavel; são de construcção solida e de preços modicos. Peçam o nosso folheto explicativo. Temos para prompto embarque e faremos condições especiaes de pagamento.

MACHINA "FRAGA"

Adquirimos do inventor as patentes, marcas e propriedade da MACHINA "FRAGA", a unica que, com ingrediente "CACHIMBO" (gaz allemão) preencheu todas as condições em concursos officiaes. Peçam informações. Temos para prompto embarque e faremos condições especiaes de pagamento.

TURBINAS PARA ASSUCAR

Muitas usinas de assucar estão usando as turbinas de nossa fabricação, com cestos de 20" a 36", com resultados compensadores. No nosso catalogo illustrado encontrarão os interessados minuciosa descrição destes aparelhos. Consultem-nos a respeito. Temos para prompto embarque e faremos condições especiaes de pagamento.

BOMBA "PARAHYBA" N. 0

Para ser ligada a excentrico na ponta de um eixo, com tubos de entrada e sahida de 1 1/4, succão de 7 e elevação de 80 metros. Substitue com vantagem os arietes. Peçam catalogos e mais informações. Temos para prompto embarque e faremos condições especites de pagamento.

MARTINS BARROS & C. L^{DA}

CAIXA-6 — S. PAULO.

DE TUDO

Coupons do dia 25 de Setembro

Consultante:

ALVA M. CAMPOS — Uma aplicação do processo cianographico, se não absolutamente inédita, pelo menos pouco conhecida, é a illustração de papel e de sobrescritos para cartas, de bilhetes postaes, de menus, bilhetes de visita, etc. Este processo de illustração não poderá rivalizar nunca com a *photochlorographia* e outros meios de impressão com tinta lithographica, mas permite obter bons desenhos, sem que seja precisa grande habilidade e quasi sem dispendio.

Previamente, devemos prover-nos de um pincel ou de uma esponja. Em caso necessario, poderá servir tambem uma boquinha de algodão; todavia, com o pincel trabalha-se melhor. Este tem de ser um pouco macio e um pouco grande. Os numeros 8 e 10 para aguarella são os mais apropriados. O pincel serve para estender a solução sensibilizadora. Esta, em papel de carta, por exemplo, distribue-se no angulo superior esquerdo, não n'um espaço regular, mas formando mancha de contorno mais ou menos caprichoso, para que a imagem fique artistica e elegante.

A camada sensível terá de ser delgadissima e unida; por isto convem molhar o pincel ligeiramente na solução. A secagem realisa-se em câmara escura e apenas leva 10 minutos a realizar. Impressiona-se debaixo de um negativo, revela-se e lava-se.

O papel tem de ser bem collado e deve immergir-se inteiramente na agua, pois que, devido á dilatação, caso não se molhe por igual, ficará ondulado. Depois de lavada a prova com meticulosidade immerge-se n'um banho de acido chloridrico a 3%, depois lava-se novamente e põe-se a secar pendurada n'um cordel tenso. Quando o papel está secco, dobra-se novamente e colloca-se debaixo de um peso para que estenda bem.

RAMOS — ROMA (São Paulo) — Entre os legumes, a batata constitue uma excepção; adicionada seja a que alimento for, torna-se inoffensiva, de tal maneira que se pode comer antes e depois de fructas, legumes e cereaes.

As fructas e os cereaes devem empregar-se nas refeições da manhã e da tarde, refeições nas quaes não devemos consentir absolutamente nenhum outro genero de alimento. Uma excellente regra consistirá em compôr a ceia de pão e fructa em quantidade moderada, e em comer cedo.

Quando se come fructa crua, torna-se indispensavel que esteja madura e que seja de boa qualidade; as pessoas de estomago delicado digerem-na melhor comendo-a no começo da refeição, especialmente se os restantes alimentos estão quentes. As fructas cruas ou cozidas, devem ingerir-se, nas refeições, sem misturas de

legumes (excepto as batatas). Quando são cruas e se ingerem alimentos quentes, devem comer-se antes.

Certas pessoas não podem digerir as fructas comidas á ceia, ou digerem tarde aquellas que ingerem durante o dia; aconsellhamol-as a comel-as á sobremesa ou, o que será preferivel, antes da refeição, com a condição porém, que não figurem legumes no resto da refeição.

Quando se costuma comer carne (questão muito discutida pelos hygienistas), torna-se preferivel consumil-a a meio do dia, em especial no tempo do frio.

As pessoas que tiverem dificuldade de digerir, procederão ajuizadamente comendo uma unica qualidade de fructa a cada refeição, e aquellas que especialmente digerirem mal os legumes, devem comel-os sempre de uma unica especie, até restabelecer a saúde abalada. Quando isto succeda, devem deixar de os comer tão depressa presintam que fazem mal.

A vida em vidros
Rhum Creosotado
muscular
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma
e catarrhos chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salvitas
CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

BRUPMNP
almanach do
"O TICO CO"



Dr. Alexandrino Agra

CHIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que

reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 38

Telephone C. 1838



ALLIVIA-DÔR DE BARRY

Allivia qualquer dôr, seja interna ou externa.

Recommendado especialmente para Dores de Estomago, Rheumatismo, Diarrheia, Torceduras e Picadellas de Insectos.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS

d e SAVERIO BLOIS

São Paulo

Rua Gusmões, 49



AOS INNUMEROS benefícios que a humanidade recebe dos famosos Comprimidos Bayer de Aspirina — **BAYASPIRINA** — se acrescenta, agora, outro de grande importancia. Com effeito,

dois Comprimidos deste afamado analgesico, dissolvidos em 1/2 copo de agua,

constituem um simples porém excellente gargarejo que, em casos de dôres de garganta, amygdalite, etc., proporciona prompto e seguro allivio.

Os medicos que sempre prescreveram com tanta confiança os Comprimidos Bayer de Aspirina — **BAYASPIRINA** — não vacillam agora em recommendar com igual entusiasmo, este novo e excellente gargarejo.

Naturalmente não se pode esperar bons resultados senão quando se usa o producto legitimo. Ao pedil-o, pois, diga claramente:

BAYASPIRINA e não accete senão as emballagens originaes, a saber: Tubos de 20 Comprimidos, ENVELOPPES de 2 ou DISCOS de 1.



! NAO

RECEBA

COMPRIMIDOS

SOLTOS!

COLLABORAÇÃO VFRSOS

GRANDE AMOR!

Sim, minha noiva, é com fervor que te amo
E co'o mais doce e assignalado affecto!
Bem hajas tu, que ouviste o meu reclamo,
Da ansia de amor reciproco repleto!

Nunca a ninguém do meu desvelo objecto,
Chamar-lhe pude assim como te chamo:
— O' alma com que agora me completo!
O' meu ridente, meu florido ramo!

Nem nunca entrou no humano peito imbelte,
Da vida humana em nenhuma outra phase,
Amor que assim como este o Céu revele!

E não admira que elle assim me abraçe.
E viva eternamente, se tem elle
O amor de Deus por fundamento e base!

OTHONIEL BELLEZA

(Bello Horizonte)

AS AMANTES DO POETA

Para o primoroso poeta Olegario Maranhão

Amo... Inda outra vez a sede de perfumes
Novos, que só os tem essa que eu penso!...
Não sei de onde me vêm estes ciúmes,
Este zelo, este amor assás intenso!...

Quantas mulheres, quantas!... Os queixumes
Inda pareço ouvir... e aquelle lenço
Sacudindo um adeus... depois... negrúmes...
E a solidão desse caminho immenso...

Por que abriste, açucena, em meu canteiro?
Por que no hastil, verbena, floresceste?
Amor-perfeito, por que vens agora?

— Açucena: — Eu fugi de um jardineiro...
— Verbena: — Jardineiro, me esqueceste?!...
— Amor-perfeito: — Eu sou a nova aurora!...

JOAQUIM SILVEIRA

(Paulista)

ROMPIMENTO

Adeus! Tudo o que é teu, mando-te agora:
Cartas de amor que me escreveste outr'ora,
Flores secas, que já não têm perfume
E o teu retrato que olho com azedume...
Mando-te tudo. Até os beijos, louca!
Que recebi de tua linda bocca! —
Faze de quanto é meu, o que quizeres,
Tu, que és boa e a mais pura das mulheres.

Amamo-nos com a alma e com loucura,
Tivemos a paz, tudo o' que é ventura,
Tudo quanto é perfeito e bom na vida...
Como que o orbe era a Terra Prometida...
Nada disto, porém, nada, afinal,
Impediu este lance tão brutal,
Este desfecho que, sem mais nem menos,
Nos veio infiltrar na alma mil venenos!

S. FERREIRA

(Rio)

ADEUS A UMA FAZENDA

Já vencemos a serra — o debrum da fazenda.
Distanciam-se agora as bellezas roceiras:
As arvores, os bois, as alvas cachoeiras.
Que dão vida e alegria à tranquilla vivenda.

Adeus! formoso abrigo! adeus! tortuosa senda
Toda franjada ao longo em verdes amoreiras!
Não mais me deitarei às sombras feiticeiras,
E jámais ouvirei o ranger da moenda!

Deixemos para traz esta phase da vida!
Esta quadra feliz que não nos volta mais,
Qual ave que partiu do ninho mal ferida!

Mal distingo, porém, os encantos ruraes!
Agita o lenço a quem no adeus da despedida,
...E' o verde adeus final dos verdes coqueirais!...

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

RESURREIÇÃO

Em meio a multidão que se acotovela
Nas ansias de beijar do Nazareno a veste,
Uma voz explodiu a dôr que a torturava:
— Oh! Christo Redemptor! Medita em que fizeste!

E Lazaro surgiu, tendo na fronte ignava
O véo que ao chão pendia e o ramo de cypreste
E proseguir: — Senhor! A paz que eu desfructava
E' o premio da existencia iniqua que me dêste!

A dôr eu supportei na peste que carcome,
Em vida, a propria vida e não tive uma praga,
Porque esperando em ti, glorifiquei teu nome.

Tu és filho de Deus e soffres na apparencia,
Mas se sanar vieste o mal que o mundo alaga,
Por que tornas a dar-me esta nova existencia?

MAGALHÃES SALGADO

(São Paulo)

ALMA OBSCURA

Sinto em minh'alma uma infeliz tortura,
— A maldição atroz que me atormenta:
Da terra morbida à celeste altura,
Tudo é tristeza quando a dôr augmenta.

Oh! que excesso de dôr e de amargura,
Dentro, em meu peito, com furor rebenta!
Minh'alma, outr'ora, crystalina e pura,
Hoje, coitada, — pallida e sedenta.

E' como um natia, sobre um mar de abrolhos,
Quando se esforça ao perpassar as fragoas
E se aprofunda nos mais vis refolhos...

E' como um fraco que ao galgar á leiva,
— Morre de sede contemplando as aguas,
— Morre de fome contemplando a seiva!

FABIO ROSAL

(Alagoinha, Ceará)

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arroto frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Súbitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador **Gesteira**

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo
a usar Regulador **Gesteira**

AUTOMOBILISMO

IV EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO E TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Dedicada ao Dr. Washington Luis

A Associação de Estradas de Rodagem está em grande preparativos para que a IV Exposição de Automobilismo e Transporte Rodoviário, no próximo mez de Outubro, tenha brilho e valor

de São Paulo, afim de mostrar como a individualidade do Dr. Washington Luis está indissolvelmente ligada ao problema das boas estradas. — Haverá premios para o carro melhor adornado e para a turma de carros de firma expositora melhor ornamentada.

12 de Outubro — Grande concurso de automoveis illuminados, á noite, nas mesmas condições e com fim igual ao

Sur-Mer, pilotando um carro "Chenard-Walker", cobrindo o percurso de 598 kil. na velocidade média de 106 kil. por hora.

A PROVA DAS 500 MILHAS

A prova automobilística das 500 milhas, no circuito Raphaela-Santa Fé, foi ganha pelo piloto Raul Riganti, que fez na Argentina o percurso em 380'26", em uma Hudson. O 2º lugar coube a Blanco e o 3º ao chileno Kartulovia.

O "RAID" CARANGOLA - RIO DE JANEIRO

Os amadores Dario Bernardino Alves, Euripedes Pinto de Souza Coutinho, José Pereira, Rufino Alves Sobrinho e Glycério Nunes, emprehenderam com successo um "raid" automobilístico de Carangola ao Rio de Janeiro, sendo aclamados pelas povoações que cortaram pela sua audacia.

NOVAS ESTRADAS EM S. PAULO

A Camara de Lins, S. Paulo, deliberou construir uma estrada de rodagem até a ponte que está levantando sobre o rio Tietê, ficando assim, Lins ligado á estrada Promissão - Novo Horizonte.

A estrada chamada do Suiço, vai ser reparada, e nella se construirão variantes destinadas a encurtar a num minimo de 5 kilometros.

Para accorrer ás despesas dahi resultantes, e ao pagamento da divida fluctuante do municipio, o sr. prefeito está autorizado a contrahir um emprestimo de 70 contos.

STELZER VENCEU O "GRANDE PREMIO", NA ALLEMANHA

Nas grandes provas de motocicletas da Allemanha, em 30 de Agosto p. p., levantou o "Grande Premio" o corredor Stelzer, na motocicleta "More", allemã, sendo a sua velocidade maxima de 133 kilometros por hora.



Dr. Julio de Moraes, na Bugatti, com que venceu a prova de carros de corrida no primeiro domingo da quinzena automobilística.

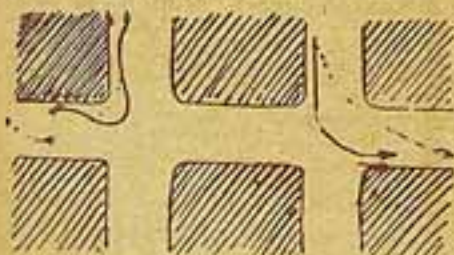
excepcionaes, constituindo assim homenagem condigna ao Dr. Washington Luis.

A Associação dedicando ao maior amigo das boas estradas, a IV Exposição, no Palacio das Industrias, de 1 a 17 de Outubro conferirá um premio excepcionalmente bello e valioso para o estande no qual os respectivos expositores mostrem, do modo mais suggestivo, a alliança do espirito das boas estradas com a acção constructora e educativa do Dr. Washington Luis em prol do transporte moderno.

concurso do dia 10, sendo conferidos, tambem, valiosos premios para o carro e para a turma de carros de firma expositora que tiverem melhor illuminacão

O VENCEDOR DA "TAÇA CLASSICA", DESTES ANNO

O motorista francez Lagacke acaba de vencer a "Taça Classica", nas corridas de 29 de Agosto, em Boulogne-



A linha cheia indica o que se deve fazer, e a pontilhada o que se não deve fazer, para virar.

Vae a A. E. R., ainda, organizar, durante a Exposição, colossaes demonstrações de apreço ao estudista que está dando no Brasil "Boas estradas para todas as obras do dia e para todos os dias do anno", figurando entre ellas as seguintes:

10 de Outubro — Grande concurso de automoveis, durante o dia e para o qual são chamados todos os automobilistas



Um trecho da Estrada de Campinas.

MATERAZZI FOI O HERDE DO CIRCUITO DE MONTENEURO

O circuito de Montenegro, disputado com muito entusiasmo em Agosto, foi vencido por Materazzi, que dirigindo um "Italia", fez 77 kilometros à hora. O Sr. Ciano assistiu a essa carreira automobilística, na Italia.

O "RAID" SANTOS - FLORIANOPOLIS

O automovel dirigido pelos Srs. Quincio Beirão Filho e Manoel Beirão Junior, naturaes de Tijucas, Santa Catharina, completou com successo o "raid" Santos-Florianopolis.



Trecho já cimentado na Serra do Mar — Estrada de Santos

Os dois amadores, que exercem as funções de praticos da barra, no porto de Santos, fizeram 1.500 kilometros, gastando 14 latas de gasolina.

Durante todo o percurso não tiveram os dois "raidmen" necessidade de substituir os pneumáticos nem peça alguma do automovel.

O carro em que os dois "sportmen" tentaram o "raid" Santos-Florianopolis é um "Studebaker" Dig Six, registrado sob o n.º 805 na Inspectoria de Policia de Santos.

Os atrojados desportistas tiveram durante o trajeto muitos obstaculos a vencer taes como estradas más, sendo que, principalmente o trecho existente entre Bury e Faxina, que gastaram 19 horas para percorrer, quando o percurso normal seria de 2 horas.

Em seguida os automobilistas visitaram o Governador do Estado, o Bispo diocesano e as redacções dos jornaes.

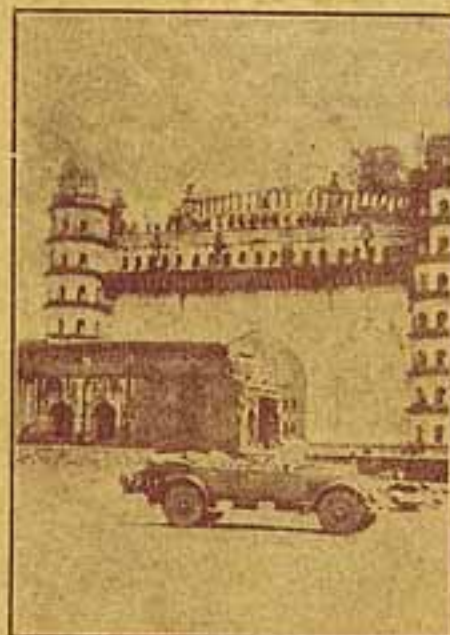
AS PROVAS DO MONTE BRUN

Em 6 de Junho p. p. foi disputada a prova de subida do Monte Brun a Sobieschitz (Theco-Slovaquia).

Foi uma corrida automobilística, verdadeiramente interessante, tanto pelo

car; 1.500 cmc.: 1º, Honisch, com Bugatti, e 2.000 cmc.: 1º, Vermirovsky, com Tatra.

Classe Sport: — Categoria até 1.100 cmc.: 1º, Strasser, com Amilcar; 1.500



Um carro Oakland, em frente ao tumulo de Gole Gumbaz, em Bijapur, na India.

cmc.: 1º, Weiss, com Fiat 501 S; e 2.000 cmc.: 1º, Sra. Junek, com Bugatti.

Categoria até 1.500 cmc.: 1º, Urban-Emmrich, com Talbot; 2.000 cmc.: 1º, Junek, com Bugatti; e superior a 2.000: 1º, F. von Zsolnay, com Austro-Daimler.

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as "pharmacias". Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Tel. Norte 6372 — Rua do Rosario 151 — Caixa Postal 1122, Rio de Janeiro.

Envergonha-o a sua enfermidade?

Não tem necessidade de a soffrer sendo tão facil purificar o sangue com

Salsaparrilha do Dr. AYER

O depurativo por excellencia nos ultimos tres quartos de seculo

Noites de Insomniã

Horas que passam com tritante lentidão, mau-estar que perdura no dia seguinte. Quantas vezes são causadas por desarranjos intestinaes! Experimente limpar o seu systema com regularidade, tomando um laxante efficaz que normalize as funções do figado e do apparelho digestivo. Taa são as

**Pilulas do Dr. Ayer**

PELOS CAMPOS

AGRICULTURA

A AVEIA

Adapta-se este cereal em geral nos climas frios, ou temperados, nas regiões serranas. Não lhe convêm os calores fortes. No Brasil só dá no Sul, isto mesmo é escassamente cultivado nas colônias alemãs e slavas.

Ha diversas variedades de aveia. São aveias proprias para semear no outono (aveias de inverno), outras na primavera (aveia de primavera).

Plantam-se no Sul, em geral, de Maio a Junho, para colher em Dezembro e Janeiro, fazendo a sementeira de inverno.

Deve-se, porém, plantar de Agosto a Setembro as variedades da primavera (como as aveias pretas de Baue, as aveias de Brie, as amarellas do Canadá, ou americanas).

Além dessas qualidades, é ainda muito estimada a aveia preta da Hungria, e a branca gigantesca de Caufi.

A aveia preta é mais nutritiva e mais rendosa.

SEMENTEIRA

A sementeira da aveia é completamente semelhante as do trigo, centeio, cevada.

Para sementeira de 1 hectare, a lanço, são precisos 200 a 300 litros de sementes.

Colheita — A colheita é feita como a do arroz, logo que amadurece, sendo conveniente, porém, colher-se um pouco antes da maturidade completa, afim de não perder o grão. No mais, trata-se como o trigo, o centeio e a cevada.

O processo é o mesmo até ser empalado e reduzido a farinha.

Não é preciso encarecer a utilidade alimenticia deste cereal.

É um alimento ricamente azotado, e indicado ainda como agente therapeutico nas molestias nervosas. Não fornece apenas ao homem esses excellentes recursos nutritivos. Aos animaes, ao gado em geral serve a aveia, como utilissima planta forrageira.

Em terras férteis, pôde produzir por hectare 2.000 a 2.500 litros, e em terras pobres só chega a 1.000 litros.

É um cereal que por suas iniludíveis vantagens merece incrementada a sua cultura no Brasil, onde se faz ainda muito escassamente, embora possua as condições climáticas de todo favoráveis. Aliás, esta affirmativa que se estende a todas as culturas possíveis constitue um truismo hoje para nós brasileiro que temos no sólo patrio os benesses providencias para o desenvolvimento de qualquer especie vegetal.

F. M.

O mal de amor

É bem triste e penosa a desventura
de se perder um bem que se queria,
quando um anjo da terra promettia
a esperança de luz e de ventura...

É bem triste fugir-nos a alegria,
quando os lábios se uniram numa jura,
já felizes, gosando da ternura
d'um porvir de belleza e de poesia.

Mais triste ainda é caminhar na vida
Atraz d'um bem... "Loucura ennobrecida"!...
Sem ter da luz dos olhos um louvor...

Na altura desse fructo prohibido
Tentei em vão... Cahindo succumbido
Soffrendo as dores desse mal de amor.

(Itatiba).

J. PINTO.

Incomparavelmente
melhor

que pastilhas, vinhos, extractos, etc., etc.,
de bacalhao é a Emulsão de Scott, o ver-
dadeiro producto scientifico de Oleo de
Figado de Bacalhao em forma digerivel.
Rica em Vitaminas e outros elementos
nutritivos fortificantes para robustecer e
vitalizar o organismo

EMULSÃO de SCOTT

BANCO
NACIONAL ULTRAMARINO

FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colônias
Portuguezas

SÉDE EM LISBOA

Capital.....	Esc. 48.000:000\$
Fundo de reserva.....	Esc. 30.200:000\$

TABELLA DE DEPOSITOS

A ordem.....	3 %
Com aviso prévio de 60 dias.....	4 %
Correntes Limitadas (com talão de cheque).....	4 %

A PRAZO FIXO E LETRAS A PREMIO

3 mezes.....	4 %
6 mezes.....	5 %
9 mezes.....	5 1/2 %
12 mezes.....	6 %

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros sobre a vida

FUNDADA EM 1896

**APOLICES com
sorteio trimestral
em dinheiro**

**ULTIMA PALAVRA EM
SEGUROS DE VIDA**

**Invenção exclusiva
da A EQUITATIVA**

**Os sorteios têm lugar
em
15 de Janeiro
15 de Abril
15 de Julho e
15 de Outubro**



Edifício de sua propriedade
e sede no Rio de Janeiro
à Avenida Rio Branco

Negocios realizados :

**Mais de Rs.
600.000:000\$**

**PAGAMENTOS
effectuados**

**Mais de Rs.
63.000:000\$**

**Fundo de garantia e
reserva:**

**Mais de Rs.
45.000:000\$**

Avenida Rio Branco, 125

RIO DE JANEIRO

Agentes em todos os Estados da União e na Europa

Pedir prospectos

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
BANCO POPULAR DO BRASIL

RUA SACHET, 28

(PRÉDIO PRÓPRIO)

End. Telephico "BANSIL"

Telephone NORTE, 570

CAPITAL 1.200:000\$000

FUNDOS DE RESERVA 438:000\$000

EMPRESTIMOS POPULARES
DESCONTOS E DEPOSITOS

Só faz negocios com os seus accionistas

DIRECTORIA

Felix Mascarenhas
Bianor de Medeiros
Carlos V. F. da Costa

ERNESTO IGEL

"CASA AUSTRIA"

TRAVESSA DA NATIVIDADE, 19—RIO

Telephone Central, 1.712

Papeis de toda classe em deposito
... e á importação ...

FORNECEDOR

DESTA REVISTA

XX DE SETEMBRO

(INEDITO PARA O MALHO)

Foi no dia de hoje que a Italia, ha 56 annos, com o sangue de seus denodados filhos, registou nas paginas de sua historia a maior das suas epopeas; phase de politica evolutiva essa, que lhe offereceu a integridade territorial. Foi sob o dominio de uma oppressão mordaz que a Italia conquistava seus desejos de liberdade e grandeza.

Embora mais de meio seculo tenha decorrido, quanto entusiasmo ainda infunde nos corações dos filhos italianos a memoravel data da derrocada do poder temporal do Papa!

Quanto entusiasmo desperta, no dia de hoje, na alma nacional italiana, o 20 de Setembro!

Foi no dia de hoje, do anno de 1870, que a Italia desvencilhou-se de vez das malhas que a prendiam, e altaneira, e resoluta, soube ir ao encontro dos actos aviltantes do despotismo borbonico.

Desnecessario se torna relatar os factos da epoca, que levantavam os sentimentos do povo romano, reivindicando para Roma, com todas as suas provincias, communas e ducados, que estavam estreitados num circulo de ferro, os seus alevantados direitos.

E'poca calamitosa, essa, para a Italia!

Calamitosa e critica, cheia de descontentamentos, de animosidades que dia a dia se vinham accentuando, cada vez mais, no espirito inflammado de nobres e resolutos pensadores que, enfrentando mil tropeços, superando mil obstaculos, levaram a immortalidade inclytos paladinos e tantos outros martyres que, com a idea fixa num porvir promissor, de uma joven Italia, em lucta sanguinolenta, souberam abater o jugo formidando de um regimen despotico e temivel.

Italia! Commemorando a data mais palpitante, memoravel e grandiosa que a tua historia regista, rendes justa homenagem a memoria augusta dos trabalhadores que, nessa cruzada, em defesa do teu nome, da tua honra, da tua dignidade, com extraordinario denodo, quaes sentinellas avançadas, dentro dos mais sagrados direitos, souberam luctar em prol do direito, do bem e da justiça.

Italia! Berço sagrado de tantos abnegados, vultos e martyres que se immolaram pela tua grandeza! Commemorando essa grandiosa data que em caracteres de ouro realça das luminosas paginas da tua grande historia, rendes tambem justo premio de veneração a memoria de um dos teus maravilhosos apostolos que impavido e sereno, soube luctar e vencer pela tua unificação: Giuseppe Garibaldi, vulto grandioso, estrella de primeira grandeza que refulgiu em seu seio; alma sublime que, dentro dos seus principios de um regimen constitucional, soube combater com ardor, para uma democracia sem peões, pela grandiosidade de teu progresso!

Vulto grandioso, sim, porque, ao lado de Vittorio Emmanuelle II, Camillo Beusio de Cavour, do seu extremecido companheiro de luctas Giuseppe Mazzini, esse inclyto general, á testa dos seus bons e valorosos garibaldinos, luctou contra o despotismo borbonico, sob a influencia das palavras subline inflammadas de patriotismo, do grande Mazzini, e de tantos outros vultos de destaque politico; aquelles com "Ja pa-

roia" e elle "com la spada", mantendo sempre alto o grande amor que votou á sua tão extremecida patria, interpretes dos protestos unanimes de uma nação inteira que desde remotas eras, curvada a cerviz, vinha sendo subjugada pelos poderes pontificios, e ameaçada de invasão pelos estrangeiros. Garibaldi, o glorioso vencedor de Capua, Mentana, Maffenta, Montebello e Belluno, o inclyto martyr de Caprera, que á testa de seus fieis soldados e patrioticos populares a quem renovava as entusiasticas palavras: "Roma ou morte!" ao lado de Vittorio Emanuele II, na manhã de 20

de Setembro de 1870, a immortal "Breccia di porta Pia", rompendo os grilhões que prendiam a Italia á Egreja, em pleno Campidoglio, firmando a redempção de um povo escravizado, para sempre reuniu em um só paiz o grande reino da Italia, que, por si só representa toda a raça latina!

Vinte de Setembro!

Data sublime que, embora lembres um facto de ha 56 annos, ainda infunde aos bravos filhos da sempre altiva patria de Dante, culto e veneração para com os vultos immortaes — á memoria sagrada daquelles que, com grande abnegação, foram

A CAMISARIA PROGRESSO

E' grande importadora dos artigos de
sua especialidade



-- PRACA TIRADENTES. 4 --

PHONE C. 1880

"ROSITO"

AZEITE E VINHO CHIANTI

Productores:

ROMANI, SIMONINI, TOSCHI & COMP.

São Paulo Lucca Santos
Rua 25 de Março, 107 (Italia) Praça da Republica, 49

REPRESENTANTES NO RIO DE JANEIRO:

CAPPUCCINI & Cia.

RUA DA CONCEIÇÃO, 16 (Perto do Largo S. Francisco)

TELEPH. NORTE 3347



D.N. S. P. Nº 44
20-5-1900

BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

os redemptores de uma bella, de uma jo-
ven Italia!

Comtudo, não só os italianos se sentem orgulhosos no dia de hoje; não são só-
mente os filhos da decantada patria de
Carducci, Pellico e Guisti, que com a alma
à flor dos labios, lembrando tão faus-
toso acontecimento, fitando o vessillo tri-
color, erguem um viva à eterna memoria
do herde dos dois mundos; os brasileiros,
tomados de entusiasmo, sentem-se tam-
bem ufanos porque o nome de Garibaldi
nos traz á mente o nome de sua querida
companheira Annita, dessa martyr rio-
grandense de quem a historia de nossa terra
eternizando a memoria, exalta tambem os
feitos, que como apoteoses de benção, hão
de fulgir sempre entre os luminosos fei-
tos da raça!

AVELINO ARGENTO.

Sorocaba. — Estado de S. Paulo.



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRACAS AO MEU CHRONO-
METRO
LEVIS

A venda em todas as Joalherias e
Relojoarias.

A COLLABORAÇÃO FLUMINENSE NA PROPAGANDA REPUBLICANA

Mais de tres decadas decorridas após a
implantação do novo regimen, começa a
tomar vulto, entre as elites que se inte-
ressam pelo patrimonio moral da naciona-
lidade, o negligente esquecimento em que
ainda hoje vivem as mais representativas
figuras da propaganda republicana no
Brasil. Bem haja, por isso, a idéa lançada
pelo presidente Feliciano Sodré, que se
inspirou no mais alevantado civismo, dan-
do o mot d'ordre para a ereção, na vi-
sinha capital, de um monumento que per-
petue a memoria dos fluminenses illustres
e benemeritos que, durante a propaganda
das actuaes instituições, encarnaram com
deussumbro e patriotismo as tendencias li-
beraes do Estado do Rio de Janeiro. De-
mocrata inteirico, o Sr. Feliciano Sodré
quis fazer participar dessa homenagem aos
pro-homens republicanos o grosso da gen-
te fluminense, dando assim maior a'cance
e realce, maior é a significação do monu-
mento symbolizador da cooparticipação da
sua terra na implantação da Republica. A
idéa luminosa, e por todos os titulos digna
de applausos, foi joeirada, e ainda o es-
tá sendo, pelos municipios do Estado, pa-
ra que todo o cidadão possa para ella
concorrer com a collaboração que lhe fór
licita.

A propaganda civica, nos municipios de
Barra Mansa e Parahyba do Sul, por con-
vite dos respectivos Directorios Municipa-
es, coube fazela o Sr. Miranda Rosa,
1º secretario da Assembléa do Estado, pu-
blicista brilhante e espirito dedicado a
todas as cousas nobres e patrioticas. De
como se houve o Sr. Miranda Rosa no
cumprimento de tão grata missão, dil-o o
livro que agora temos em mão, enfechan-
do as duas conferencias realizadas por S.
S. nas localidades acima.

Peças oratorias que confirmam cabal-
mente os talentos intellectuaes do confe-
rencista, ellas contem, ainda como indi-
cios do espirito equilibrado do autor, li-
geiro estudo critico sobre a materia, a
proposito da contestação que nos primei-
ros annos da Republica fez á collabora-
ção fluminense na propaganda republicana
o Sr. Felisbello Freire. Rebatendo as in-
verdades e inadvertencias do escriptor ser-
gipano, com factos e argumentos já por
outros esclarecidos, o Sr. Miranda Rosa
recooreu, como melhor prova, ao histori-
co manifesto de 70, ali encontrando os
nomes de Rangel Pestana, Quintino Bo-
cayuva, Miranda Azevedo, Mauricio de
Abreu, Lopes Trovão, Salvador de Men-
donça. Para que mais? E se mais fossem
precisos, que actuação tiveram nos acon-
tecimentos de então Silva Jardim e Ben-
jamim Constant?

Os Directorios Municipaes de Barra
Mansa e Parahyba do Sul, mais do que
o Sr. Miranda Rosa, merecem ser felicita-
dos pela feliz escolha da pessoa do seu
conferencista.

As duas conferencias que serviram de
thema para o palpitante assumpto são
uma reparação, que já se fazia tardar, á
memoria dos varões fluminenses que tão
irragavel influencia tiveram na implanta-
ção das instituições vigentes no Brasil.

OSWALDO SILVA.

Marido — O que? Fazes hoje vinte e
cinco annos? Ha um anno, na vespera do
nosso casamento, me disseste que tinhas
vinte...

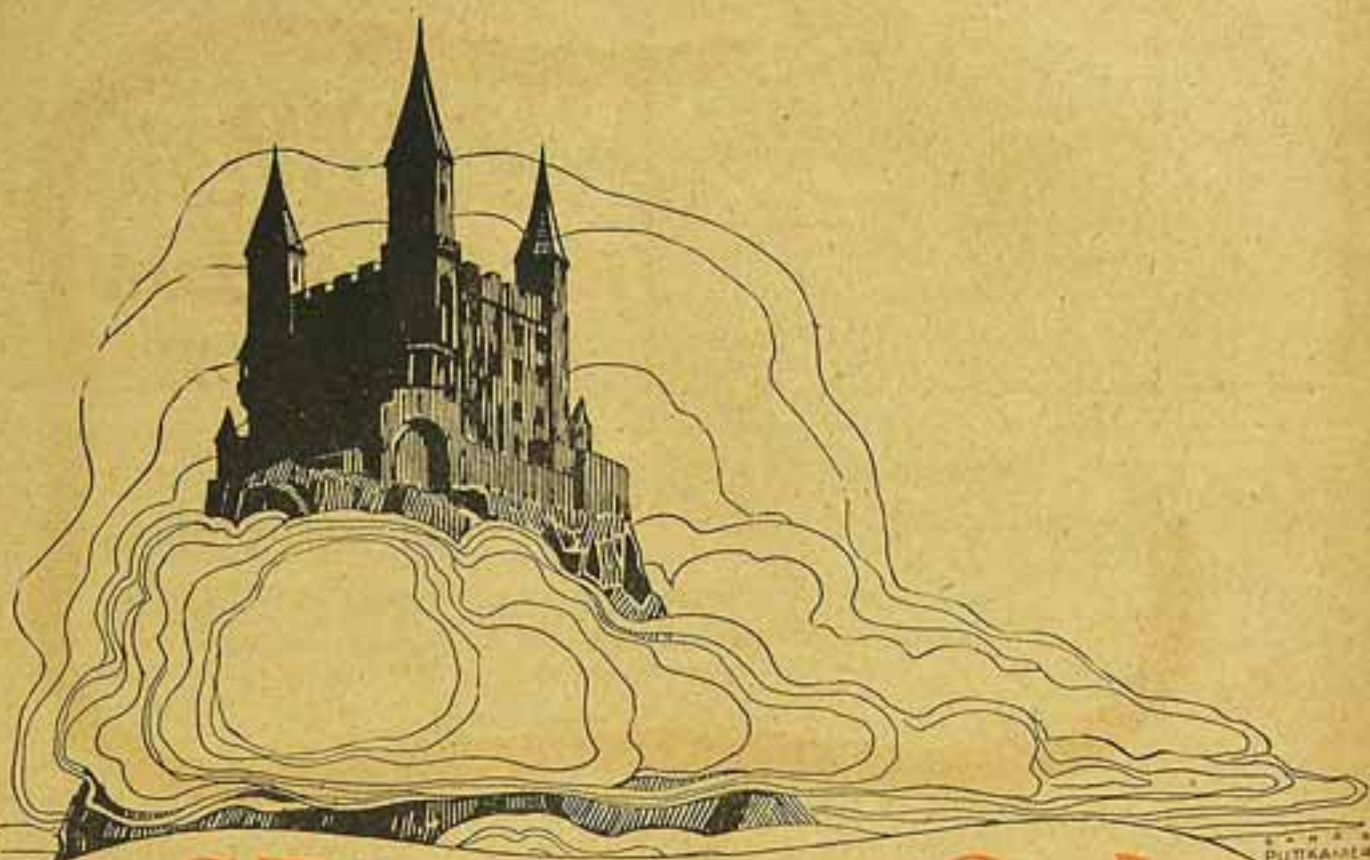
A esposa — E' verdade. Mas a gente en-
velhece depressa depois de casada.

RAMOS SOBRINHO & C.ª

RUA DA QUITANDA 91

Perto da Rua do Ouvidor

Grande importador de mercadorias finas e artigos para homem



CASTELLOS * NO * AR

Aquelle que ao ser atacado de uma ligeira bronchite não trata de cural-a e diz: "isto passa por si", lança uma phrase sem base como quem edifica castellos no ar. Uma bronchite por mais leve, deve ser immediatamente atacada, evitando-se complicações mais graves.

Convem por isso ter sempre em casa um vidro de **BROMIL** o que permite um ataque opportuno ao mal assim que elle se manifeste

BROMIL

é o popular xarope de acção rapida e efficaz.
Acalma immediatamente os accessos de tosse
e desinfecta as vias respiratorias.



A TOSSE
QUALQUER QUE SEJA SUA ORIGEM
é sempre instantaneamente aliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel

CONTRA
os Effluxos, Dóres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitas agudas ou chronicas,
Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tendo muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias

as verdadeiras Pastilhas VALDA
vendidas somente **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1915 SOB O NOME E: 2 - FORM 1 MENTHOL 0,002 EUCALYPTOL 0,002 P.P.S.T.

A Nervosidade

de que padecem tantos e que fazem soffrer aos outros, não é, geralmente, outra coisa si não uma manifestação dum estado doentio do estomago e das vias digestivas. Evita-se este mal com o uso do

ENO "FRUIT SALT"
"SAL DE FRUCTA"

(MARCO REGISTRADA)

um composto ideal que reúne as propriedades das fructas maduras em um refresco effervescente e saboroso, tendo o effeito de um laxativo suave. Pode-se tomar em qualquer momento como reconstituente do estomago debilitado pelos excessos da comida ou da bebida. Como laxativo, é melhor tomar-o de manhã, dissolvido nagua fria ou quente. Procuraes o legitimo.

A venda em todas as pharmaclas, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, LTD., LONDRES, INGLATERRA

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

Está em preparo o ALMANACH D'O MALHO para 1927

BIONTE

Formula do PROFESSOR AUSTREGESILLO

Poderoso tónico hematogénico e nervino



Indicado na neurasthenia, Chloroanemia, na convalescência das molestias febris, no puerperio e em todos os estados de debilidade do organismo em que se precise de um restaurador seguro.

Deposito: Pharmacia e Drogaria CAMPOS E HEITOR — Rua Alfandega, 95 — Uruguayana, 35.

FABRICA DE ARTEFACTOS

para Iluminação Electrica

Luiz Gyöngy & Cia.

RUA PEDRO 1º, 29 E 31

(Antiga Espírito Santo)



Lustres, lanternas, pla-

fonniers, arandellas, etc.

Lampadas de mesa, abat-

jours de seda, etc.

End. Tel. "GYONGY"

Caixa Postal, 1725

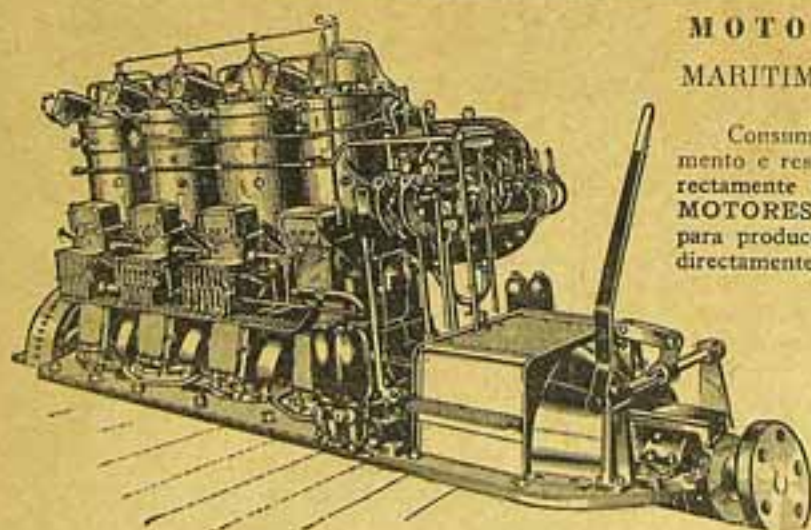
Teleph. Central, 5350

Rio de Janeiro

Executa-se qualquer trabalho pertencente a este ramo, sob
Requisito. Grados e "gudebetal de metal para Escritorios
e Bancos.



BOLINDER'S



MOTORES A OLEO CRU'
MARITIMOS E FIXOS — DE 6 A 600 H. P.

Consumo reduzido — facil manejo. — Grande rendimento e resistencia. — **MOTORES MARITIMOS** — directamente reversiveis, sem engrenagem mechanica. **MOTORES FIXOS** (terrestres) para fins industriaes e para produçao de energia electrica. Motores conjugados directamente a dymnamos, a bombas centrifugas, a guinchos, etc.

Peças sobressalentes em stock

Garantia de um anno do bom funcionamento dos motores.

Representantes geraes no
Brasil

LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA.

Caixa Postal N. 45 — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 68 — Rio de Janeiro

PAPELARIA RIBEIRO

Fundada em 1884

Caixa Postal, 94

End. Telegr. "ALEXIS"

Grandes Officinas Graphicas*Especialidade: Gravuras e Timbragem em alto relevo***LIVROS EM BRANCO E OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS****PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES**

Officinas e Deposito:

RUA DO LIVRAMENTO, 106 — (Edificio proprio)**ALEXANDRE RIBEIRO & C.****RUA DO OUVIDOR, 72**

Telephone Norte 2386

Rio de Janeiro**RUA DO OUVIDOR, 89**

Telephone Norte 3184

A' porta do Café do Rio palestrava-se animadamente. Ney sublinhava com sarcasmo uma scena desagradavel occorrida entre elle e Antonio Leitão, por esse tempo redactor-chefe do "Jornal do Commercio". De repente, berra um da roda:

— Lá vem elle!

Leitão usava habitualmente paletot de alpaca, como tinha muita caspa, andava sempre com a gola coberta della.

Para Pardal Mallet, que havia se passado para a calçada contraria a fim de saudar umas damas do seu conhecimento, Paula Ney, levando a mão direita, aberta, ao canto da bocca, gritou:

—O' Pardal! hoje, ao jantar, temos leitão.

E passando a outra mão pela gola do fraque:

E com farofa!

LOTERIA FEDERAL**EM OUTUBRO****Grandes Extrações**

Unica official

Unica fiscalizada pelo Governo Federal

Unica por cujos premios responde o Thezouro Nacional

Unica extrahida á vista do publico nesta Capital

Capital de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thezouro

PREDIO proprio — Rua 1. de Março, 110 e Visconde Itaborahy 67 onde são extrahidas ás 2 1/2 e ás 3 horas aos Sabbados

EXTRAÇÕES DIARIAS

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte



"PRINCIPE"

(CONTO CINEMATOGRAFICO)

Eil-o que surge dentre a multidão.

Alto, forte, braço e cabelos longos, sempre a sorrir, trazendo nos olhos negros um quê de mysterioso e enigmático.

A historia de sua vida, ninguém a conhece. Chamam-no e "Príncipe" e a esse nome elle attende promptamente, nos olhos uma expressão de lealdade, nos labios um sorriso de carinho. Agora livre daquella onda humana, vem elle postar-se a dois passos de mim, a contemplar o movimento intenso da avenida. Começou-me a interessar aquella pessoa simples, trajada humildemente, mas que parecia ter um coração nobre e dotado de sentimentos elevados.

Não pude resistir á curiosidade de com elle conversar, trocar idéas, enfim, tornar-me seu amigo. Chamei-o. Primeiro, fixou-me o olhar como quem quizesse reconhecer em mim, uma pessoa de sua amizade. Depois estendeu-me a mão que, com verdadeira satisfação, apertei.

Caminhamos juntos até uma praça ajardinada, onde á sombra de uma enorme paineira, sentámo-nos.

— Príncipe, disse-lhe, que mysterio envolve a tua vida? qual a tua historia? Poderei acaso ser o teu confidente?

A estas perguntas, Príncipe empallideceu. Insisti e então respondeu-me:

Joven. Já que tanto te interessas pela minha vida, irei contar-te em poucas palavras a minha historia. O meu nome já não me lembro delle. Chamavam-me a principio "o louco" e como eu não me conformasse com essa expressão, uma jovem loura, a quem prestei pequeno beneficio, deu-me o nome de Príncipe. Tive uma mulher, uma deusa de carinho e de bondade. Habitávamos em uma casinhola a muitas milhas daqui, em uma aldeia á beira-mar. O mundo nos sorria e Deus era bom para nós. Vivíamos felizes e para maior alegria de nosso humilde lar, veio ao mundo um gorducho menino. Nesse tempo eu era piloto de um desses transatlânticos que ligam as mais longinquas terras. Em uma manhã de Abril, após dar um beijo em meu innocente filhinho e a minha esposa um adeus de despedida, parti. Desta vez, porém, levava comigo um vago sentimento de desgraça.

Viajavamos ha perto de seis mezes, que mais pareciam seis seculos, quando recebemos ordem de voltar. Ancejava eu por ver minha esposa, por acariciar de mansinho no berço humilde o meu filho adorado.

De volta ancorámos.

Muita gente aguardava o nosso regresso e meu olhar buscava divisar entre aquella multidão a minha esposa. Ella, porém, lá não se achava. Logo que pisei terra corri, corri como um louco em direcção á minha cabana, mas... Decepção terrível, destino cruel! A cabana estava fechada e pezava sobre ella um silencio de morte!

Indaguei de uns vizinhos o que havia, onde estavam minha mulher e meu filho... Então contaram-me que minha mulher fôra assassinada, e que meu filho, uma familia rica o havia levado para educar.

Príncipe falava soluçando e as lagrimas rolavam-lhe pelas faces, demonstrando quão titanica fôra a lucta travada naquella alma de rude marinheiro, habituado a sorrir, quando a bordo a tempestade se desencadeava.

Pedi-lhe que continuasse e elle proseguiu:—

— Desde aquelle dia ando vagando em busca de meu filho, daquelle sôr abençoado que Deus fez vir ao mundo, para suavizar as dôres de minh'alma.

— E tendes esperança de encontrá-lo?

— Sim, procuro-o sempre, sem desahimar. Por certo guardará elle ainda aquella...

Um bonde em velocidade passava e uma creança descuidada, brincava sobre os trilhos. Príncipe interrompeu a historia; de um salto ganhou a rua e atirando-se á linha, conseguiu salvar a vida da creança, sacrificando a propria, pois as rodas do vehiculo colheram o seu corpo, esmagando-o.

Corri á rua e com o coração dilacerado ante aquelle quadro sinistro; ergui-lhe a fronte ensanguentada. De seu pescoço pendia um cordão de ouro e nelle uma medalha com um retrato. Era o de minha mãe. Reconheci, então, que príncipe era o meu pai. O distinctivo que elle procurava no filho amado era uma medalha igual, que, como uma reliquia sagrada, trazia eu na corrente do relógio. A creança que elle salvara era Nelson, o meu filhinho, uma parte de meu coração...

(Cruzeiro — S. Paulo).

ANTENOR J. DIAS.

7 de Setembro!

MEU AMADO BRASIL

Hoje, em teu seio immenso, quantos corações, no mais justo entusiasmo, pulsam de orgulho e satisfação!

E' que, 7 de Setembro de 1822 (ha 104 annos passados), nas margens do Ypiranga, em terras da Paulicéa, um Príncipe bom e nobre, com toda a força de sua voz sonora, assim se pronunciou:

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Desde então, uma nova aurora radiou sobre ti, e no teu céu azul e limpo brilhou um sol de esperanças.

E das sementes plantadas nos campos do Trabalho nasceram os fructos do progresso.

Hoje, nação livre e forte, caminha garbosa ao lado de tuas irmãs do Continente Sul-Americano.

Na commemoração festiva deste grande dia, ante o altar bendito de nossa Patria tão querida, nós, os jovens brasileiros de hoje e em quem ella tanto confia, ajoelhamo-nos respeitosos, e, no fervor de nossas orações, juramos sempre adorá-la e defendê-la como nossa mãe — que ella é.

E a ella, como um preito de minha gratidão e profunda admiração, dedico a homenagem destas singelas linhas — que são flores brotadas do jardim de minh'alma.

LAUDEMIRO LUCIO DA ROSA.

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O
Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS
ICTERICIA
HEPATITES
ANGEOCHOLITES
MANCHAS DA PELLE

AT 35TH

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMOEOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

Almeida Cardoso & Cia.

Distiguídos com **GRANDE PREMIO**, a maior recompensa conferida em homoeopathia na **EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908**
Fornecedores da Armada, Exército e principais estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM



MARCA REGISTRADA

LABORATORIO HOMOEOPATHICO

11, Rua Marechal Floriano Peixoto, 11
RIO DE JANEIRO

SANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabeludo.
ESCRUFULINA — Para escrofulas e todas as manifestações de origem escrofulosa.
ESSENCIA BENEDICTINA — (Odontalgico). Para dores de dentes e ovidos em 5 minutos.
DUARTINA — «Tônico Reconstituinte»: Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e interites.
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (flores brancas), caracterizadas por corrimentos da vagina.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — «Tônico reparador». Para anemia em geral.
ALLIUM SATIVUM — Especifico para abortar a influenza, constipações, tosse e coqueluche.
HEMORRHODINA — Para todos os incommodos pelas hemorrhoidas secas e sanguineas.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. O nome e o credito de que gozam os nossos productos e a nossa firma, com 44 annos de existencia honrosa e progressiva, são o sufficiente para que qualquer incompetente procure confundir os ou imital-os. Os imitadores procuram agir de preferencia no interior do Brasil onde com mais facilidade encontram incautos consumidores e revendedores pouco escrupulosos que os auxiliam nas mystificações. Os nossos productos, de reconhecida efficacia therapeutica e preferidos pelo publico, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca que os garante «UM ANJO COROANDO UMA AGUIA», com que illustramos esta publicação, devendo os revendedores e consumidores verificarem si o envoltorio e o frasco contém a dita marca, firma, rua e numero do nosso estabelecimento. Com a saúde, que é a vida, não se deve facilitar. — Executam-se as mais exigentes encomendas de Homoeopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.

PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos Filial

11-RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO-11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA — RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Enviaremos gratis a quem pedir.

Homoeopathia ALMEIDA CARDOSO & C.



So é legittima e paratida com esta marca.

AO PUBLICO Tendo chegado ao nosso conhecimento haver no interior do Brasil revendedores que negam a HOMOEOPATHIA da nossa marca **UM ANJO COROANDO UMA AGUIA** para collocarem outra de qualidade inferior, comprometendo a vida dos doentes e o credito da nossa medicina, pedimos procural-a sempre nas boas pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes da localidade e quando não for encontrada, dirigir directamente os pedidos á nossa casa. Para facilitar o meio de obtel-a pelo correio e não haver demora na expedição, o pedido deve vir acompanhado da respectiva importancia, de accôrdo com os preços do nosso catalogo que enviamos gratis pelo correio a quem o solicitar. As quantias remetidas pelo correio devem vir em carta registrada com valor declarado ou vale postal. — **ALMEIDA CARDOSO & C. — RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 11 — Rio de Janeiro.**

CIASCUNO A SUO MODO

Ao Dr. Cabuhy Pitanga, respeitosa-mente

I

Todos os dias à mesma hora, fiel a um habito inextirpavel, o Arnaldo Reis vinha sentar-se àquella banca de jardim, e, ali, alheio a tudo, queimava um cigarro, matando tempo. Depois levantava-se e lá se ia avenida em fóra, com esse andar coagido de quem atraza o passo, com desejos de correr.

Sentado era uma estatua, caminhando transfigurava-se. Olhava para todos atentamente, indagando as causas minimas das cousas, numa sede intensa de comprehender tudo.

Si lhe passava ao lado um vultinho de mulher com o joelho á mostra, mirava de preferencia o pézinho arisco, estudando na meia a condição social. O caracter, procurava-o na roupagem vaporosa, nas linhas sinuosas das formas tentadoras e nos cabellos. Tudo o interessava, até o andar pesado dos homens, que estudava, sempre em busca de alguma sensação.

E assim...

Mas um casal passou.

O cavalheiro compassado e grave, ia cabisbaixo e triste, enquanto que a senhora, martelando a calçada com passinhos rapidos, levava a fronte alta e o rosto afogueado.

— Tu — dizia ella — és um pobre de espirito e não nasceste para comprehender uma mulher. Por isso é que lastimo sempre não o ter desposado.

Cabindo, a phrase feriu os ouvidos de Arnaldo que se pôz a philosophar.

— E' admiravel! Ha phrases que são o antonimo de si mesmo; magoam e aliviam, alegram e entristecem. O estado de espirito em que se encontra o individuo, as circumstancias que o rodeiam, é que lhes dão o tom particular. Aquelle cavalheiro, por exemplo, teve um intimo desgosto ao ouvir a sentença que lhe atirou a esposa; eu, ao contrario, senti grata satisfação.

O amor não é isso que em geral se costuma ver através de uns olhos que sorriem ou de uns labios que se entreabrem em flor. E' mais do que isso ainda; é um mundo que se deve descobrir nos cambiantes de uma seisma e nos mysterios de um anhelito. Sômente as almas predestinadas poderão encontrá-lo, porque as outras correm atraz dos sonhos e desaparecem na duvida que o mundo arrasta.

Esses que ahí vão, não o procuravam. Respirou profundamente e, no goso subjectivo de uma tão grande felicidade, olhou o céu que lá, ao longe, desaparecia no recorte azul das montanhas. Era muito acanhado, esse vasto céu, para conter um individuo tão feliz como elle!

II

Arnaldo Reis, era um typo calmo, aparentemente severo, mas quem pudesse ler através daquella mascara immovel,

iluminada pelo olhar macio e humido que apenas pousava de leve nos objectos, veria que o ponto vulneravel do seu caracter, eram as fundas meditações de platonismo.

Entrava para dentro de si mesmo e povoava esse mundo interior de visões orientaes, cheias de bellezas mysticas e de aromas capitosos; movimentava-as com a pureza das almas divas, assistindo a essa apothecose com a inabalavel crença que despertam sonhos.

E' que o amor havia nascido para elle; era a perfeição. Cria que os pensamentos impuros, nascidos na miseria que carcome o espirito fraco, entregue aos tufões violentos das noites de latibulos, purificam-se no amor, ungindo-se de santidade. E, na molleza em que a nos reclinam os gosos, na abstracção do que os prazeres tecem de brutalidade, é que existe o mysterio do amor que fascina os espiritos nobres, approximando-os de Deus.

Por isso nos seus labios brotavam risos de compaixão quando ouvia comparar-se o amor ao cio da besta-féra.

Vivia fóra do mundo, se é que mundo existe para quem vive de sonhos.

Aos quinze annos fizera-se gurdalivros por ignavia do espirito paterno e aos dezoito casara-se com uma prima, tornando-se, então, chefe das industrias

CALLOS Ponha uma gotta de "GETS-IT"



O processo mais rapido no mundo

Trabalha como magica em qualquer classe de callo, não, importa se é antigo, onde está, ou quanto magôa. Um contacto do remedio e a dor instantaneamente desaparece. É quasi inacreditavel. O callo mirra-se e cabe. Este processo é usado por dançarinos, actores, doutores é quem anda muito; milhões de pessoas usam-no. Cuidado com as imitações. Compre o genuino "GETS-IT" á venda em toda a parte.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.

de que o pae era presidente, e, peor que isso, dono de um lar onde parecia um extranho.

Sua esposa era formosissima, mas evada de todos os prejuizos das sociedades convencionaes. Lixava demasiadamente e passava grande parte de suas noites em saraus de trianons, sustentando conversas dubias com individuos gastos. Quando tornava ao lar, desfazia-se em pranto ao encontrar um marido frio, sentado num sofá a meditar.

Santa em solteira, casada, a mulher — não — mulher se revelára; mas apesar disso Arnaldo não a queria mal; sabia que ella se portava honestamente dentro do circulo que se arrochava arroçando-a.

Um dia, condoido, perguntára-lhe:

— Por que choras?

— Quero afogar no pranto as minhas desillusões. Naufragámos, meu amigo, naufragámos. Tu vives dentro de ti e eu fóra de mim; jámais nos encontraremos.

— Entretanto, tudo é possível quando se quer, quando se é forte.

— Mas eu sou fraca e o destino venceu-me. Se ainda não desapareci na vertigem que me desvaira, é porque sou livre, não impões a tua vontade... Não o faças nunca, se prêsas o teu nome... Esse dia! Oh! O dia em que fizeres sentir a tua vontade, em que me lembrares que sou tua... esse dia...

Saltou da sala.

As grandes impressões arrojam o espirito para o vacuo e a vida paraliza-se um instante. Depois, como um fio de seda, ella se manifesta, cresce e se avoluma, choirando-o de subito na realidade.

E' a raiz do tufão, pois que nesse momento o destino se decide.

Ha quem seja fulminado e ha quem fulmine.

Arnaldo salvou-se.

Passou para o jardim na intenção de esquecer.

Vi-o differente, muitissimo differente! As flores pareciam sorrir numa cavatina de côres e no macisso da folhagem esboçavam-se mil fremitos de amor.

Como a natureza é linda para uns olhos que vêem!

Aquella revelação abrupta e inesperada, forçara o Arnaldo sonhador a sair do Arnaldo tolerante, e elle sentira-se até mais leve áquelle renascimento, mais forte e mais bello. Era como uma primavera que, qual bella adormecida, suscitara-se em plena floração e apoz um seculo de lethargia, reconquistou a vida para a belleza, para o goso e para o amor.

Sentia-se tão feliz que os soluços da esposa, em seu dormitorio, eram como que sons desmaiados, indecisos, perdidos na vagueza do passado.

Pensou, pensou muito e resolveu sair, andar á toa, olhar tudo, que agora já tinha novos encantos.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analisados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

Sahiu e demorou-se muito no passeio. Quando voltou, tarde da noite, encontrou a governante à sua espera.

— Que é?

— A senhora foi-se embora e deixou-lhe esta carta.

— Está bem, si sabe para onde foi leve-lhe outra vez a carta e diga-lhe que pode ficar para sempre. Depois havemos de regular isso. Vá depressa que o automóvel ainda está à porta. Boa noite.

III

Tendo-se divorciado da esposa, Arnaldo installou-se numa casinha modesta que possuía nos arredores dos Campos Elípticos e ali, longe do bulício e do rumor de uma sociedade intolerável, reconquistou a paz de espírito e a independência de outrora.

Lançou-se no grande sonho, voltando-se para dentro de si novamente. Mas mudara; sentia falta da outra sensação, que estremece os nervos deixando-os lassos após um prazer intenso. Uma sombra de mulher esboçava-se em suas locubrações, mas temia-a; a lembrança ainda que vaga da esposa não se apagava de todo.

Era tarde para procurar um lenitivo, mas a necessidade premia-o; si com a esposa não pudera viver, sem ella era-lhe a vida impossível.

— Está decidido — dissera consigo — devo procurar alguém que sonhe comigo, alguém que saiba sentir o que sinto.

Vagou um mez, dois, três, em busca da alma predestinada, mas, apenas encontrou seres moralmente escravizados e incapazes de alcançar a grandeza de um pensamento elevado.

Quando o desanimo ameaçava vencê-lo, o destino pô-lo em face do inevitável.

Um dia, ao voltar da fabrica, encontrou a sua governante a chorar.

— Está doente?

— Não, senhor.

— Por que chora então?

— Morreu minha mãe — e entregou-lhe uma carta tarjada de luto.

Leu vagarosamente aquellas linhas nervosas e reflectiu um instante.

— Ouça. Sua terra não é tão longe e si quizer, ainda pôde assistir ao enterro. Ainda está em tempo. Vá preparar-se que irei consigo.

Sentou-se ali mesmo, á entrada, e esperou.

O espirito é susceptível de mudanças rápidas que determinam sentimentos opostos pelos embates violentos, nascidos no inesperado das impressões. E' o bilhar, em que a força leva uma bola para outra, no choque veloz que immobiliza a que se movimentára, movimentando a que se immobilizara.

E assim, Arnaldo, que apenas tencionára acompanhar aquella moça á estação, resolveu levá-la á sua terra natal. Lá, julgou-se com o dever de desempenhar-se dos encargos de uma familia,

como parente solícito e sinceramente affectuoso.

Tinha o sentimento da commiserção e era accessível á sua amizade.

Conservára por isso do seu antigo lar, Arminda, a governante e o velho jardineiro, seus dois únicos empregados domesticos. Estimava-os pelo carinho respeitoso com que o serviam.

— Estou prompta — disse Arminda, voltando.

— Vamos.

Meia hora depois, o resfolegar do automóvel quebrava o silencio campesino da estrada de rodagem.

IV

Depois do enterro, ficaram tres dias em Sorocaba e durante esse tempo, devido talvez á depressão nervosa em que

ASTHMA

O R E -
M E D I O
R E Y N -
G A T E

para o
trata-
mento radical

da Asthma, Dyspnéas, Influenza, De-
fluxos, Bronchites, Catarrhes, Tos-
ses rebeldes, Cansaço, Chiados do
Peito, Suffocações, é um MEDICA-
MENTO de valor, composto exclusi-
vamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

o acontecimento lançára a governante, Arnaldo sentiu desabotoarem-se-lhes os affectos conjugaes. E, como na inconsciência causada pela dor, Arminda o levasse á sua paridade, firmando-se nelle com a confiança que o desinteresse e a lealdade accordam, o amante sonhador sondou os intimos recessos daquella pobre alma de moça.

— Amanhã — disse — preciso voltar a S. Paulo. Pôde ficar si quizer.

— Não, senhor, não quero. Tenho medo de ficar aqui, onde tudo se desfêz para mim.

— Quer voltar também? Vamos. Partindo agora, chegaremos á meia noite.

Arnaldo pensava na esposa e se entristecia ao vêr que, não obstante a sua educação, ella não tinha as delicadezas de alma daquella plebéa que, dentro da propria dor, respirava ternuras.

A mulher é o nenephar que viceja á flor de um grande lago. As folhas miram o azul porque são o cerebro, e as raizes afundam-se no arcano por serem o coração. Sob as folhas vivem reptis, nas raizes nascem perolas.

Enquanto o auto corria, rasgando novos povoados, e a brisa afagava o rosto dos viajantes, a sombra da mulher que o perseguia, precisou-se.

— Arminda.

— Senhor.

— Desculpe-me, mas, pensei que estivesse com vertigem.

— Não, senhor. Fecho os olhos para não pensar. Tenho medo dos meus pensamentos.

— Nada te succederá.

A' meia noite chegaram.

Fosse o cansaço da viagem, fosse o estado de abatimento em que se encontrava, ao pisar o salão, Arminda fraquejou; mas quando ia a cair, Arnaldo a colheu nos braços.

Tocou o ponto critico dos grandes acontecimentos!

E, assim, no dia seguinte, ao sahir daquelle quarto em que a velara durante toda a noite, elle teve esse profundo suspiro de felicidade que ás vezes nos dá a illusão de uma grandeza indisputável; encontrára a mulher procurada.

V

— Minda... — e dois braços robustos enlaçaram-lhe o pescoço.

— Não tarde hoje!

— E' que talvez tenhas mais desejos de me vêr.

— Sim, pois faz hoje um anno.

— Por isso trago-te aqui um presente.

— Que bello!

— Agrada-te?

— Como tudo que me dás.

— Lisonjeira!

— Francamente... mas... ha quem soffra talvez por minha causa.

— Ella? Não o creias; vive agora como quer. Está livre para agir e para satisfazer os caprichos dos seus adoradores. Mas deixemol-a com o seu vicio. Tu me comprehendes e é quanto basta.

— Quem sabe si mesmo antes já te comprehendia?

— Porque...

— Não podia, porque eras um homem casado. Demais não é a mulher que cabe se revelar, mas o homem é que deve sondar-nos o coração.

— Tens razão — respondeu elle com a imagem da esposa no pensamento —

— Terias tido uma grande desillusão, si eu tivesse aquelle coração...

— Por que?

— Madame era amante do "chauffeur".

Do "Mascaras de Seda" (Contos Proibidos).

MAGALHÃES SALGADO.

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
A P D G A S P A N D J e 127. 1212



HANSEATICA PILSEN

Cerveja finissima !

**CERVEJA CASCATINHA
SEMPRE A PREFERIDA**

Chopp Hanseatica purissimo e
leve como uma caricia !

Experimentem e julguem !

COMP. HANSEATICA

Tel. Villa 609.

CERVEJA
Hanseatica
PILSEN
COMPANHIA HANSE
RIO DE JANEIRO

S.Q.I.J.

S.Q.I.J.

ESTAÇÃO EMISSORA

— DA —

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA.

B O A M U S I C A . . .

Os melhores concertos. — Os melhores artistas. Um bom aparelho de radio-telephonia proporciona a V. S. momentos de verdadeiro prazer.

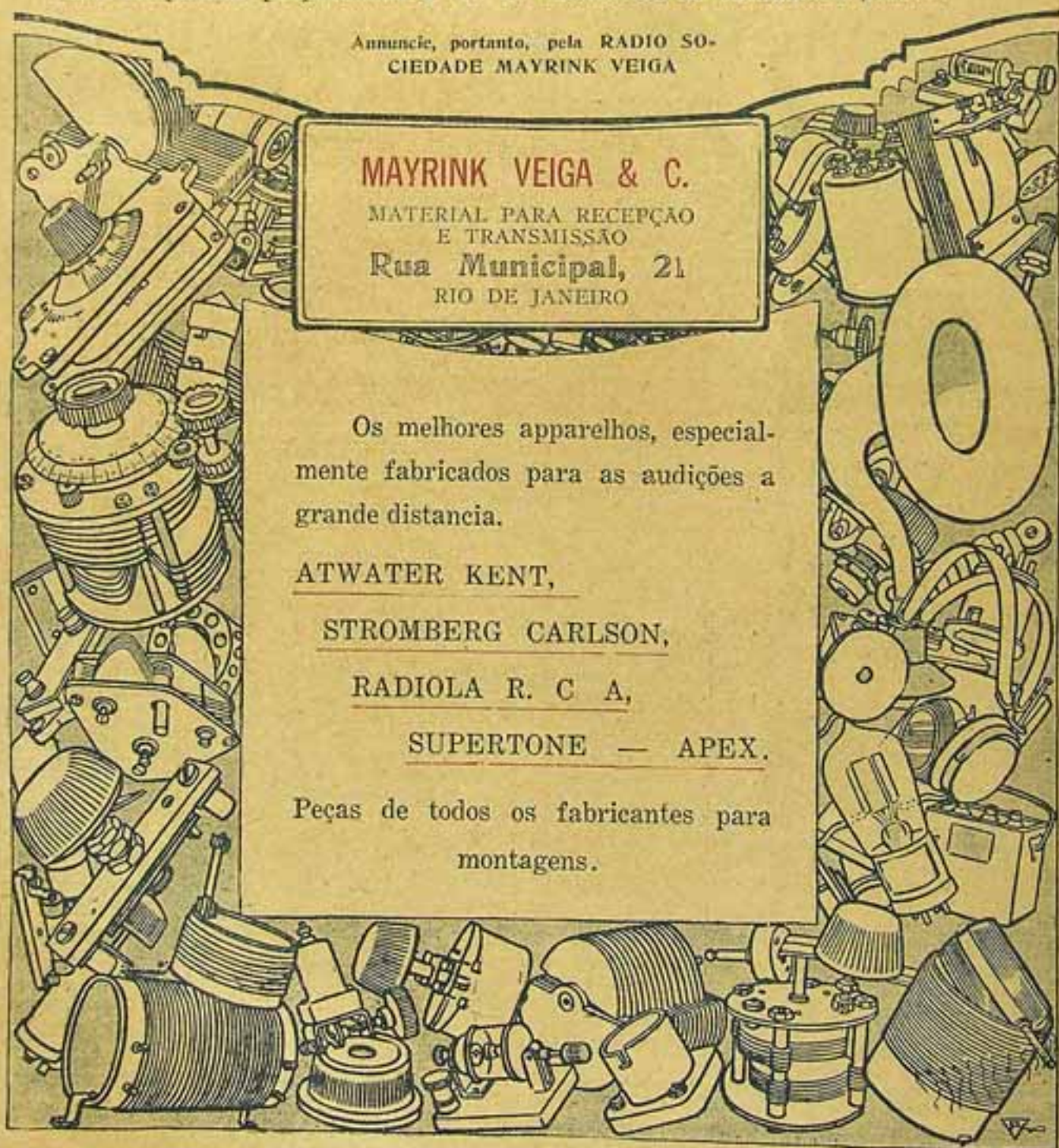
Annuncie, portanto, pela RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

MAYRINK VEIGA & C.MATERIAL PARA RECEPÇÃO
E TRANSMISSÃORua Municipal, 21
RIO DE JANEIRO

Os melhores aparelhos, especialmente fabricados para as audições a grande distancia.

ATWATER KENT,STROMBERG CARLSON,RADIOLA R. C. A.,SUPERTONE — APEX.

Pecas de todos os fabricantes para montagens.



Radiotelephonia

VADEM ECU M DO RADIO PHONISTA AMADOR

SÃO ÚTEIS OS RECEPTORES PORTÁTEIS?

Eis uma pergunta que se ouve com muita frequência entre os radiófilos entusiastas. E a resposta não pôde ser senão: Sim! Ha dois ou tres annos atrás não se poderia responder com tanta segurança, sem se entrar numa série de considerações; mas o radio avançou tanto nestes ultimos annos que os receptores portáteis são hoje inteiramente uteis, e podem-se construir de modelos e formas muito variadas, que se adaptam ás necessidades de cada um.

Indicaremos aos amadores a maneira de construir receptores portáteis e o melhor modo de usal-os, para obter d'elle a maior efficiencia possível, fazendo menção dos receptores feitos pelos amadores e de outros detalhes de relativa importância.

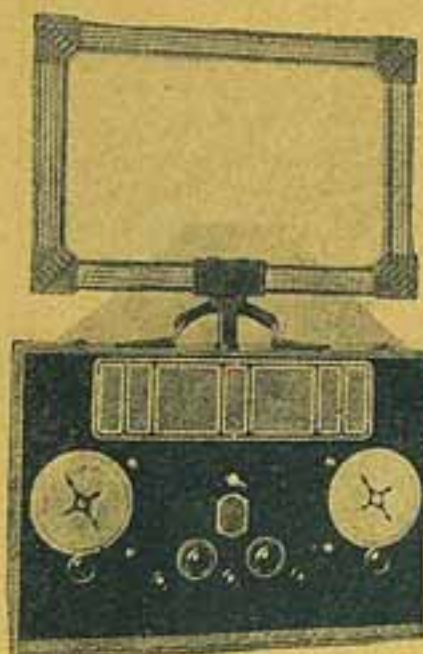
As pessoas que usam ou pretendem usar receptores portáteis podem ser classificadas em tres grupos. No primeiro estão os que viajam de automovel; estes são os mais afortunados,

dar ao leitor uma idea clara dos tipos de receptores que se encontram no mercado para esse fim.

A ANTENNA

Excusado é dizer que para o bom funcionamento de um receptor portatil, como de qualquer outro genero, o primeiro cuidado do amador deve ser a antenna. Póde-se construir uma antenna portatil excellente e perfeitamente adaptavel aos receptores portáteis, empregando-se uma cinta metálica, que nós transportaremos enroladas para redução de volume; a antenna deve estar provida dos seus dois isoladores respectivos. Um dos seus extremos é amarrado a uma arvore ou outro qualquer objecto alto e outro é levado ao aparelho, ao qual se connecta por meio de um pedaço de fio de curtas dimensões.

Querendo-se fazer as cousas bem feitas, pôde o amador fabricar a sua antenna portatil, pôde aproveitar umas dessas caixas redondas que trazem enroladas no interior uma fita metálica: o unico trabalho será tirar a fita de panno e substituí-la por uma fita metálica, cobre de preferencia para evitar a oxydção. Precisa-se da antenna, desenrola-se a fita de



(1) — O banho e a navegação aos accordes da musica de "jazz" reproduzida pelo alto-falante de um receptor portatil, fazem passar agradavelmente um dia de verão.



porque não têm que se preocupar com o peso do receptor, podendo usar qualquer tipo de proporções razoaveis. O segundo grupo comprehende os excursionistas pedestres, para os quaes cada gramma de peso e cada fracção cubica de espaço é de summa importancia; para estes o problema é diametralmente opposto aos dos automobilistas. O terceiro grupo comprehende as pessoas que fazem uso dos trens e de outros meios de transporte publico, cujo problema se assemelha alguma coisa aos dos excursionistas pedestres, embora não seja exactamente igual. Antes de tomar em consideração, portanto, o tipo de receptor a ser construido, deve-se decidir qual será a maneira de viagem.

Si o interessado decidir-se pelo automovel, poderá escolher qualquer tipo, desde o receptor de crystal até o volumoso superheterodino. Si deve viajar a pé, prestará excellentes serviços um receptor de crystal muito pequeno em combinação com uma antenna portatil; mas o amador partidario dos receptores de valvula, ha de preferir naturalmente um desse tipo, abastecendo-o da energia necessaria com o emprego de pilhas secas.

Para o viajante que usa meios de transporte publico, um receptor de tres valvulas de pequenas dimensões será o conveniente. Usando-se de discreção, pôde-se escolher um receptor leve, de maneira que o peso do seu equipamento não se torne objecto de preocupação.

Os receptores portáteis que illustram estas notas poderão

metal, como se desenrolaria de panno; terminada a função recolhe-se a antenna. É pratico e elegante.

A fita de bronze é mais cara que a de cobre, assim, si a questão economica nos preocupa, podemos arranjar um novelo de arame de cobre de cem pés de comprimento e collocal-o onde for mais conveniente; deve ser de numero 16 ou 18, pois os calibres inferiores a esses dão volumes maiores para o transporte, não sendo, além disso, preciso fio grosso, visto não haver necessidade de tensões elevadas como no caso

(2) — Um receptor portatil que mecca um alto-falante e que pôde ser transportado facilmente durante um passeio ou viagem.



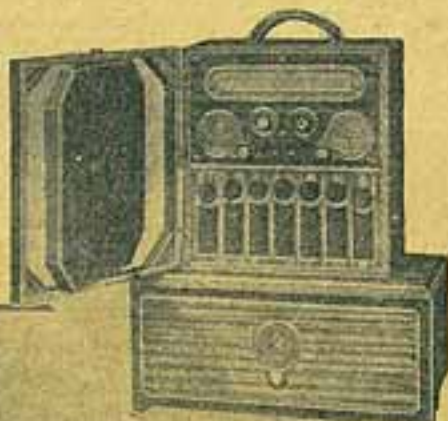
das antenas permanentes. Não devemos deixar de empregar isoladores, porque elles prestam importante serviço. O fio sem revestimento isolante, possui a vantagem de poder ser levado directamente ao borne do receptor, sem necessidade de uma nova conexão.

CONEXÕES DE TERRA CONVENIENTES

Já descrevemos um substituto de conexão de terra, mas podem-se usar outros. Obtenha-se uma vareta de cobre de 1/4 de pollegada de diametro e de dois pés de comprimento, esportada em uma das extremidades. Em seguida, por meio de uma soldadura, prende-se na outra extremidade um pedaço de fio flexível, destinado a estabelecer a conexão com o borne "terra" do receptor. Si a vareta tiver a sua extremidade livre bem pontuda, não será difficil fazê-la penetrar toda inteira no solo, proporcionando um magnifico contacto com a terra; isso é muito melhor do que enterrar apenas algumas pollegadas de fio.

Si o amador tiver o projecto de usar o seu receptor portátil nas proximidades do mar, de um lago ou de uma corrente d'agua, a conexão com a terra será muito mais eficiente, pois o que se tem a fazer é apenas deixar cair a vareta na

(3) — Um receptor portátil com uma antena de quadro apropriada, além de ser um excellentes passatempo mantém para os que estão no campo o contacto com o mundo.



agua, até tocar o fundo, podendo-se neste caso empregar um pedaço de metal velho ou de lata em lugar da vareta mencionada. Para isso deve-se amarrar firmemente o fio ao pedaço de metal e atirar este na agua.

CONEXÕES COM O FIO DA ILLUMINAÇÃO

Ao passo que os systemas improvisados de antena e de terra a que nos referimos acima, prestam bons serviços aos excursionistas de automovel e pedestres, os que viajam de trem e que passam suas noites nos hotéis das grandes ou das pequenas cidades não encontram as mesmas facilidades para as suas installações. Sem embargo, como em quasi todas as cidades existe hoje illuminação electrica, o viajante pôde empregar os fios da luz como systema de antena. Para se obter bom resultado, basta enrolar em torno de algum dos artefactos da illuminação um pedaço de fio, connectando-se a extremidade livre ao borne do receptor correspondente á antena.

Com relação ás conexões terra nos hotéis, em geral, o encanamento d'agua e a tubulagem de aquecimento desempenham bem essas funções. O viajante deve munir-se de um fio de arame flexível com 20 pés de comprimento para a conexão terra e de uma pinça das que servem para as conexões de baterias; com esses elementos á sua disposição é muito facil raspar um pouco a pintura da tubulagem ou do aquecimento e collocar a pinça.



TELEFUNKEN

Peças sobresalentes para Broadcasting!

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken - Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com delector — Rectificadores para carregar baterias de acumuladores.

GRANDE STOCK — PREÇOS REDUZIDOS

Representantes e Depositarios:

**Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.**

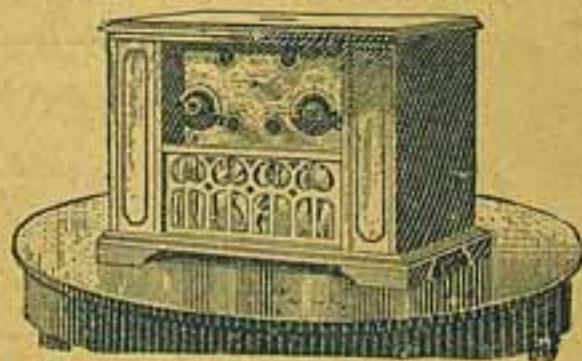
S. PAULO — NÁLIA — BELLO HORIZONTE —
RECIFE — PORTO ALEGRE

Rio de Janeiro—Rua 1ª de Março, 88—Caixa Postal 630

Está em preparo o Almanack d "O Tico-Tico".

Apparelho "DE FOREST"

Completo: 2:000\$000



OCCASIAO

UNICA!

QUALQUER
CRIANÇA
O MANEJA!

APROVEITEM a oportunidade para comprar um destes aparelhos radiotelephonicos. Não necessita antena exterior. Com uma pequena antena escutam-se as estações de S. Paulo e Buenos Ayres. E' facilmente transportado. Installaremos-o na sua residencia.

A INSTALLADORA

A. L. MORAES & C.

Rua Uruguayana, 150 — RIO DE JANEIRO
Telephone: NORTE 810

O Cavalleiro Olavo

(H. HEINE)

Em frente à igreja estão dois homens que trazem mantos vermelhos; um é o rei, outro é o carrasco.

E o rei diz ao carrasco:

— Pelo canto dos padres, vejo que vae terminar as cerimoniaes! traze prompto o teu machado!

Soam sinos, os órgãos gemem e o povo toe da igreja.

Entre o variado cortejo, estão os novos esposos em brilhante aparato nupcial.

Uma destas pessoas é a filha do rei; está triste inquieta e pallida como uma morta; e a outra, é o cavalleiro Olavo, que anda com firmeza e seriedade e sua bocca vermelha sorri.

E com o sorriso nos labios vermelho, diz ao rei, sombrio e pensativo:

— Saúdo-te, meu sogro!

E' hoje que eu te devo dar a minha cabeça!

Devo morrer hoje... Oh! deixa-me viver somente até meia-noite, para que eu festeje os meus esposos com alegria e danças!

Deixa-me viver! deixa-me viver... até que o ultimo copo esteja vazio, até que a ultima dança seja dançada!

Deixa-me viver... até meia-noite!

E o rei diz ao carrasco:

— Concedo a meu genro a prolongação de sua vida até meia-noite. Traze prompto o seu machado!

O cavalleiro Olavo está sentado. E' o baquetete de suas bodas. Esvazia seu ultimo copo e a esposa se apoia à sua espada e suspira. O carrasco está em pé a porta.

Começa o baile e Olavo estreita sua joven esposa e, num louco enthusiasmo, dançam ao clarão dos archotes, a ultima dança.

Vibram os violinos, sons alegres; as flautas suspiram, tristes e inquietas; os assistentes têm o coração fechado, triste, vendo dançar os dois esposos.

Enquanto elles dançam na sala resplendente, o cavalleiro Olavo segreda à sua esposa:

— Não calculas quanto eu te amo!...

E que frio terrivel fará no tumulo!...

E o carrasco em pé, à porta...

— Cavalleiro Olavo! é meia-noite! tua vida escoua! Vaes perdê-la em expiação por teres seduzido uma filha de rei.

Os monges murmuraram as preces dos agonisantes; o homem do manto rubro espera armado com o seu machado brilhante, ao pé do negro cepo.

Olavo desce o degrão do palacio, onde brilham tochas e espadas.

Um sorriso paira nos labios vermelhos do cavalleiro, e de sua bocca sorridente saem estas palavras:

— Abençoado seja o sol, a lua e os astros que estrellam o céu; abençoado os passarinhos que cantam no ar.

O MALHO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns)	25\$000
— semestre (26 ns)....	13\$000
Estrangeiro (1 anno)....	55\$000
(Semestre)....	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	1500
Nos Estados	1600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5818. Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone Cidade — 1208.

Abençoado o mar, a terra e as flores que esmaltam os prados; abençoadas as violetas que são doces como os olhos de minha amada! Oh! os doces olhos de violetas! e por elles que eu morro! Bem-dita seja tambem a folhagem emalhamada do sabugueiro, sob a qual tu, minha amada, te entregaste a mim!...

Tradução de:

ARCHIMEDES DA MATTA.

Rio.



Na ultima legislatura da França o deputado Paul Reynaud apresentou um projecto assignado por duzentos membros de todos os partidos, afim de "conter as arengas parlamentares dentro dos menores limites".

— Por que não imitarmos a França?

— pergunta-nos o leitor que nos enviou o recorte do jornal com tal noticia...

E nós respondemos:

— Restringir discursos não é — Ba-ta-clan!...

Opiniões do Cardoso



CARDOSO — Eu tenho um nome coberto de gloriosas tradições: — sou Washington Cardoso...

Qual o mais bello ornamento de uma creatura? Fóra de qualquer duvida são os cabellos. E o que é preciso para conseguil-o? Unicamente usando a JUVENTUDE ALEXANDRE, o melhor e o mais scientifico dos tónicos. Com pouco uso, os cabellos tornam-se sedosos e brilhantes, a caspa desaparece assim como as impurezas. Encontra-se à venda nas pharmacias e drogarias. Preço de cada frasco, 3\$000. Pelo Correio, 5\$000.

Depositarior: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

MARIA, A OPERARIA

Conheço-a desde o berço; tem hoje quinze annos, é esbelta, moreninha, corada, negros cabellos cortados à "demi-garçonne", brilhantes e fortes, guarnecem-lhe a mimosa cabeça; olhos negros redondos e humidos, scintillam tristemente, dentes miudinhos e certos arrumam-lhe a bocca de carmin.

Vive a sorrir, trabalha de sol a sol na conquista do bendito pão para si e para sua boa mamãe, que não vê mais ninguém no mundo senão a ella, o seu grande arrimo, o seu doce bem...

Deus levou-lhe o esposo na flor dos annos, quando almejava fazel-a muito feliz e aos amados filhinhos que eram a sua luz o seu inestimavel thesouro.

Poucos mezes decorridos e uma pneumonia trahidora arrebatava-lhe o Jaime e a Edith, tenros rebentos de um incomparavel primeiro amor...

Quando vejo Maria, á tarde, de volta da officina, alquebrada, com os seus olhos francos ainda mais tristes do que habitualmente são, sinto no intimo do meu ser, no recondito de minha alma, um quê de estranho, um mixto de ternura levado ao maximo de tristeza pungentissima, de grande desalento...

E por que?

Porque acho que o Sol não brilha para todos como dizem, — escolhe muito, acerta poucas vezes, e desacerta acalentando muitos, em demasia, de

fôrma a tisanar-lhes a pelle, e deixando, muitos dias, de amornar ao menos a pelle de outros, que fenecem por falta de energia vital, abandonados ao destino cruel ao caminho da sepultura, unico refugio dos desherdados da sorte.



— Ha algum regimen especial para uma pessoa chegar aos cem annos?

— Oh, não! O que o senhor tem a fazer é apenas ir-se conservando vivo.

No momento presente, de diásporas e de effervescencias de paixões de toda ordem, cada qual mais injustificavel e horrivel, todos os que lutam diariamente pela conquista do alimento e do tecto, não têm vontade de galhofar; — choram ás occultas e sorriem apparentemente.

A pequena Maria é como tambem o são todas as outras pequenas operarias: frageis palmeirinhas ás margens húmidas e lodosas de um gigantesco e iracundo rio, tremulas, a evitar a grande custo os golpes violentos dos vendavacs.

Maria dedica o seu coração a um joven de vinte annos de irreprehensiveis maneiras, e é tambem um lutador incansavel e um abandonado no turbilhão da vida soffredora.

Elle espera o logar de contra-mestre na officina, promettido ha tempos pelo seu chefe, afim de poder realizar o seu anhelado e tornar muito venturosa Maria, a bondosa creaturinha verdadeiramente merecedora de amparo, de dedicação, de suaves carinhos, de eterno amor.

Que os tempos corram placidamente e o dia radioso do seu enlace surja entre canticos de passaros, brisas leves e acariciadoras, reflexos de um sol de ouro, rios e flores.

ARMANDO LEITÃO

(Rio)

Casa Flora

Matriz:

Rua do Ouvidor, 61

Tel. N. 1.281

Filial:

Rua Gonçalves Dias, 67

Tel. C. 486

PREMIADA COM OS PRIMEIROS PREMIOS EM
TODAS AS EXPOSIÇÕES

Schlick & Nogueira

RIO DE JANEIRO

Trabalhos modernos em flores para todos os fins.
Importação directa de sementes de flores e hortaliças.
Ferramentas e mais utensilios para jardineiros — Depósito de plantas: rua General Guanabara n. 20 —
Chacaras: Campinho — Jacarépaguá — Urusanga —
Alto da Serra — Petropolis — Barbacena.

Importação de todos os
artigos para cervejarias
e filtros para industrias e
particulares do afamado fabri-
cante «BERKEFELD.»

Eduardo Pinto da Fonseca

RUA CAMERINO, 166

Endereço Telegraphico «EDUARDO»

TELEPHONE NORTE 1062

RIO DE JANEIRO



GRATIS!...

Quer fazer fortuna? Quer ter sorte? Ver-se livre do caiporismo, do azar e das enfermidades? Quer gozar saúde, ser estimado, realizar seus projectos de felicidade? Quer possuir força magnetica, olhar possante? Fazer bom casamento, obter bom emprego? Quer conhecer os mysterios do mundo invisivel e utilizar-se em seu proveito das forças benéficas do além? Quer conhecer a arte de dominar pelo hypnotismo e pela suggestão? Quer ser clarividente? — Peça o MENSAGEIRO DA FORTUNA, gratis. Escreva ao professor ARISTOTELES ITALIA — Caixa Postal 604 — Seção P — (Rua Buenos Ayres, 335, loja) — Rio. Escreva hoje mesmo, receberá pelo Correio a resposta, gratuitamente. Cite esta revista ou envie este annuncio. Só serve para adultos e não analfabetos.



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enfraquecidos—um tónico para os olhos cansados. Lave os olhos com Lavolho para os fazer fortes e bellos.

O seu drogista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recomendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

AGENTES

para carimbos e sinetes, tintas para os mesmos, gravuras, etc., accetam-se em toda parte. Escreva, pedindo as condições, á Casa Torres, á rua Buenos Aires, 335. — RIO.

Obsta á Ferrugem

O ESMALTE SAPOLIN para Ferro dá-lhes um lustro permanente, assim como caldeiras, gradeamentos de ferro, ferramentas agricolas, etc. Prolonga duração de todas as superficies de metal sujeitas a ferrugem e ruína. Resiste a calor extremo, pode ser lavado e não lacha nem se desintegra. Muito facil de applicar.

É feito de modo a resistir a todas as influencias climatericas.



SAPOLIN CO. Inc.

[ANTES GERSTENDORFER BROS]—NOVA YORK, E.U.A.
ESMALTES, TINTAS, DOIRADURAS, VERNIZES

ESTA EM PREPARO O

ALMANACH D'O TICO-TICO



GRANDE EMPORIO

DE

Accessorios em geral para automoveis, Pneus e Camaras de ar de todos os fabricantes —
Oleos, Tintas e Vernizes WILLY

FERREIRA, LAND & CIA

TELEPH. C. 84 E 4196

RUA EVARISTO DA VEIGA, 24

RIO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

CAIXA D' "O MALHO"

BRAZ CALAFIORI (?) — É possível que um dia possamos publicar — O desafio — interessante versalhada do Sr. Arthur Calasans. Pena é que se não trate de um original inédito e sim de uma página de revista (aliás, duas...) — o que dará á reprodução um ares de... caldo requentado. Veja se consegue uma poesia ainda não publicada. Ha tempo de esperar...

AIDA MARAGLIANO (Ribeirão Preto) — Perdição, excellentissima! Não dissemos que não publicariamos o tal soneto. O que dissemos é que não tinha vindo com a carta que a elle se referia. Isto é muito diverso... Dias depois dessa resposta, chegou, isoladamente, e já está marcado para publicação.

Veritas super omnia! Amen...

CAIO (Rio Grande) — Nós é que não cahimos em publicar o seu soneto, por signal que intitulado, anti-grammaticalmente — "A' uma namorada". A curjuzinha chama-se — Uma Namorada? — Só assim se justificaria a crase, pois só assim haveria necessidade de juntar o determinativo á preposição. Nunca lhe falaram nisso lá no collegio? Pois é pens, porque a grammatica ainda não foi totalmente deposta... Mas, vamos ao que serve: o principio do soneto é esta belleza:

"Esse teu corpo em flor, quente, e sadio,
Morada mysteriosa do desejo —
Quantas vezes freuiu num arrepio
Ao ardente contacto do meu beijo;"

E continúa, num crescendo... pyramidal, finalizando com uma gabolice também erotica, mas humilhante para aquella que cahiu na patetica de dar trelle ao Sr. Caio! E é a tal soneto que elle chama — "meus modestos versos"...

Para as areias gordas com uma modestia tão contundente da moral privada e publica!...

J. ALVES DOS SANTOS (Rio) — Recebido o seu novo trabalho. Foi acceto. Quanto ás corrigendas que fizemos nos já publicados, ainda bem que o amigo reconhece havermos substituído por palavras synonymas as que estavam no original... Isso prova o nosso proposito de não contrariar os autores de habilidade e boa fé. Emendamos, por exemplo, — "ella ruborison-se" — para — ella enrubesceu — por nos parecer mais simples e mais escoreito.

Ora, ali tem.

A. TORRES (Rio) — Não costumamos engulir nada! Muito pelo contrario... Tanto assim que agora lhe dizemos: mande cópia dos sonetos sobre que versa a sua reclamação.

— Quanto ao — Sentimentos noctur-

nos — procederemos á comparação que alvitra.

S. R. (Rio) — Quer o amigo a nossa opinião sobre o seu soneto — Desejo. Perfeitamente, mas ha de nos dar licença de transcrever alguma coisa para documentação:

"Sempre quando te vejo
Meu unico pensar
É te roubar um beijo,
Viver a te beijar.

Sinto grande desejo
Mesmo em te fitar, — 5
Devorar-te de beijo
Viver a te beijar."

Isto é soneto ou reclame de fabrica de beijos?...

Votamos contra a produção, que, na verdade, só serve para desvalorizar a modca beijoqueira!...

ANTONIO DIAS (Cruzeiro) — Devia ter esperado a publicação. Mandando segunda via, ficamos á espera... do agradecimento pela publicação da primeira. E' a regra, para evitar confusões.

KOK (São Paulo) — Agrada-nos muito a orientação humoristica e o esty'o dos seus trabalhos. Nesse genero pôde mandar o que entender. E, quanto mais, melhor, para quebrar um pouco o padrão da choradeira...

CONDE DE ARRAIAL (Recife) — Respondemos a este pseudonymo por "conveniências da paginação"... 1ª — Foi recebido o trabalho destinado ao numero de anniversario. Obrigados. 2ª — A photographia enviada foi, como de regra, para as mãos do redactor que tem a cargo a publicação. Indagaremos. 3ª — Pôde remetter trabalhos para a Leitura, que serão entregues promptamente. O que se deu foi um lapso de manipulação, aliás muito desculpavel.

ALI KATE (Rio) — Eis como principia o "segundo soneto da série que pretende publicar n'O Malho — segundo ameaça:

"Jantei de mais, foi num banquete,—8
E arrotando o vinho Alvaralhão,—9
Parecia ter contente o coração—11
Como se fôra eu um Marinetti."—9

Qual Marinetti, nem marionette!... O que você parecia era um Alvaralhado!...

"E na sala dos convivas prazenteiro—11
Dama por dama eu saudava—7
Parecendo um sorriso que passava—10
Em busca do labio derradeiro."—9

Qual sorriso, qual nada!... O que

você estava era de beijo cahido a dar, na sala, as topadas que deu na metrica e na compostura.

E termina mysteriosamente:

"E por vezes me tocou a mente,—9
E tive impetos de correr em busca—10
Daquella sem a qual não sei passar."—19

Daquella... qual? Ah!... Sim!... Espere lá!... No titulo do soneto é que está a chave do enigma... Chama-se — Espirito... — com reticencias... Você havia entrado no Alvaralhão, mas estava com saudades della... da calçaça... que vem a ser o espirito... dos pobres delle...

Fez bem em nos avisar das suas pretensões á continuação de taes sonetos... Vamos recebê-los a toques d'amoniaco e rufas de limão!...

RAUL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE (Meyer) — O amigo deu tanta solemnidade ao pedido de nossa opinião acerca da poesia que nos remetteu, que nos obriga a vestir casaca, calçar luvas, e a dizer-lhe do alto dos nossos calções: — Sim, mancebo! Os vossos versos prestam e vel-os-heis publicados.

A verdade que pedistes é uma só. Estaes satisfeito com ella? Então, mancebo, accitae nossos emboras!...

JOSE SOARES JUNIOR (Ouro Preto) — Apreciamos muito o seu trabalho. Será publicado brevemente.

FULANO XX (Ouro Preto) — Diz você que nos mandou um soneto, e que, depois, verificou — quão imbecil foi — em o ter mandado... Não gostamos de desmentir ninguém e muito menos offender modestias... E como você manda outros versos para substituir os que julgou... diploma de IMBECIL, apressemo-nos a examinar o caso. Os novos versos são estes:

"Supplico-te, ó Deus cruel, que não me
[leves,
Deixa-me ouvir o canto dos passarinhos,
Deixa-me trilhar tão asperos caminhos,
Deixa-me viver meus dias poucos e
[breves!"]

E continúa neste — deixa-me, deixa-me — até o diabo lhe dar com o — basta! — para dizer, afinal, porque precisa viver:

"Quero ser um dos miseros existentes,
Quero ser desses bandidos maltrapilhos
Que são o terror desses pobres viven-
[tes..."]

Ora, essa!... Quer viver para ser

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 155, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

um bandido maltrapilho, terror dos pobres-viventes?!...

E... com que fim? Vejamos:

"Não deves levar-me, — inclemente [Deus!]
Deixa-me vagar por escabrosos trilhos
Procurando-me vingar dos filhos
[teus!]"

Quer ser... Lampeão, para se vingar dos filhos de Deus?!...

Sr. Finland! Mande outra vez os primeiros versos; que, estes que agora publicamos — estes, sim! — é que lhe dão medalha de ouro com menção honrosa, no concurso da imbecilidade!...

Puxa, XX!... Você está de azar!...

PLINIO DOS REIS (Minas) — Satisfazendo o seu pedido, vamos ordenar a publicação do — *Rude Linguagem*.

PEREIRA D'ASSUMPCÃO, COILLUMBO FERREIRA, S. BARCELLOS, ARCHIMEDES DA MATTA, BARBO LIMA, FABIO ROSAL, ISMALDO ARRUDA, FRUCTUOSO CARVALHO, ANTONINO TAMEGA, MAGALHÃES SALGADO, JAYME CARDOSO, DÊNISE LAMBERT, ANTONIUS, ANTENOK DIAS, DONATO MESSIAS, ARISTIDES MAGALHÃES, ADELINO SA' MORAES, EDMUNDO RAMA-

LHO, JOSE' MARQUES, JOAO N. TEIXEIRA DOS SANTOS, AFFONSO BAPTISTA, MARIO ALEXANDRINO, BOUDOIR DE BOLOGNE, ALMEIDA PAIVA e JAYME SANCHES — Recebidos e aceitos os trabalhos em prosa e verso, que ultimamente nos remetteram. Serão opportunamente publicados.

JOSE' MACIEL (Campina Grande) — Damos recebida a sua photographia. Já está em andamento. Muito obrigados. Sentimos não o ter visto. Boa viagem.

DÊNISE LAMBERT (?) — Já accusamos na resposta collectiva acima a presença de trabalhos seus. Quanto ao soneto a que allude, será difficil achá-lo, visto como não sabe com que pseudonymo o assignou... Emfim, vamos conservar de memoria a sua graphia e remexer o archivo.

OSMAR GOMES (Bahia) — Tomamos nota do roubo que o amigo sofreu, vendo no numero 1247 desta revista o "Soneto" de sua autoria assignado por um tal Affonso Leite, que o foi extrahir, segundo informa, da pagina 14 do "Novo Almanack de Lembranças Luso-Brasileiro, para 1918", alterando-lhe apenas duas palavras, alguns sinais de pontuação, o titulo e a dedicatória.

Oh! raça damnhinha de roedores li-

terarios! Quem vos untasse, a todos, de kerozene, e vos lançasse fogo!...

Mas, á falta desse remedio heroico, contentemo-nos com o palliativo do costume, e estraguemos o leite com o grito de:

— Pêga!... Pêga!... Pêga!!!...

JAYME CARDOSO (Rio) — Recebido o seu bilhetinho concebido nestes termos, de que guardamos o original:

Le envio esta belleza.
E le pedindo um favor
Colocar, por gentileza
Na revista do Donctor.

Gryphamos o mais asnatico e respondemos:

Pois, não, amigo poetasa!
O favorzinho... está feito.
Mas a belleza — que gôso!
E' feia, torta, sem geito...

J. J. VASCONCELLOS (Conceição do Serro) — O amigo fala-nos vagamente de uns 135 sonetos do vate Antonio de Mattos. Não sabemos de semelhante avalanche poetica. Sabemos, sim, do tremendo terremoto numa das ilhas açorianas... Queira, pois, explicar-se melhor sobre o cataclismo que nos está reservado...

— Soccorro!...

JAFFET (Rio Claro) — O amigo



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis ao bom e nem meior por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARÃO DE ITAIPÔ, 17 — Rio.

PARA "CRIANÇAS"



VERMÊS	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



não comprehendem o pensamento do Sr. Othoniel Belleza. Aquelle negocio de "comer fezes" foi força de expressão a these — *Gostos não se discutem*. Sua critica, portanto, não cabe.

MARIO R. D'ALENCAR (Villa Militar) — Seu peido já foi satisfeito. Veja a Caixa do numero de 4 do corrente.

P. OLLEM (Ouro Fino) — Seu soneto intitula-se — *Celibatariedade* — e já por isso merece castigo... Depois, vem a defesa da tal *celibatariedade*, classificada a maior das venturas e até

Suprema criação dos sércs sobre a terra!

Em seguida vem a condemnação formal do casamento com argumentos só cabíveis aquelles que casam com... estafermos... E fecha assim a sua rima:

*Depois a filharada em suas cantorias — 12

Todas as noites chorando, encarecendo [nos dias... — 13

Cabellos brancos vêm, matando corações." — 12

Chorando em cantorias... encarecendo nos dias... Não! decididamente, o seu soneto é peor que um pessimo casamento! E, agora, somos nós que preferimos o celibato...

ZENÃO DOS REIS (Rio) — Para o favor de dizer quies são os seus trabalhos cuja publicidade está demorada. Nosso intuito é só de justiça, mas as vezes pôde alhar. E aproveito para informar quies os que deseja ver publicados com mais pressa.

ARCHIDUQUE LEMOS (Rio) — Os seus versos são fraquinhos, isto é, precisam de algumas correções que só com tempo deverão ser feitas. Quanto a *geito*... sim, tem algum.

TRISTÃO DE SOUZA (Parahyba) — Ainda lhe não dissemos que o seu trabalho foi acceto? Ora, faça favor de ler as respostas collectivas que temos dado... Em todo caso aqui fica o aviso favoravel á sua pretensão.

C. DE ALMEIDA (Bello Horizonte) — Para adquirir "bons livros de escriptores modernos francezes" nada mais simples: dirija-se, por carta ou em pessoa, á Livraria Pimenta de Mello & C., aqui estabelecida, á Travessa do Ouvidor n. 34. Nesse mesmo estabelecimento encontrará também as revistas a que se refere.

DR. CABUHY PITANGA

Como "elles" pensam

A CARTA

Uma calligraphia vagarosamente traçada, com esmero, era primeiro o que se notava, pelo borilado das letras, — naquella folha de papel de linho perfumado. Pelas suas dobras e o seu perfume adivinhava-se a mimosa mão que a escrevera. Depois, os sentimentos que nella havia impressos mais ainda faziam crer na delicadeza do espirito. Mas do enredo eu guardo discreção...

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(Perdizes, São Paulo)

VINTE ANOS

Aos vinte annos, cheios d'esperanças
Para a grande jornada do destino
Partimos nós, quaes garrulas erranças
Em revoada a rir, num desatino.

No céu azul da nossa phantasia
Numa miragem de felicidade
Só a aurora do amor nos alumia
Enquanto não desponta a da saudade.

A ventura é fugaz. Sonhos ardentes
Consoladores sonhos que sonhámos,
Evolam-se dos nossos corações

E combalidos, tremulos, descrentes
Em vacillantes passos penetramos
Na densa noite das desillusões!

D. LAMBERT

(Rio Preto, São Paulo)

TRISTEZAS

Sou triste. Tudo que me cerca é triste, como o crepusculo pardacento e agonizante das tardes finaes de outonno.

Estou extenuado de viver — tudo me causa tédio; nada mais me attrahe, porque a minh'alma, coitada, está prestes a deixar de soffrer, nesta vida, onde tem sido um valle de lagrimas e de dores.

Sou bem moço, entretanto detesto esta vida ingrata, com todas essas bellezas e attractivos!...

Meu coração é como o deserto esteril, varrido pelos tormentos...

As portas da Felicidade de ha muito que se cerraram, desde o dia que a mulher que enlevava a minha alma, foi um dia, raptada dos meus braços, desaparecendo no pélago insondavel do Nada.

Desde este dia, nunca mais um raio de alegria illuminou as trevas de minha tristeza!... Perdi tudo que ambicionava, com a morte dessa mulher!...

As minhas illusões cor de rosa, que até então acalentava, desfizeram-se, como as brumas, batidas pelos incipientes raios solares...

Não posso, todavia, afugentar esta tristeza amarga e dolorosa, esta dôr intima, resultante da obcecada affeição que eu devotava á mulher eleita, pois, a Dôr faz parte integrante do meu Eu — E' desta dôr que vivo; é desta dôr que busco animo e força para cumprir na terra a interminna jornada, traçada pela mão do omnipotente!.

O QUE PENSO

Devemos auxiliar no que for necessario os doentes pobres, porque assim Deus agradecerá a caridade que fizemos em prol desses infelizes entes desprotegidos da sorte!

— A caridade que fizermos com os pobres, revela a superioridade do nosso coração e o grão de piedade e abnegação para com os nossos semelhantes.

— E' na miseria, na dôr e na disparidade de sorte, que conhecemos os amigos de outr'ora.

— O coração da mulher é um enigma — desvendal-o, é meramente impossivel, mormente quando está envolto na penumbra da duvida e do amor!

— A morte é um sonno eterno — é o ponto final de muitas dôres e alegrias da vida.

— A mulher é como o astro, tem seu ponto de culminações — a belleza — depois a sua queda.

BERNO LIMA

(Rio de Janeiro)

Esta em preparo o ALMANACH D'O TICO-TICO
PARA 1927

A Calumnia

(A pedido de uma senhorita)

A calumnia, essa visão horripilante, que rasteja no intimo de certa gente, é um dos sentimentos de baixa que tão desastrosos prejuizos moraes acarretam: não só ao calumniado, como ao proprio caluniador.

Um notavel escriptor, definindo-a, deu-lhe a forma de um monstro pavoroso, saindo do covil imundo das consciencias moribundas, deixando transparecer nos seus olhos descommunes, as funestas vibrações de um instinto devorador.

E' uma comparação perfeita do caracter dos que habitam o charco da torpeza. E' o grão reaccionario de uma alma revoltada contra o abominavel requinte de maldade, de desamor a causa do proximo.

Quantos lares desfeitos, quantas felicidades destruidas pela acção devastadora da calumnia?!

Quantas esperanças fagueiras se dissipam no aópro tempestuoso da alciuosia?!

Por não serem satisfeitos em seus descomedidos desejos, individuos ha que se comprazem em lançar a maledicencia no seio de familias que são o modelo vivo da honestidade, onde a paz e a alegria nunca deixaram de derramar os seus fluidos benéficos.

Assim procedem os inimigos gratuitos, esses infelizes desviados da razão, pois, parece inivél que seres racionais prefiram o antro canceroso da perfidia, aos alevantados exemplos de virtude.

Conheço o caso de um camponez, que sendo calumniado por um despota, seu vizinho, sacrificara a propria vida para não ver o seu nome diminuido no conceito geral de que gosava.

E enquanto esse brioso homem do campo praticava um gesto tresloucado, mas ao mesmo tempo altamente significativo, ficavam ás portas da miseria sua esposa e filhos, toda uma prole, na vividez eterna dos carinhos paternos.

Eis, minha illustre amiguinha, como se desfaz a felicidade de um lar, tão sómente para a satisfação dos abutres esfaimados da honra alheia!

Sinto não possuir palavras cheias de vigor literário, para te expressar melhor a extensão do horror que experimento, toda a vez que me é dado contemplar as ruínas ocasionadas pela obra devastadora da calumnia.

E' para não me embrenhar cada vez mais no abysmo do insucesso, vou terminar estas pallidas e ligeiras linhas, na certeza de que ellas não estão a teu contento, motivo por que espero merecer a tua benevolencia.

BARTHOLOMEU COSTA

(Bangu)

— Digo-te que Alfredo é um covarde.
— Pois asseguro-te que tem um valor herico.
— Digo-te que não.
— Bem se vê que ainda não viste o rosto de sua mulher.



— Como se chamam os habitantes das regiões polares?
— Polacos.

NOVA FABRICA

Foi organizada em Cuba uma companhia anonyma denominada *The Cuban Pottery Company*. A fabrica está situada perto de Havana, e começará a funcionar dentro em breve.

Devido ao bom éxito obtido em 1926 com os clubs agricolas escolares resolveu-se decretar um regulamento que em forma concreta define as bases da organização dos ditos clubs na Costa Rica.

Segundo o novo regulamento se conhecerá com o nome de "Club Agrícola" o agrupamento de meninos ou meninas formado com o fim de dedicar-se a algum estudo ou trabalho de agricultura, nos seus diversos aspectos, sobre a base da cooperação. O membro de um club se compromette a fazer um trabalho não menor de 15 minutos por dia, em sua casa, e na actividade que lhe corresponda; a seguir ao pé da letra as instrucções que receber o Inspector Agrícola Escolar; a cooperar com os outros membros de seu club e a cumprir com as obrigações que lhe são impostas por sua qualidade de membro. A outra parte do regulamento se refere aos direitos a que tem direito cada criança; á maneira de formar os referidos clubs e aos concursos que se tenham de realizar em diferentes épocas do anno.



— Sabes por que Christo dizia: "Crescei e multiplica-vos"?
— Não, por quê?
— Porque elle sabia que a gente não podia se multiplicar em pequeno.

A SOGRA

Estando desoccupado
O grão-mestre Satanaz,
Teve uma ideia nociva,
Horripilante e mordaz.

Collocou numa caldeira
Cinco pipas de aguardente,
Uma cobra venenosa
E um diabo já demente.

Quatrocentos ovos duros,
Quarenta mil jacarés,
Com certa planta marinha,
Muito frequentes nas marés.

Setecentas cascaveis,
Vinte e oito mil lacraus,
Uns milhões de maribondos,
Vinte e cinco espiritos maus.

Sublimado corrosivo,
Su'phato de strychnina,
De potasso e cyanureto,
De tabaco e nicotina.

Trenta cães com hydrophobia,
Novecentos urubús,
Nove mil linguas compridas,
Centenas de cururus.

Aranhas caranguêjeiras,
Dez milhões de calçus
Milheiros de perceijos
Outros tantos tapurus.

Cem rabujentos cachorros,
Quarenta tigres reais,
Vinte pathetas famintas
Duzentos mil chiacars.

Vinte e sete cachaceiros,
Um negro todo leproso,
Uma velha malereada
Com rheumatismo gottoso.

E de toda esta mistura,
Satanaz, que fama logra,
Trabalhando sem descanso
Conseguiu fazer a sogra.

Um que tem medo das sogras.

Mater

Aqui estou, minha mãe, mas nada sinto
Pousarem sobre mim teus lindos olhos;
Ocos de Mãe, bendicta, que previnto
Um eterno trilhar por entre abrolhos.

Na voragem da vida e nos escolhos,
Na quietude invulgar do meu recinto,
Revejo sempre a luz deesses teus olhos,
A face meiga, teu perfil distincto.

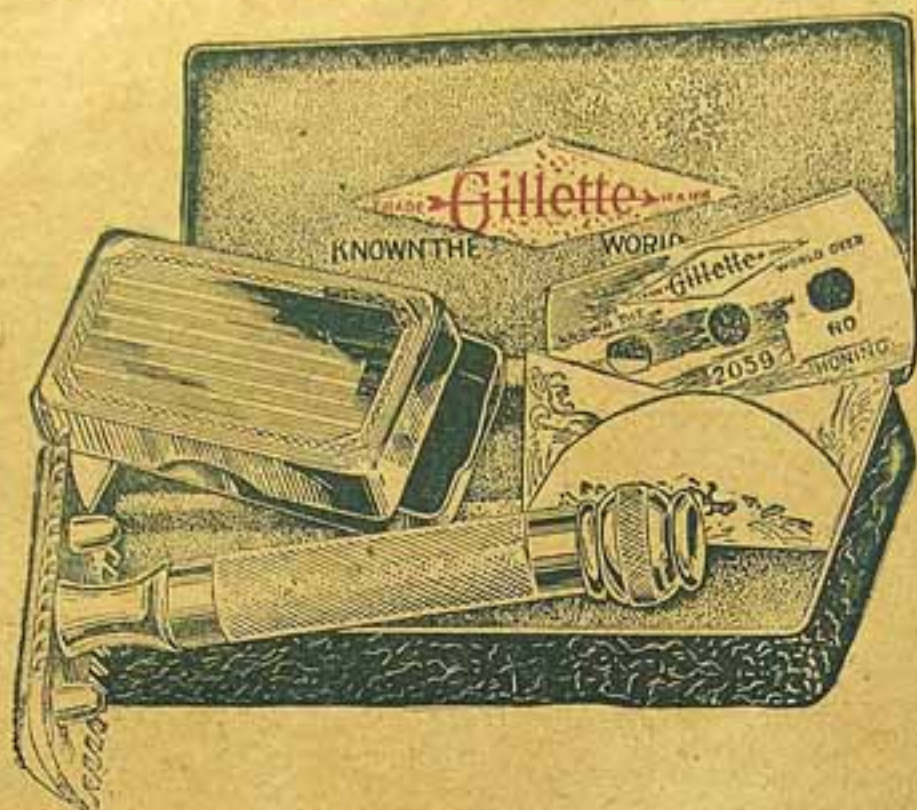
Ha em tua alma, minha mãe, fôrmente,
Um amor que pulsa extraordinariamente
E ha, nesta minh'alma, um só desgosto.

Ouvindo-te as palavras tão divinas
Sinto que duas gotas crystallinas
Deslizam lentamente no meu rosto...

DONATO F. MESSIAS.

(São Paulo).

Milhões de navalhas Gillette barbeiam
diariamente meio mundo



O Modelo "HARVARD"
com estojo encarnado

PREÇO 12\$000

Foi feito especialmente para o alcance de todos. Adquirir o hábito de barbear-se todas as manhãs. Não appareça em publico com o rosto por barbear. Por que gastar o seu tempo procurando o barbeiro, quando pôde barbear-se em poucos minutos com uma navalha de segurança GILLETTE e obter uma barba feita com igual ou maior perfeição?

A lamina GILLETTE tem o gume mais perfeito jámais produzido. Não ha necessidade de passar ou afiar as laminas. A lamina GILLETTE legitima, dar-lhe-á para muitas barbas sem ser afiada. Não se perderá tempo em procurar reconstituir o gume em uma lamina gasta, pois haverá sempre uma nova á mão.

Enviaremos pelo Correio este aparelho a quem nos solicitar, bastando para isso que nos remetta a respectiva importância accrescida de 1\$000 para as despesas de registro postal.

Cia
Gillette Safety
Razor do Brasil

Caixa Postal 1797 - Rio

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio."

Nome

Endereço

Cidade Estado

(O. M. 25-IX-26)

(Este numero contém 136 paginas)

O Malho

ANNO XXV
NUM. 1.254

Rio de Janeiro, 25 de
Setembro de 1926.

O nosso anniversario

O MALHO commemora neste numero as suas bodas de prata com a Opinião Publica: — o seu 25º anniversario, transcorrido a 20 do andante. E', pois, uma grande e gloriosa etapa que elle vence na vida com a gallardia do costume, apresentando-se engalanado, de fronte erguida e consciencia limpa, certo de ter dado cabal desempenho á missao que o trouxe a esta arena de trabalho, em pròl das idéas e dos costumes que caracterisam os povos adelantados.

Não importa o havel-a cumprido O MALHO quasi sempre de sorriso nos labios, uma vez que de envolta com essa expressão alegre, nunca esmoreceu a força vibradora do instrumento que lhe serve de título... Isso até o torna mais forte: "A alegria é a saúde da alma", segundo todos os pensadores éneritos ou corriqueiros; e são refractarios ao cansaço os que gosam de tal saúde, pois, como se sabe, é ella a melhor reserva de energias sempre novas.

Além disso, vivendo nesta hora do seculo do radio e do "jazz-band", O MALHO de agora não tem mais, nem podia ter, aquelle aspecto feroz do critico systematico e pyrrhónico de outras épocas. Houve por bem condescender com as injunções do momento, e *humanisar-se*, transformando-se, materialmente, na revista eclectica que hoje é, para attender aos reclamos do progresso e á generalidade dos leitores.

Tornou-se, pois, mais util, conservando o que havia de melhor nos elementos tradicionaes e juntando o essencial para satisfazer as exigencias da actualidade.

Mantém, assim, a sua popularidade inquestionavel, acrescentando-lhe novos elementos que lhe abrem caminho para todas as metropoles e recantos, ainda os mais longinquos, desta Patria immensa, onde O MALHO penetra fundo com a sua critica e a sua ampla vulgarisação dos acontecimentos politicos e sociaes.

Claro está que quem lhe dá essa popularidade, essa força formidabilissima, é o apoio da Opinião Publica; e, precisamente, para agradecer esse apoio, é que O MALHO aqui está, fremente e commovido, a proferir do imo da alma

um sincero — MUITO OBRIGADO! — e a desejar a cada um de seus milhões de leitores todas as venturas com que elles sonharem!...

Cabe ainda um agradecimento especial, de todo o ponto justo: é o que daqui dirigimos aos nossos amigos annunciantes desta praça, do interior e do estrangeiro, pelo precioso auxilio que nos vêm prestando ha tantos annos, sem desfallecimentos, e que ainda agora se manifesta com admiravel pujança neste vigesimo quinto numero de anniversario!

A todos, enfim — nossas cordialissimas saudações, nossa gratidão profunda!

*** E... ávante! ávante! — para a segunda etapa deste grande *raid* com a Opinião Publica: as "bodas de ouro" d'O MALHO.



D I A D E

Bem raros são os elogios nesta página, porém, como hoje é dia de festa cá em casa, vamos soltar alguns foguetes em honra aos senhores legisladores que, na grande maioria das vezes, embrulham os pobres diabos que sahem de casa para cumprir o "sagrado direito" do voto...

O Zé Povo aqui está, radiante, erguendo um bravo vibrante à resolução da comissão de finanças da Câmara dos Deputados pela incorporação integral da tabella Lyra aos míseros vencimentos do funcionalismo. Ao entusiástico gesto do contribuinte juntamos o nosso applauso. Nada mais justo.

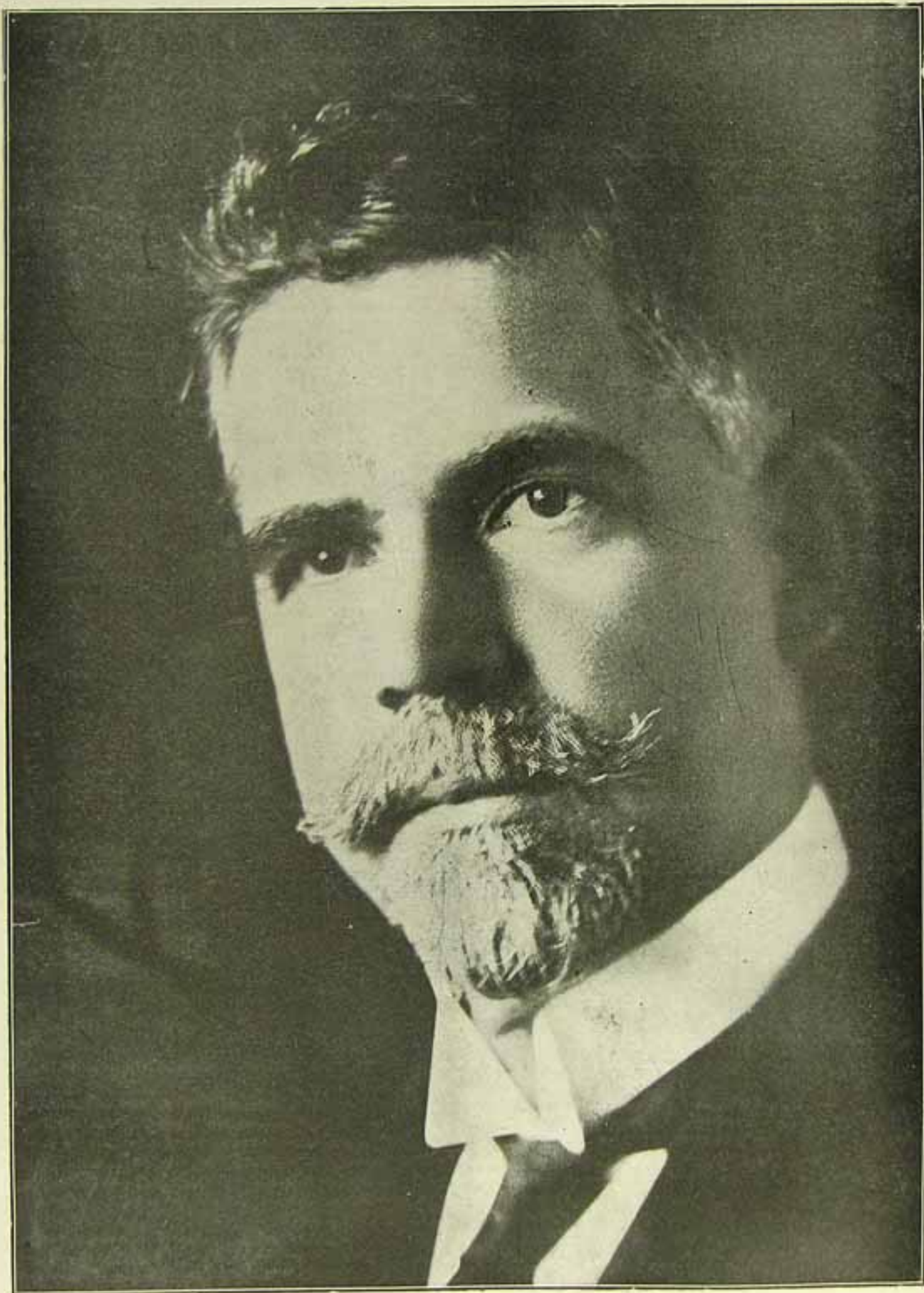
o Malho

REDACÇÃO-CHEFE
JOSE LOPES DOS REISDirector-Gerente:
ANTONIO A. DE SOUZA E SILVATODA A CORRESPONDENCIA COM
VALORES DEVERA SER DIRIGIDA AS.A.
O MALHO
R. OUVIDOR 164OFFICINAS
R. VISCONDE DE ITAUNA

F E S T A

O funcionalismo é merecedor da justiça que vem de ser praticada; elle recebeu a nova com entusiasmo e ficou sabendo que tem na pessoa do deputado Sr. Julio Prestes um amigo verdadeiro, pois, tendo empenhado a sua palavra, em declarações positivas e francas, vem de confirmar que sabe manter quanto promette. A primeira etapa foi transposta com felicidade, depois de doloroso trabalho. Mas a victoria chegou, veio ao encontro da classe inteira, trazendo-lhe o conforto e a esperança de melhores dias.

O resto virá dentro em pouco, o funcionalismo pôde ficar descansado.



Dr. Washington Luis, presidente eleito e reconhecido da Republica que, amanhã, 26, faz annos. Ao estudista illustre, "O Mulho" apresenta os melhores votos de felicidade.

A LENDA DA MONTANHA

Aos poucos, varrida pelo jacto violento das bombas hydraulicas, desaparece uma das mais curiosas tradições do Rio de Janeiro: o morro do Castello. O sonho dos innovadores se realiza... A lendaria collina, que protegia a cidade das lufadas das ventanias, transforma-se em lama que se escôa para o fundo do mar. O seculo da electricidade triumphou, a historia e o passado foram calpestados, foram derrotados pela maldade que se esconde com a capa do progresso! Para as gerações do futuro, a nova cidade que se erguerá na planície não terá o sabor do mysterio, nem despertará recordações.

No morro do Castello vivia-se como numa cidade extranha, longinqua do rumor ensurdecedor, que chegava até os seus mais intimos recantos, como o queixume de uma gigantesca cigarra. Pelas madrugadas frias sem auroras, uma multidão galgava os lagedos das ladeiras; a aristocracia e a plebe, numa promiscuidade curiosa, se irmanavam, levadas pelo mesmo desejo e pelo mesmo sentimento.

E o casario velho e alegre como um presepe de Natal, ria com philosophia do formigueiro humano que desaparecia pelas curvas do caminho, em busca da igreja dos Barbadiños possuidores da faculdade de dar a "felicidade".

Lá no alto estava plantado o marco da fundação da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, e dentro do templo repousavam as cinzas de Estacio, o seu fundador. Um bello dia, foram ambos despejados como miseros inquilinos, e carregados por mãos piedosas através da cidade, entre bandeiras que relembavam tradições e a sumptuosidade de um tempo que já vai longe... A expectativa e a curiosidade da

população voltou-se então para o velho morro, já vazio da miséria e das reliquias. A romaria de curiosos segue com olhos avidos de sensações novas o apparecimento das famosas galerias, onde os apóstolos em ouro mássico e diade-



Uma galeria

mas de pedrarias caras "dormem" ha longos seculos, acalentados pelas lendas e pela credulidade da população.

Em 1759, o ministro Sebastião José de Carvalho e Mello, Marquez de Pombal, conseguiu que D. José I de Portugal, assignasse um decreto, expulsando do reino e possessões os Jesuitas, seguidos da confiscação de todos os seus bens.

A immensa fortuna em ouro em pó, as barras, os apóstolos famosos e alfaias da Companhia, na creança do povo, haviam sido transportados para o Rio de Janeiro e escondidas no coração da collina como lugar mais seguro. Os seculos passaram e a lenda foi creando vulto, desenvolvendo emmaranhadas conjecturas, onde apparecem

roteiros mysteriosos, orientados dos esconderijos dos thesouros e das communicações subterraneas entre o morro do Castello e o mosteiro de S. Bento, conventos de Santo Antonio, Santa Thereza e da Ajuda. A crendice não pára por ali: os grandes cabedões, amontoados durante seculos, foram pela lenda encharcados de sangue pela consummação de nefandos crimes, dentro das trévas; pyramides de ossos, com aspecto tenebroso se accumulam pelos cantos como nos romances a Montepin ou Terrail. Mais de metade da montanha já se achia transportada para o oceano, e as gal-

lerias que antigamente appareciam denunciando a existencia de complicados trabalhos de arte, evidenciando uma provavel communicação com um systema de galerias de facil accesso, continuam immersas no mysterio; agora surgem, aqui e ali, sem communicações, fundas cisternas com ramificações lateraes. Nas primeiras investigações, feitas ha alguns annos, foram encontradas ossadas humanas e utensilios de barro, já gaste pelo tempo, ferramentas proprias para

cavar, carcomidas pelos annos e pela humidade. Essas descobertas vieram fortalecer a creença do povo.

Em 1911, fizeram-se novos trabalhos de investigação, penosissimos, e foram descobertas galerias com diversas direcções: umas para os lados do cães Pharoux ou Misericórdia, outras para os lados da praia de Santa Luzia. Em uma das galerias foram encontradas urnas funebres, completamente diversas das usadas presentemente.

O "Jornal do Commercio", em dias de Dezembro de 1911 (edição da tarde), publicou documentos que se referem à existencia dos famosos thesouros. Eis um dos curiosos documentos firmados por Pedro Franzine, geral da Companhia; é uma carta dirigida a um seu filho adulterino de nome João: "Meu filho João — Por baixo das catacumbas de abobadas está a escada que dá entrada para o primeiro salão subterraneo. No centro estão enterrados onze mil contos em moeda, na prifundidade de dez palmos. Nelle encontrarás sahida para o segundo salão e no angulo direito da entrada, ao pé de uma columna, acharás uma mola e, aberta ella, por pressão, acharás uma urna de prata com duzentos e dez mil contos. No terceiro salão ao nível do mar, por baixo dos assentos de pedra, estão vinte caixões com tres mil arrobas de ouro em pó, e, no centro doze apóstolos, pesando quarenta arrobas cada um, e Santo Ignacio com duzentas e vinte arrobas, e um brilhante com vinte e quatro oitavas, e uma corôa da Immaculada Conceição no valor



Uma cisterna

(Termína no fim da revista)

RUDOLPH
VALENTINO
EM
*Monsieur
Beaucaire*



Atendendo a uma gentil solicitação de muitos leitores, damos aqui duas magníficas atitudes do grande artista morto.

Rudolph Valentino aparece em duas "poses" de sua notável criação, "*Monsieur Beaucaire*".

"O MALHO" EM JUIZ DE FÓRA



Mesa que presidiu as homenagens ao Dr. Antonio Carlos, em Juiz de Fôra. Aspecto da assistencia presente á solemidade. (Photo-Santos)



ARTE BRASILEIRA

*"Sapucaieiras engalanadas",
por Baptista da Costa.*



*"Por mares nunca d'antes navegados",
de Helios Sellinger.*



*"Avózinha",
por
Oszvaldo Teixeira.*

♦ ♦ ♦
*"Mãe-mãe",
por
Victor Meirelles.*





O
RIO
PITTORESCO



*Paisagem e vicendas
da cidade*



Estatua do Santo, em bronze, modelada por Humberto Cavina.

CANTICO AO SOL DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Altissimo, onnipotente, bon Signore,
Tue se le laude, la gloria, el honore e
[onne benedictione
Ad te solo, Altissimo, se konfano,
Et nullo homo ene dignu te mentouare.
Laudato si, Missignore, cum tucte le tue
[creature
Spetialmente messor le frate sole,
Lo quale torno et allumini noi per loi.
Et ellu e bellu e radiante cum grande
[splendore
De te, Altissimo, porta significatione.
Laudato si, Missignore, per sora luna e
le stelle
In celu lai formate clarite et pretiose et
[belle
Laudato si, Missignore, per frate vento,
Et per aere et nubilo et sereno et onne
[tempo,
Per lo quale a le tue creature dai sus-
tentamento.
Laudato si, Missignore, per sor aqua,
Lo quale e molto utile et humile et pre-
tiosa et casta.
Laudato si, Missignore, per frate focu,
Per lo quale enallumini la nocte,
Ed ello e bello et iocundo et robustoso
[et forte.
Laudato si, Missignore, per sora nostra
[matre terra,
La quale ne sustenta et governa
Et produce diversi fructi con coloriti
[fiori et herba.
Laudate et benedicete Missignore et
[rengratiate
Et serviati cum grande humilitate!

O ARAGÃO

Quantas vezes, leitor amigo, terás ouvido pronunciar o nome do sino grande da igreja dos mortos, ali no largo de São Francisco? Talvez centenas de vezes, sem te preocupares com a causa de semelhante nome; entretanto o sino grande tem ligações muito estreitas com factos da historia da cidade, por signal bem pittorescos.

Reportemo-nos a um seculo, tempo em que havia a Intendencia Geral de Policia. Vejamos pois, a origem do Aragão.

Ninguém ignora os disturbios desenrolados durante os primeiros dias do mez de Novembro de 1823, disturbios que obrigaram o presidente da Assembléa Constituinte a suspender as sessões por tempo indeterminado. Os acontecimentos avolumaram-se a tal ponto que o Imperador deliberou reunir tropas para enfrentar a situação; tal attitude levou a Assembléa a reabrir-se em sessão permanente para exigir explicações do governo. Longe de se atemorizar com a attitude dos membros da Assembléa, D. Pedro num golpe de violencia decretou a dissolução da Constituinte, prendendo os chefes mais exaltados, deportando-os em seguida.

Os acontecimentos de 12 de Novembro originaram serias complicações; o golpe do Imperador implantou o terror na cidade do Rio de Janeiro, repercutindo em todo o Brasil a desordem e o desasoscego.

"Se por um lado — nos conta Mello Moraes — viam-se os patriotas revoltados conflagrando o paiz, pelo outro, aproveitando-se das commoções sociaes, os crimes, a insubordinação, o trafico e os abusos agruparam-se assombrosos, exigindo leis severas e uma policia implacavel.

As praças publicas apresentavam o repugnante espectáculo dos pelourinhos; os jornalistas eram assassinados; as tabernas constituíam-se o centro da rapina e da vadiagem; a faca e a gazua compravam a liberdade do negro e enriqueciam os aventureiros, que nos chegavam da Europa.

Esta capital, portanto, sitiada pelo vallongo e o bandido, pela perseguição aos homens de fé viva e o estrangeiro, que vinha delapidar-nos e corromper os nossos costumes, exigia para garantia particular e publica, uma policia, cujo chefe se impuzesse por sua energia ao amontoado de anormalidades, que a todo instante se lhe deparavam".

Para pôr um fim a tal estado de cousas, resolveu o governo nomear para Intendente Geral de Policia, um homem de ferrea energia, prepotente e capaz de enfrentar

os maiores perigos. O escolhido foi o Dr. Francisco Alberto Teixeira de Aragão, do Conselho de Sua Magestade Imperial, Cavalleiro da Ordem de Christo e Desembargador da Relação da Bahia. Foi nomeado para o cargo em 14 de Outubro de 1824. Tentou o illustre cidadão, por meios brandos apaziguar a cidade; não logrando resultados, baixou a 3 de Janeiro de 1825 o famoso

Art. 3º — Depois das 10 horas da noite no verão, e das 9 no inverno, até á alvorada, ninguém será isempto de ser apalpado e corrido pelas patrulhas de policia, e ainda antes desta hora, havendo suspeita, para assim se descobrir o uso de arma de defesa, ou instrumentos de abrir portas e arrombar casas, e para que todos saibam serem 10 horas da noite no verão e 9 no inverno, o sino de São Francisco de Paula e o do Convento de São Bento dobrarão por espaço de meia hora sem interrupção, para não se allegar ignorancia.

A's patrulhas, se hão de dar precisas instrucções para que se não abusem desta medida, nem se adopte para as pessoas notoriamente conhecidas de probidade".

E por esse aviso do Intendente Aragão, passou o velho sino da igreja dos mortos a ser chamado O ARAGÃO.

O illustre cidadão foi um exemplar cumpridor dos seus deveres; a sua honradez deu causa ao primeiro julgamento no Rio de Janeiro devido ao abuso da liberdade de imprensa.

No "Diario Fluminense de 25 de Abril de 1825 appareceu uma carta assignada com as iniciaes R. P. B., onde vinham estampados os mais descabellados desaforos e injurias contra a honra do Intendente.

Sem se alterar, o Dr. Francisco Aragão requereu ao corregedor do crime a execução do artigo 11 da lei de 2 de Outubro de 1823, conseguindo a condemnação do réo a 6 mezes de cadeia, quatrocentos mil réis, custas e eliminação dos exemplares do referido jornal.

Ainda ao Dr. Francisco Alberto Teixeira de Aragão, devemos o curioso edital que regulava o policiamento do theatro construido nas salas do Imperial Theatro S. Pedro de Alcantara, hoje João Caetano.

O edital a que nos referimos é um documento curioso, digno de ser divulgado, o que faremos na proxima chronica.



O Theatro S. Pedro, no tempo do Aragão



Batalha do Avahy

*Detalhes do
grande quadro
existente na Pi-
nacothecca da Es-
cola de Bellas
Artes do Rio de
Janeiro.*



De Pedro Americo

*Pedro Americo
foi pintor, poeta,
historiador, críti-
co e doutor em
sciencias natu-
raes. Era natural
da Parahyba.*

A MORTE DA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

No dia 24 de Novembro de 1826, embarcava em um navio a vela o Imperador Pedro I; destinava-se ao Rio Grande do Sul — via Santa Catharina. O fim da viagem foi comparecer no scenario onde se travavam luctas, animando com a sua presença os soldados em guerra; porém, desanimados sob o commando de Lecor, em Montevideo. De Santa Catharina, onde havia chegado no dia 30, ás 4 horas da tarde, partiu no dia immediato para o Rio Grande, onde chegou no dia 8 de Dezembro. Em Porto Alegre recebeu D. Pedro a noticia da morte da Imperatriz, embarcando por essa razão immediatamente para o Rio de Janeiro, antes, porém, entregou o commando geral das forças em operações contra os argentinos, ao Marquez de Barbacena. D. Pedro chegou ao Rio de Janeiro no dia 15 de Janeiro de 1827, partindo sem demora para o palacio Imperial, em S. Christovão, onde havia fallecido sua mulher. Antes da morte da Imperatriz, factos bem desagradaveis se desenrolaram entre ella e seu marido, D. Pedro, como sempre, libertino, aproveitou a oportunidade offerecida pela morte do pae da Marqueza de Santos, para passar dois dias e duas noites fóra do Paço; não podendo a Imperatriz aturar semelhante falta de respeito, ordenou que viesse á sua presença o criado particular do Imperador, dizendo-lhe: "aprompte toda a roupa do Imperador, e metta em bálhus, ou como quizer, enquanto eu escrevo, para que o Imperador se mude para a casa da Marqueza de Santos".

O criado, em vez de cumprir as ordens da Imperatriz, communicou-se com o amo e deu-lhe parte dos intuitos da Imperatriz; não se fez esperar, D. Pedro, immediatamente partiu para o palacio, completamente desnortado pela colera; desrespeitando a pragmatica, invadiu as alcovas da Imperatriz, dirigindo os insultos mais pesados a sua mulher e accusando as criadas de espias e intrigantes; não lhe ficou atraz a Imperatriz; respondeu no mesmo diapasão e com as mesmas grosserias; foram os contendores dignos um do outro, portaram-se na altura de verdadeiros arrieiros!

O velho Mello Moraes nos conta a proposito de tão desagradavel incidente, o seguinte: "Depois de lançarem reciprocamente em rosto cousas indignas e improprias de pessoas tão altamente collocadas, cahiu o Impe-

rador de joelhos aos pés da Imperatriz, e lhe pediu perdão, com o que elle concluiu sempre as questões com a mulher e ella o perdoava".

Tão violenta questão foi o inicio da sua molestia, tornou-se tristonha e irritada, e, a meudo escrevia ao pae que a livrasse do marido. Tinha crises de melancolia e de choro, allegando saudades da familia e de uma certa "Bóbo" sua velha ama, que com ella tinha vindo para o Brasil, aqui permanecendo durante seis mezes, retornando depois para Vienna.

Os medicos não conseguiram combater a doença da imperial cliente;



D. Leopoldina

o Dr. Peixoto, Barão de Inhomerim, seu medico particular, muito trabalhou para debelar a molestia impertinente, porém, sem resultados. Dia a dia a Imperatriz peorava, tornava-se mais fraca. Estavam as coisas neste estado, quando D. Pedro foi forçado a partir para o Sul; na vespera de sua partida, a Imperatriz fez-lhe presente de um anel, dizendo entre lagrimas: "Sei que vou morrer: quando voltares do Rio Grande, não me encontrarás". Abraçaram-se ambos chorando muito, dizendo-lhe a Imperatriz que o perdoava de coração, não lhe guardando o menor rancor...

Embarcado D. Pedro na não que tinha o seu nome, augmentou o mal da Imperatriz, a febre a principio pequena, crescia assustadoramente; a doente poucas visitas recebia, porém, fazia questão de receber a Marque-

za de Santos e a Duqueza de Goyaz, sua filha. No dia do anniversario do seu filho D. Pedro, a Imperatriz peorou consideravelmente, tendo um aborto; o feto, que estava em perfeito estado, foi collocado em um frasco com alcool.

Depois do acontecido os males cresceram violentamente e com elles a febre provocadora de delirios violentos, nos quaes a Imperatriz invectivava a Marqueza de Santos, dizendo-se envolvida em teias infernaes e feitiçarias. Gritava para que tirassem a Marqueza e mais a filha para longe! A pedido seu mandaram buscar o bispo D. José Caetano, a quem se confessou. Na manhã de 11 de Dezembro, cercada dos intimos e familiares, morreu a Imperatriz, longe de seu marido, que, segundo as chronicas, "apezar das escandalosas extravagancias, nunca faltou com o seu dever marital para com sua mulher", entregou a Deus a alma. "Logo que a Imperatriz expirou, foi mettida em uma tina com espirito de vinho, e ás 4 horas da tarde, já o cadaver estava ennegrecido; ficando de guarda ao corpo as damas: Marqueza de Itaguaí, D. Maria Francisca de Faria e as acafatas D. Rita de Sant'Anna e outra D. Rita" (1). O corpo da infeliz Imperatriz foi embalsamado pelo Barão de Inhomerim, auxiliado por um outro medico. Foi o cadaver vestido de grande gala e exposto para o ceremonial do beija-mão, ceremonial longo, ao qual compareceram todas as autoridades e filhos da morte.

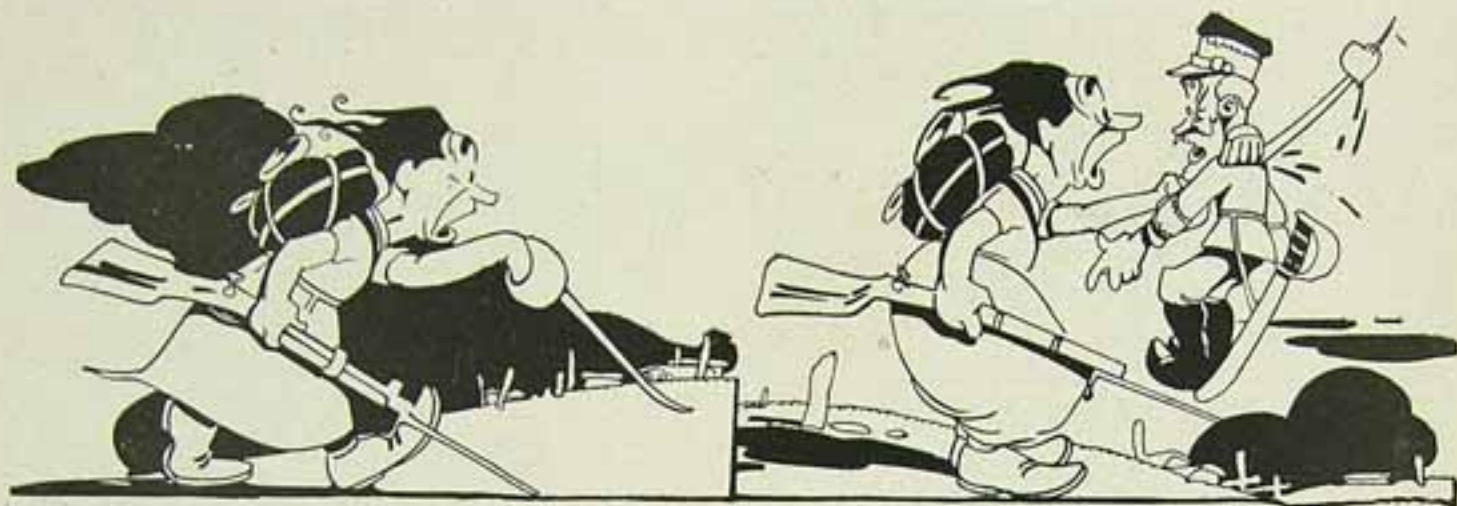
Os restos mortaes da Imperatriz foram em seguida collocados em um caixão de madeira forrado ricamente e este por sua vez mettido em uma caixa de zinco hermeticamente fechada. A urna em que foi encerrada a caixa de zinco era de madeira de lei, forrada de velludo negro com alças douradas. O enterro realizou-se no dia seguinte, logo depois da missa de corpo presente e encomendações; com grande pompa foi o corpo da Imperatriz brasileira transportado para o convento da Ajuda, obedecendo-se rigorosamente o protocollo dos enterramentos reais.

(1) "Chronica do Imperio" — Mello Moraes, pae.

A "C O L U M N A P R E S T E S"

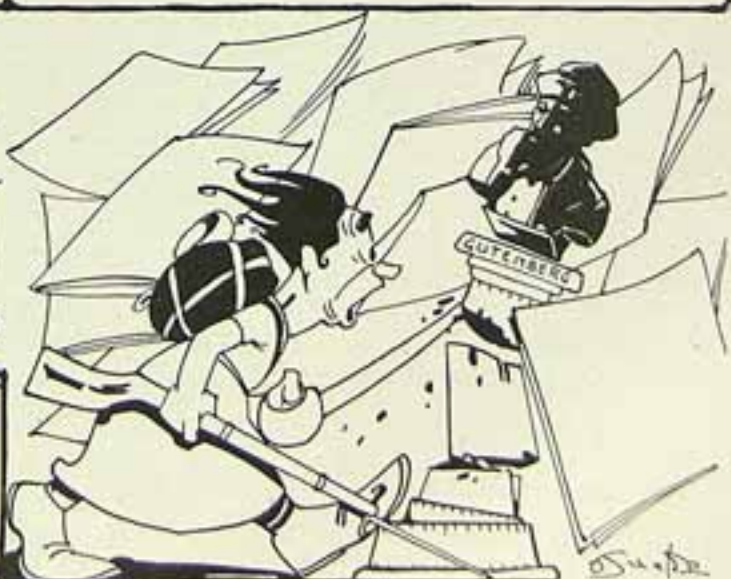
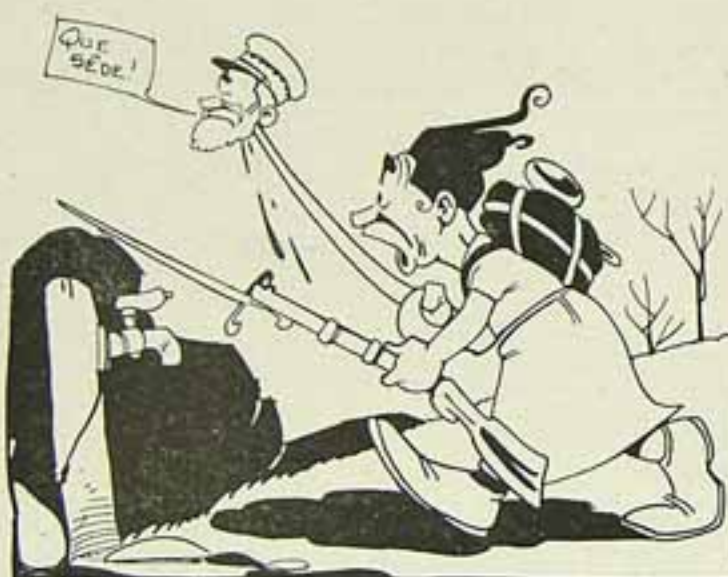
A "Columna Prestes" rumou ao Norte invadindo todos os Estados que ousavam não sair de sua frente.

Lá em cima pintou a saracura. Fez prodígios e invadiu cerca de 3.600 cidades e villas.



Depois, descendo em direcção ao Atlantico, invadiu o Nordeste, o infeliz enteado da Natureza. Ah! foi um Deus nos acuda!...

Quando o Nordeste estava ficando "pão", dirigiu-se para o Oeste, onde varias invasões se fizeram calmamente...



Zombando da gente de Horacio de Mattos e outras tropas, atravessou o São Francisco e... zás! Invadiu a Bahia!...

Mas tudo isso nada representa deante do ultimo prodigio. A "Columna Prestes" de lá — sem sair do Norte — invadiu aqui a imprensa!!!

O PROBLEMA POLICIAL DO ESTADO DO RIO



Dr. Oscar Penna Fontenelle, chefe de Polícia do Estado do Rio.

Na compreensão exacta das necessidades fluminenses, ao assumir a presidência o dr. Feliciano Sodré — cuja ascensão ao poder foi a alvorada de uma vida nova para o Estado do Rio de Janeiro — voltou logo, suas vistas para a repartição mantenedora da ordem publica, reformando, nos moldes da technica moderna, o archaico e rotineiro aparelhamento policial existente, de maneira que pudesse offerecer efectiva e real garantia aos direitos da collectividade, tão mal curados pelas administrações anteriores.

Assim é que pelo regulamento baixado com o Decreto n.º 2.040, de 23 de Julho de 1924, augmentou o numero das delegacias regionaes; creou a Delegacia de Investigações e Capturas, com séde em Nictheroy; acabou com os cargos policiaes irremunerados, substituindo os antigos commissarios, indicados pela politica, por pessoas aptas para o desempenho perfeito de taes funcções e os subdelegados da Capital por delegados titulados em Direito; remodelou os Gabinetes de Identificação, Estatística e Medico-Legal; creou a Guarda-Civil e a Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico, e estabeleceu a policia de carreira, além de melhoramentos outros re-

clamados urgentemente pelas exigencias do progresso contemporaneo.

E, tendo sido convidado para gerir a Secretaria de Finanças o Dr. Salvador Conceição, Chefe de Polícia, escolheu o supremo magis-

trado fluminense para substituil-o no espinhoso cargo, o Dr. Oscar Penna Fontenelle, então Deputado á Assembléa Legislativa do Estado, espirito moço e progressista, a cuja cultura, competencia, honestidade e capacidade de trabalho deve a Repartição de Polícia do visinho Estado o se encontrar collocada dentre as primeiras das diversas parcellas que compõem a federação patria.

Dest'arte, no afan honrosissimo de zelar pelo prestigio de seu cargo e no proposito sadio de bem servir á col-



Edifício da Chefatura de Polícia.

lectividade, seguindo assim os exemplos de civismo do seu illustre e saudoso progenitor — uma das figuras de maior relevo e distinção que têm passado pelo governo fluminense, ao illustre e joven Chefe de Policia—o mais moço da pleiade brilhante de auxiliares do Dr. Feliciano Sodré

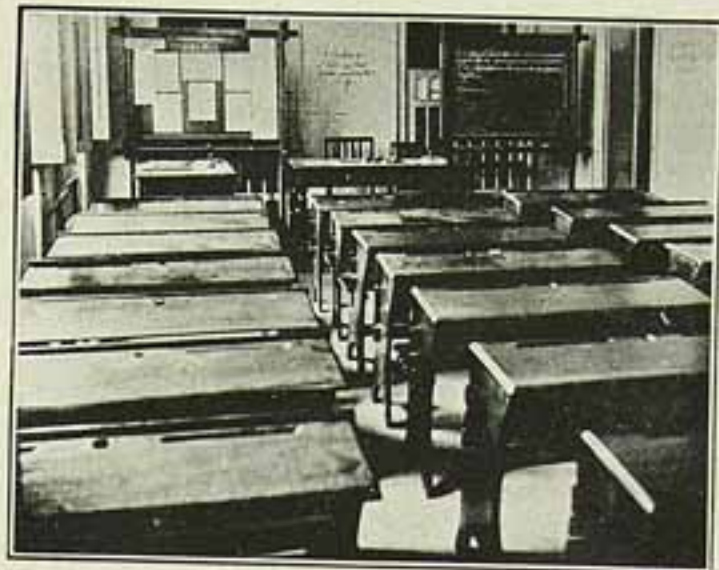


Serviço domestico da Policia, ultimamente creado. Entrega da primeira caderneta pelo capitão Octavio Ramos, delegado de capturas.

— dentre outros serviços de alta valia, deve o Estado do Rio de Janeiro a criação effectiva da "Escola de Policia e Investigação Criminal Arnaldo Tavares", destinada ao preparo tecnico dos policiaes, consoante os reclamos da Policia Scientifica; a criação do Gabinete de Chymica e Toxicologia, lacuna sensível cujo preenchimento veio evitar a necessidade de recorrer, para exames dessa ordem, ao Gabinete da Capital da Republica; a "Bibliotheca Policial"; o "Museu do Crime"; a "Caixa de Escolas", não só para o amparo dos verdadeiramente desprotegidos da sorte e que se vêem na contingência tristissima de recorrer ao obulo publico, como para a repressão da vagabundagem e falsa mendicancia, "Caixa" cujos resultados efficientes vêm sendo, dia a dia, demonstrados à sociedade; e o "Serviço de Identificação de Domesticos", a cargo da Delegacia de Investigações e Capturas, vizando impedir que, como creados, penetrem nos domicilios, pessoas des-

providas absolutamente de idoneidade, garantindo, assim, de fôrma melhor, a propriedade particular.

E a par desses melhoramentos que tão alto elevam no conceito publico a Policia Fluminense e o nome do seu illustre Chefe, vale assignalar, em logar de destaque, a



Sala de aula da "Escola de Policia Arnaldo Tavares" importante melhoramento introduzido pelo Dr. Oscar Fontenelle.

campanha benemerita por S. Ex. iniciada para a extinção da praga terrível da jogatina, campanha desassombrada e honesta, que livrou o florescente Estado do espectáculo deprimente das casas de tavolagem, sorvedouro das economias particulares que, até no proprio coração de Nictheroy, estavam localizadas, entravando o desenvolvimento do commercio honesto.

Eis em rapidos traços o que tem feito, com o maximo carinho e o maior devotamento, o governo fluminense, norteador pela visão ampla e pulso firme do egregio estadista Dr. Feliciano Sodré, pelo departamento a quem compete zelar pela segurança individual e collectiva, e o quanto de actividade, em curto lapso de tempo, vem desenvolvendo, no cargo de Chefe de Policia, a figura



Museu do Crime organizado pelo chefe de policia.

sympathica do Dr. Oscar Fontenelle, exemplo dignificante de trabalho e de honestidade e seguro penhor do quanto deve esperar a nossa terra dos moços que ora galgam as posições de commando.

AS JARRAS DE FREI SOLANO

Dentro das seculares muralhas do Convento de Santo Antonio, viveu um frade piedoso que occupa na Historia da Arte Brasileira um lugar de destaque.

Chamava-se Francisco Solano e pertencia á ordem de Santo Antonio. Levado por uma inclinação apaixonada, aprendeu sozinho, nas horas em que os seus deveres de frade o permitiam.

Os seus meritos depressa foram aproveitados. Frei Marianno da Conceição Velloso, partindo em excursão botânica (1), levou em sua companhia o moço frade, seu irmão de ordens, na qualidade de desenhista; durou a excursão algum tempo, estando ambos de volta em 1790. O tirocinio feito deante da natureza muito valeu a frei Solano, tanto que, depois da peregrinação, pintou varios quadros reputados, como "S. Carlos offerecendo o seu poema á Virgem d'Assumpção", Santa Ismeria e Senhor da Paciencia" (2). Independente desses painéis, pintou o frade o tecto da sacristia do seu convento e as decorações do convento em São Paulo. Neste ultimo trabalho executou fingimentos primorosos, tão primorosos que provocaram do bispo S. Mathus uma séria admiração: "Como! Uma ordem tão pobre com semelhante pompa!" (3).

A admiração do bispo foi ainda maior quando soube que toda a magnificencia não passava de uma imitação devida ao engenho de frei Solano, merecendo o trabalho o elogio paternal do velho prelado. Muitas outras "peças" prégou o jovem frade aos seus contemporaneos, sendo a maior delas a que vamos transmittir aos leitores.

E' um habito tradicional dos frades de Santo Antonio festejar o dia do padroeiro do convento. Para que a commemoração seja digna do Santo-Soldado, o seu altar é devidamente engalanado com especial carinho pelos franciscanos que habitam a velha casa religiosa. O que vamos narrar passou-se exactamente no dia 13 de Junho de anno que já vae muito longe.

Frequentava o convento um homem muito devoto ao Santo, homem de cabaças, que se dava ao prazer de possuir umas jarras verdadeiramente notaveis, oriundas da India. As jarras eram admiradas pelo primor das suas decorações; razão porque, todos os annos, no dia do milagroso Santo Antonio, eram ellas solicitadas a titulo provisório do seu feliz possuidor. O bom homem, apesar de recear pela conservação de tão bellas peças de arte, sentia um certo orgulho em vel-as ornamentando o altar do Santo da sua devoção; nesse orgulho ia uma grande parcella de vaidade, pois todos que frequentavam as festas do Convento sabiam ser elle o proprietario de taes preciosidades. Durante muitos annos as jarras foram para a igreja, até que um dia, quando desarmavam as ornamentações do altar, foi frei Solano assistir aos trabalhos de desarrumação. Entreteve com o sacristão uma troca de palavras:

— "Agora cuidado com as jarras do devoto, disse o sacristão ao frade, passando-lhe as jarras com a delicadeza que pôde.

— Com effeito, observou frei Francisco Solano; seria

uma infelicidade se uma dessas "jarras se quebrasse". Travando dialogo com o sacristão, frei Solano concebeu um projecto atrevido; sem que percebessem qualquer coisa sobre o que acabava de premeditar, indagou quando deviam ser restituídas ao seu dono as jarras da India. Respondeu-lhe o sacristão que naquella mesmo dia deviam ser entregues. O frade declarou com simplicidade que não era possível porque precisava dellas por uns dias. O sacristão relutou. O frade insistiu, e, por fim, vencendo-o, levou para a sua cella as quatro jarras, sem nada dizer para satisfazer á justa curiosidade do sacristão.

Passado algum tempo as jarras foram devolvidas ao seu dono com os agradecimentos do costume. Passam-se os dias, os mezes, até chegar novamente a festa. Ornamentaram os altares sem solicitar do devoto o emprestimo costumeiro. Seriamente desconcertado, o bom homem deitou um olhar para as suas jarras muito bem guardadas em um armario e partiu para a igreja. Pelo caminho foi fazendo mil considerações sobre os motivos que tinham os franciscanos para não solicitar deile o favor de todos os annos. E assim raciocinando entrou na igreja, ajoelhou-se deante do altar, para fazer as suas orações; ao erguer os olhos para a imagem do Santo predilecto, ergueu-se com impeto, gritando:

— As minhas jarras!... As minhas jarras!... Mas eu deixei-as em casa, tenho a certeza!

E sahio a correr em direcção a sua casa, onde constatou que as suas jarras estavam guardadas no mesmo lugar em que as tinha deixado antes de sair. Desnortado, voltou á igreja e vendo outra vez as quatro jarras ornamentando o altar de Santo Antonio, não se conteve e declarou convicto:

— São as minhas jarras!

Com impaciencia esperou o fim da missa, foi ao sacristão para que lhe explicasse o mysterio que o punha doido. Sem responder, o sacristão dirigiu-se ao altar, apanhou uma das jarras e mostrou-a ao pobre homem attonito: — O meu amigo está enganado, não são as suas jarras, veja.

— São as minhas jarras, continuou o devoto, sem despregar os olhos da que o sacristão tinha nas mãos. São as minhas jarras!

— Então leve-as para casa, disse-lhe o sacristão, fazendo com que o homenzinho recebesse as jarras.

O espanto foi maior. Com as pupillas dilatadas, declarou, restituindo o exemplar ao sacristão:

— Não, não são as minhas, não ha, porém, nenhuma differença nas pinturas; unicamente as minhas são de porcellana e estas são de madeira.

— Ha ainda outra differença observou o sacristão.

— Qual?

— E' que as suas vieram da India, e estas foram feitas aqui no convento por frei Francisco Solano" (4).

Muito satisfeito ficou o frade com o logro pregado ao devoto, e mais satisfeita ainda a sua vaidade de artista. Frei Francisco Solano chegou a ser ministro provincial do seu Convento em 1814, e teve por secretario o notavel frei Sampaio. Nasceu na freguezia de S. João de Itaborahy.

ERCOLE CREMONA

(4) O acontecimento foi narrado por Macedo, na obra citada.



Bibliotheca do Convento de Santo Antonio, no tempo de Frei Solano.

(1) Da excursão resultou a grande obra "Flora Brasileira".

(2) Arte Brasileira — Duque.

(3) Arte Brasileira — Duque.

O SR. WASHINGTON LUIS EM PERNAMBUCO



Não podiam ser mais carinhosas e entusiásticas as manifestações do governo e do povo pernambucano ao senador Washington Luis, presidente eleito da Republica, por ocasião da sua estadia na gloriosa terra do Leão do Norte. Entre as imponentes homenagens do governo do Estado ao illustre viajante, merece destaque o grande banquete oferecido pelo governador Sergio Loreto a S. Ex., no palacio do governo. A nossa gravura mostra um aspecto do banquete de 100 talheres, e no medallão, o senador Washington Luis em amistosa palestra com o Dr. Sergio Loreto e senador estadual Epaminondas Barros.

A N N I V E R S A R I O . . .

Quando uma mulher bonita faz annos, a Natureza enche-se de galas e esplendores para festejar tão faustoso acontecimento...

O Vento varre activamente do céu, as nuvens tenebrosas, tornando-o limpido e azul como os sonhos das virgens, e, doura-o em fulgurante scintillações, o Sol, com os pinceis dos seus raios luminosos.

Para assistirem as pompas do dia venturoso, adornam-se as arvores com as vestes primaveris das mais verdes folhagens...

Desabrocham os botões e aromatisam o ar, com as perfumadas essencias contidas nos frascos de petalas das corollas frageis...

Os colibris voejam em graciosos volteios, na embriaguez dos nectares sorvidos...

Cantam os passaros as mais bellas melodias do inesgotavel repertorio que possuem...

E assim, a Natureza celebra com o concurso das suas maravilhosas creações, o anniversario de uma mulher bonita, presenteando-a com a magnificencia de um dia luminoso para melhor realçar-lhe a graça e a formosura...

Hoje, pela manhã, mal abri a janella, após o despertar de um somno tranquillo, deparei deslumbrado, o scenario maravilhoso da Natureza em festa...

Gorgeavam os passaros; sorriam as flores em variados matizes; a Alegria espoucava por entre a orgia de luz, inundando o ambiente...

Nunca o dia se me afigurara tão bello e o ar mais respiravel e delicioso...

Subito, lembrei-me...

Quando uma mulher bonita faz annos, a Natureza enche-se de galas... e hoje é o dia do teu anniversario!...

J. LOPONTE

(Rio)

V A R I O S A S S U M P T O S



Festa no Centro Libano-Fluminense, em 1 de Setembro corrente



Banquete oferecido pelo general Gomes da Costa às "equipes" de cavalleiros hespanhoes e portuguezes que tomaram parte no concurso hippico realisado em Palhavã, Lisboa.

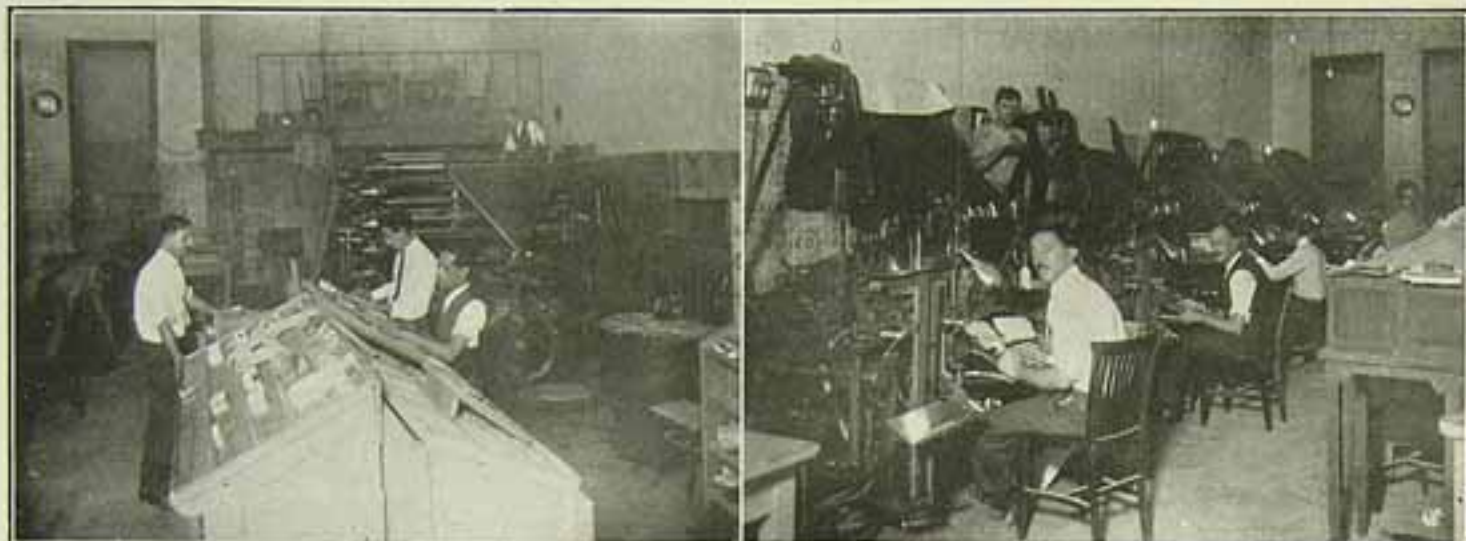


Visita dos alumnos da 6ª série medica ao Hospital S. Francisco de Assis, no dia 19. — Recepção de Mme. Curie, na Academia de Medicina.

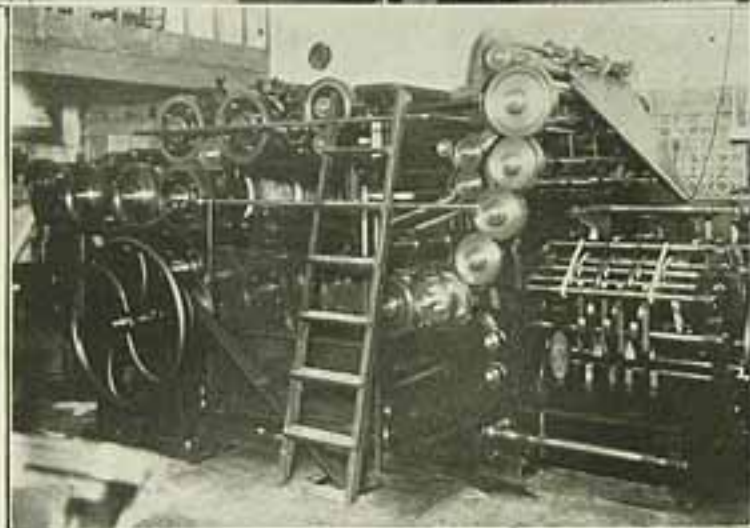


Depois da missa por alma de Durán, tripulante do "Plus-Ultra". — O Dr. Generoso Ponce Filho, novo director do Centro Matto-Grossense e alguns membros da sua directoria.

AS OFFICINAS DE "A RUA"

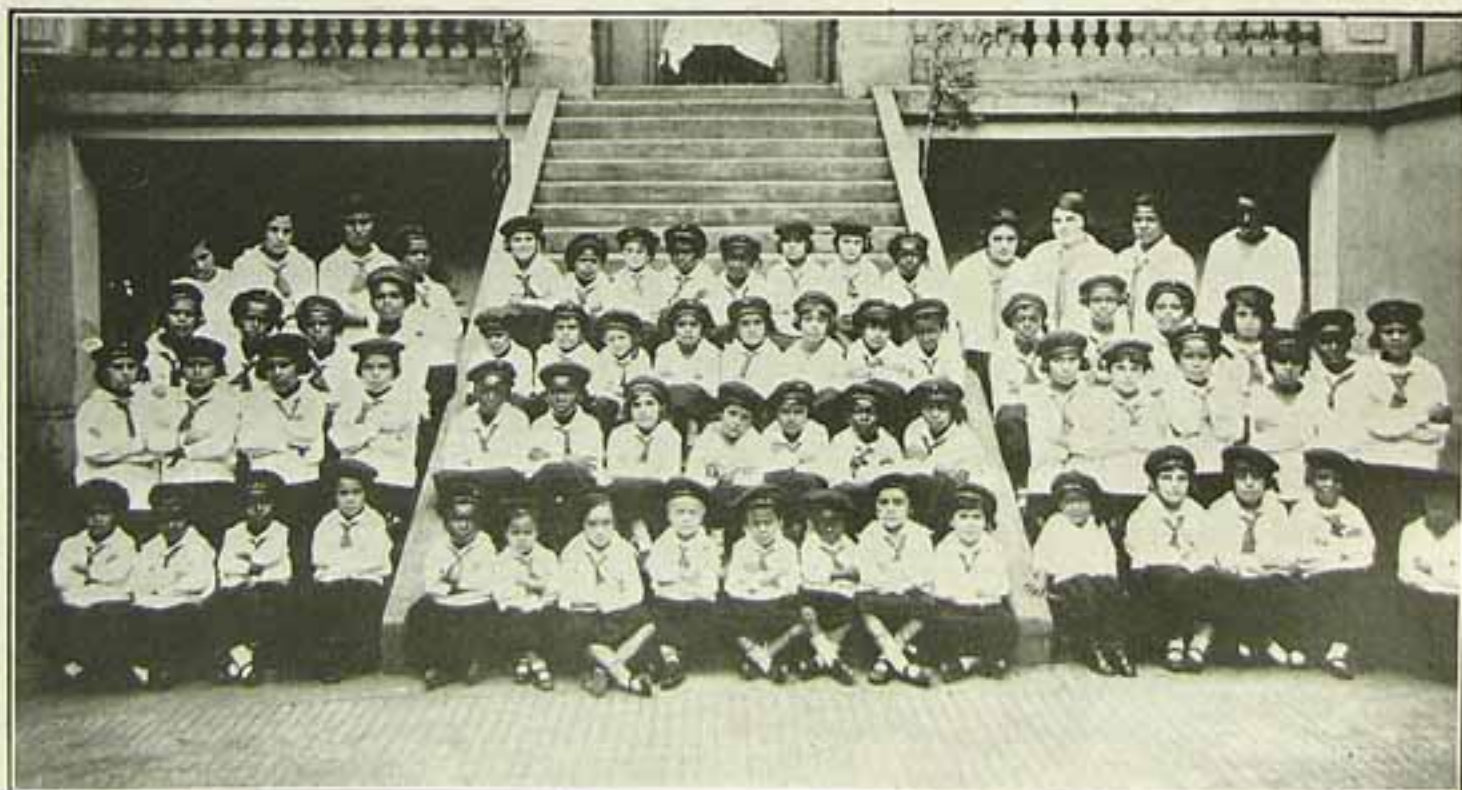


As nossas gravuras mostram as officinas do querido vespertino "A Rua", que reapareceu sob a direcção de Jorge Santos, jornalista forte; animado pelo espirito novo, o distincto polemista venceu desde o primeiro numero. O pu-



blico sempre exigente, recebem o querido vespertino de braços abertos, fazendo delle o seu orgão predilecto. Aos louros conquistados pelo applaudido jornalista, juntamos os nossos votos de felicidade.

NO ASYLO ANALIA FRANCO



Grupo de asyladas no pateo interno



E INSTRUÇÃO NAMBUCO

Ultimamente o Departamento de Saúde e Assistência, como consequência da reforma por que passava e do novo Código Sanitário, alargou consideravelmente as suas atribuições, dando maior valor à sua acção, não apenas pela criação de novas directorias, com atribuições nitidas, como pela methodica e efficiente reorganização das já existentes.

Sobre a instrução deixemos que por si falem os números, que o espaço nos mingua para mais longos commentarios.

Ao assumir o governo encontrou o Dr. Sergio Loreto, mantidas pelo Estado, 132 cadeiras de 4º, 129 de 3º, 75 de 2º e 59 de 1º, ou sejam 395 cadeiras de ensino



Inauguração dos melhoramentos do hospital de doenças nervosas e mentaes.

Jardim da Infancia Virginia Loreto

Crianças matriculadas no serviço de hygiene infantil.

Grupo escolar ultimamente inaugurado

+++++

primario. Este numero se elevou a 448: 138 cadeiras de 4º entrancia, 137 de 3º, 78 de 2º e 95 de 1º.

A reforma de Junho do anno passado modificou radical e salutarmente não apenas o ensino primario, mas tambem o secundario, sendo geral a elevação de matriculas.

São estes os dois pontos principais, ao nosso ver, da administração do governador Sergio Loreto.

S. Ex. bem tem andado dispensando especial solicitude à saúde e à instrução dos seus co-estaduanos, porque todo o mais adiantamento de um povo tem por base esses dois principios.

O ESTADO DO PARÁ SOB A ADMINISTRAÇÃO DIONYSIO BENTES

Irrecusavel é a magnífica situação financeira, e mais ainda a economica, do rico Estado do Pará, não obstante o relativo retrahimento, que ainda continua, dos mercados europeus, que na quasi totalidade consomem a produção da grande uidade do norte. E' que ás mãos de um espirito de visão ampla está o leme da nã administrativa, guiada com segurança e conhecimento, mesmo no mais cerrado da *pororôca* que por vez corta a vista do marinheiro... O Sr. Dr. Dionysio Bentes é um dos mais perfectos estofos de estadista produzidos pelo regimen republicano. As suas preocupações são daquellas que se não accommodaram com os *profiteurs* da coisa publica; vão directamente ao encontro das conveniências e das necessidades collectivas.

Dahi a alegria reinante em toda a vastidão paraense, o entusiasmo com que a gente da terra se entrega á fecundação das riquezas naturaes, desbravando selvas, arroteando e arregoando o sólo, como num hymno ao Trabalho.

O paraense é um povo já farto de custosas experiencias, de sacrificios indiscriptveis, e isto explica a sua melhor comprehensão do futuro traduzida no interesse com que hoje fomentam as suas outr'ora abandonadas, agricultura e pecuaria. Seguem neste ponto o aviso patriotico do governador Dionysio Bentes, repetido na ultima brilhante mensagem enviada ao Legislativo do Estado.

Tecendo considerações em torno deste magno problema, dissera S. Ex., naquelle documento constitucional:

"Estes dois elementos é que constituem pela sua diversidade, mas tambem

pelo carinho a que obrigam a quem dellas se occupa, elementos constantes de riquezas dando indices economicos certos para o seu povo e de boas finanças para o seu governo.

Sabido isso, a responsabilidade dos governantes, sobretudo do Executivo e do Legislativo, põe-se mas á prova, na decretação de medidas sabias, collimando o fim de conjurar os perigosos achaques que se manifestam com frequencia e mais impõe, á meditação dos Srs. legisladores, a necessidade de que não se cansem, nos seus discursos e pareceres, de recomendar a significação que têm, para a nossa "vida, como povo, esses factos".

Tratando da situação economica, faz lembrar a mensagem que, até 1877, o Estado viveu sob os impulsos de progresso e regresso influenciados pela borracha, mantendo uma lavoura precaria que, pelos preços baixos, apenas servia aos seus habitantes, deixando modestas sobras para exportação.

É accrescenta textualmente:

"Dessa data em diante, o Pará tem vivido, economicamente, dos meios aleatorios de suas industrias extractivas; portanto, precariamente, com altas e baixas, na boa e na má fortuna, de tal sorte que, quando a borracha sobe, todos os productos desaparecem da circulação, sendo produzidos em quantidades ridiculas, e, quando declina, a preços vis, um periodo que é de indecisões, durante um triennio, reaparecem os productos da antiga lavoura, que alcança o maximo de sua produção, como já havia acontecido em outras épocas."

As causas symptomaticas da depreciação da



Dr. Dionysio Bentes



Palácio do Governo



Jardim Prudente de Moraes



Mercado de Ferro

borracha, não são estranhas ao governador paraense:

"Em relação à borracha, não há dúvida que podemos suprir, com as seringueiras da Amazônia, as necessidades industriais do mundo. Mas esbarramos imediatamente com dois elementos que, reunidos, tem obrigado esta região a fornecer mingando contingente de productos — no maximo 40.000 toneladas e, no minimo 20.000: — a falta de gente e dificuldade de transporte."

Commenta detalladamente, a mensagem, outras circunstancias que agravam esse mal e paginas adiante dá esta interessante informação:

"O producto que está alimentando a vida economica do Estado, é a castanha, que tem sido favorecida com preços convidativos, desde 5\$000 o hectolitro — sua unidade de venda — até 15\$000 por quanto foram cotadas as do Tocantins, Magapão, Jary e Trombetas".

E' um facto reputado digno da maxima attenção, pelo Dr. Dionysio Bentes, que suggere ao Legislativo uma medida louvavel:

"Por ahí podem vêr os Srs. congressistas a necessidade que ha de estudo sério para calcar as estimativas da receita sobre este genero, que oscillam, em volume, de 13.467 hectolitros, em 1890, a 319.818 em 1922, anno de sua maxima produção."

Ora, como a receita do Estado se tem baseado nessa dois productos — borracha e castanha — e como bruscas são as differenças entre o volume produzido e as cotações alcançadas, claro que isto constitue incerteza, já da nossa economia, como das nossas finanças, razão pela

qual nunca será demais repetir e repisar a necessidade, imperiosa e inadiavel, de recorrermos a fontes mais seguras, sobre que firmemos o alicerce da nossa riqueza.

Quasi que se pôde affirmar que desde o ultimo declinio da borracha, o Pará tem vivido de suas preciosas nozes, sendo dellas que o commercio e as finanças têm auferido os melhores lucros.

A falta de alimento, na Europa, após a guerra sobretudo para as populações pobres, fez conhecida a nossa castanha que teve cada vez mais larga acceitação e passou do emprego, em confeitos, a constituir nutrição do proletario. Infere-se do que tenho dito, a necessidade dum plantio intensivo de castanheiras em todo o Estado, não só para augmento das nossas exportações, como também para suffocar a idéa de plantio que tenha qualquer nação bem organizada."

Passa, em seguida, a tratar do producto que, em terceiro lugar, representa as rendas do Estado, e que são as madeiras. E de outros, como o

cacáu, os cereaes, as sementes oleaginosas, etc., sobre todos respigando judiciosos commentarios.

Problemas de outra ordem, não menos importantes, são abordados pela mensagem, que a todos esmínha, com a clareza de vistas que caracteriza o chefe do executivo paraense.

Eis, em synthese, o que está sendo o trabalho altamente patriótico do Sr. Dionysio Bentes, de fazer a restauração economico-fincancera da sua terra, irrecusavelmente digna de melhor sorte do que a que lhes crearam administrações passadas ainda hoje na amarga recordação do grande povo paraense.



Theatro da Paz



Um trecho do jardim da Praça da Independência
(Espírito Santo do Pinhal)

FATAES

maneciam tristes, fitando além, muito além, visões etéreas talvez, pranteados e saudosos — quem sabe? — dos parâmetros celestes.

Na lyrial pallidez do seu rosto de monja, afflorava por vezes um rosaceo suave, carminando-o de leve.

Em dourados voluteos, os cabellos cortados emolduravam-lhe a face e bailavam no alabastrino salão da fronte intelligente, ao sopro de cariciosas aragens...

Mulher indefinível.

O Destino a conduzia através a vida para a tortura dos corações ardentes, que se enchiam de tédio e desespero, nas vascas das desillusões atrozes. Judice não sabia amar.

Insensível como as estatuas, soffria, por isso, tantílicos supplicios, escravizada a um temperamento bizarro que a incitava ao amor e lhe tolhia os passos quando, pressurosa, para elle se encaminhava. Os galanteios mais sinceros não a faziam vibrar aparentemente, no intimo porém, elles se transformavam em cantícos repletos de amor e de gozo! A sua belleza invulgar fascinava, tanto quanto o seu indifferentismo glacial desesperava. Mares afóra, muitos dos seus admiradores seguiram desconhecidos rumos, levando alma a descrença, a recordarem sempre a sua imagem fatal.

Outros, impulsivos demais, abandonaram o mundo ao rapido estampido de um tiro certo em suas convulsões espasmódicas que os toxicos inexoráveis produzem.

Elle assistia a tudo, admirada e triste, sem comprehender — pobre joguete nas mãos do Destino que a moldara assim bella e sem coração — a sua influencia nefasta na vida de tantos homens. Também eu declarei-lhe o meu amor ardentemente. Desvendei-lhe, fibra por fibra, o meu coração repleto de ternuras. Acariciei-a com as phrases mais arrebatadoras que a minha imaginação febril elaborava. Nada a commovia nada a emocionava... mas, eu percebia comtudo, no

(Termina no fim da revista)

Conheci uma assim. A sua formosura não se materialisava propriamente em impecável correcção de linhas ou plastica soberba, irradiava-se porém do conjunto, numa espiritual luminosidade de magnetico e perturbador effluvio. Mal pisava os salões onde a aristocracia se exhibia, todos os olhares convergiam para a sua fragil e radiosa figurinha, que attrahia irresistivelmente e enlevava pela belleza que a envolvia, como diaphano véo de mysterioso encanto. As outras mulheres, por mais bellas que fossem, ficavam esquecidas pelos cavalheiros a disputarem soffregos, as boas graças da encantadora Judice. Belleza fatal! Não lhe cabia a culpa das paixões que involuntariamente ateava. Eu quiz, conscio da fortaleza do meu animo, descobrir o motivo da fascinação que ella exercia sobre os homens. Seria, apenas, um caso a observar no meu entender de psychologo eventual. Estudei-lhe a attitudo, o andar, o falar, a discreta elegancia das "toilettes" caras, ansioso por encontrar indícios de affectação, trahidos em gestos theatraes, em olhares lascivos, em muitos outros ardis que as mulheres vampirescas tão bem sabem empregar, na arte de seduzir. Nada encontrei. Rendi-me como tantos outros, apaixonado e submisso ante aquella mulher que dominava naturalmente, sem nenhuma artificialismo, sem "poses" especiaes. Judice tinha o estygina da Belleza! Parecia viver cercada de uma aureola angelical. Era indefinível. Se a bocca sorria, um sorriso juvenil, como roseo botão que o orvalho da Alegria rociava, os olhos per-



O menino Enisio Silva



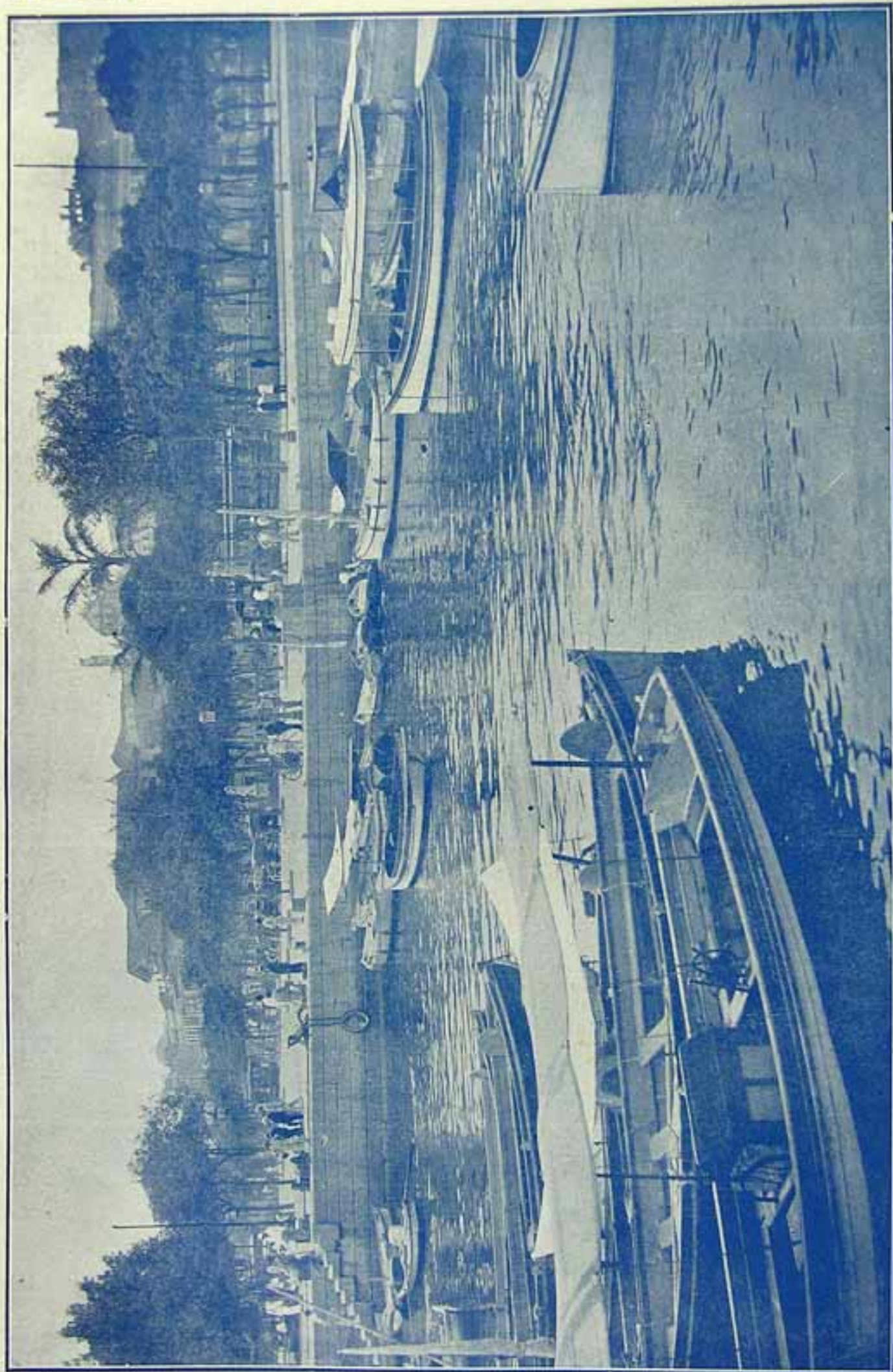
Senhorinha Alice Lisboa Vieira



A menina Maria Lectícia Freitas



VELHO MERCADO — Arthur Timotheo — Sociedade Brasileira de Bellas Artes



DOCA DO VELHO MERCADO — RIO DE JANEIRO



PARA A

Embarque da família Ferreira de Araújo.

A CABEÇA DE EDISON

As cifras constituem a preocupação permanente dos norte-americanos. Vae tão longe essa preocupação, que tanto para as cousas de menor como para as de maior valor, é sempre estipulado um preço.

A cabeça de Edison, por exemplo, segundo o *New York Times*, foi avaliada em 15 bilhões de dollars.

O mesmo jornal lembra que Edison obteve recentemente a sua 2.000 patentes de invenção e que continúa, em média, a trabalhar 16 horas por dia.



EUROPA

Sta. Chrizeide O. Santos, que faz 27 annos a 27 do corrente.

O dinheiro não o interessa senão pela facilidade que lhe offerece para as suas pesquisas, em vista de novas invenções.

Os Estados Unidos devem-lhe parte da prosperidade actual: foi elle que forneceu trabalho a milhares de concidadãos, tendo conquistado a gloria e a fortuna. Edison não deixa, por isso, de ser a creatura mais modesta deste mundo e declara, para quem o quizer ouvir, que, se acaso ficasse arruinado, acharia, sem duvida, um emprego de telegraphista, a 75 dollars por mez, o que lhe basta para viver.



Manifestação ao Dr. Paulo de Frontin no dia de seu anniversario



"O Malho" em

O NOVO GOVERNO

*O Dr. Antonio Carlos
entre auxiliares do
governo.*



*O Presidente do Estado
rodeado de congressistas.*



*A Sra. Antonio Carlos
recebendo flores em
Palacio.*



Bello Horizonte

DE MINAS GERAES

*A primeira missa depois
da posse.*



*Chegada do Presidente no
dia da posse.*



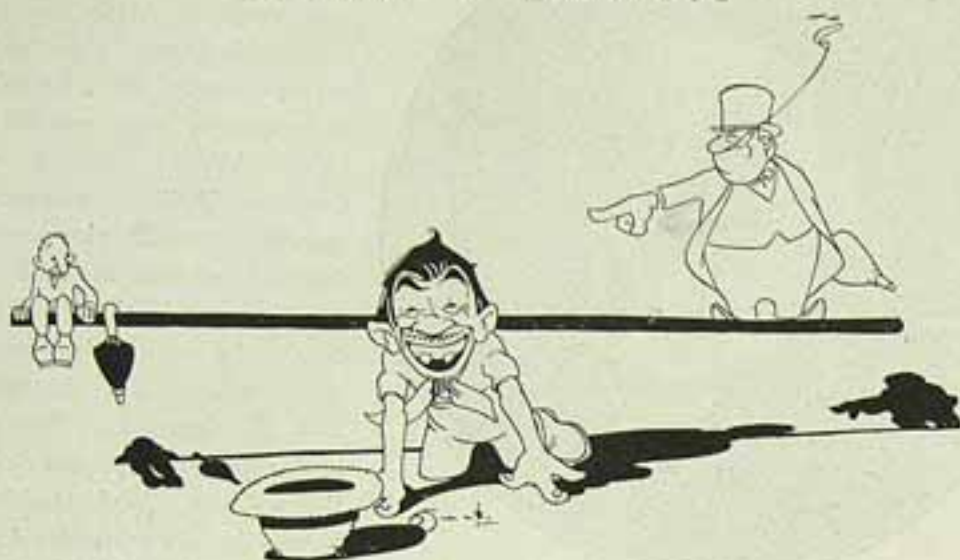
*Os bispos, em Palacio, ro-
deando o Presidente.*

O EIXO DO MUNDO É IMAGI-
NÁRIO.
OS MANCAES TAMBEM.

Bagajo

O HOMEM É O ÚNICO ANIMAL
QUE RI. A MULHER,
NESSE CASO, É HOMEM.

"LYRA" E SUBSIDIO



MARCOLINO — Como sempre, o lado do subsidio é o mais pesado!...

SUBSIDIO — Que quer, Marcolino?! Estamos no mundo para servir uns aos outros. E' preciso que eu abaixe para aquelle desgraçado subir.

A CORÔA DE LOUROS



O CHEFE DA SECÇÃO — Vamos, pessoal! Um viva, um grande viva ao Bianor, porque, afinal, foi elle, da banda de musica, o unico que soube afinar a "lyra"!



— O nosso amigo Oswaldo avisa-nos que não pôde vir, está doente do estomago.

— Que peccado! Agora é que devia vir almoçar connosco.



— Eu vou me candidatar a artista da Fox. Mas exigem que o sujeito seja "photogenico"... Que vem a ser isso?

— E'... é... Ora, é... o que o Valentino era.

— O Valentino era tudo. Em vida foi italiano, depois disseram que era uruguayo e você agora afirma que era "photogenico"!...

TEM COSTAS LARGAS...

"Na Academia de Medicina, devido à divergencia sobre o tratamento da syphilis, houve scenas de pugilato e até renuncia do presidente." — (Dos jornaes)



"CLAUDIONO" — A syphilis é a causa de todas as molestias! E' a causa até de "surruia"!... Com certeza é ella que perturba a ordem lá no morro de Mangueira...

A OBRA LEGISLATIVA DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

As camaras legislativas no Brasil, pela constante votação de materias que mais de perto consultam interesses individuaes que da collectividade, conseguiram já, da parte do povo, uma tal ou qual prevenção.

O índice dos trabalhos de cada uma dellas confirma a saciedade esta asserção. Entretanto, é de justiça procurar-se nesta regra geral a excepção que bem a justifique. Encontramol-a na Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, no periodo decorrente desta undecima legislatura, iniciada em 1923. O legislativo fluminense, realmente, nas suas sessões dos tres ultimos annos, tem procurado esquecer as paixões partidarias como a prosperidade de amigos palacianos, para se collocar bem alto, á altura nobre e digna da representação que lhe foi outorgada pelos suffragios dos seus concidadãos. As suas resoluções, inspiradas no bem publico, têm muito de consolador, porque a grande maioria dos deputados fluminenses sendo formada de espiritos cultos mas ainda pouco avançados em idade, são promessas alviçareiras acenadas pelas gerações propriamente republicanas.

Muito querer, é exigir de mentalidades formadas e afeiçoadas ao antigo regimen uma dedicação expontanea

e sincera ao engrandecimento do governo democratico surgido com a revolução de 89. Esperança é esta que melhor fica ás gerações nascentes, republicanas por principio e por educação, como sóe ser a imperante na Assembléa do vizinho Estado.

E' este espirito de lucidez patriótica que illumina a direcção dos trabalhos legislativos flumi-

neses, presididos sabiamente pelo Sr. Dr. Eduardo Portella, secretariado pelos illustres deputados Alvaro Neves e Oswaldo Duarte e que não soffre solução de continuidade quando passa aos Srs. Drs. Alfredo Rangel e Custodio Padilha, respectivamente, 1º e 2º vice-presidentes. Tambem assim é o manejo consciencioso e dedicado dos papeis da Mesa, que sahindo das mãos dos seus 1º e 2º secretarios, chegam as dos dignos supplentes Srs. Pedro Caros, Sylvio Leitão, Milton Arruda e Mendes Antas.

Iniciou os seus trabalhos a actual Assembléa Legislati-

va, fazendo a verificação de poderes dos seus membros e reconhecendo, proclamando e dando posse aos presidente e vice-presidente do Estado, respectivamente, os Exmos. Srs. Drs. Feliciano Pires de Abreu Sodré e Paulino José Soares de Souza, para o quadriennio de 1923 a 1927, iniciado em 23 de Dezembro.

Das resoluções convertidas em lei, merece citação, em primeiro lugar, a que deu nova organização aos diversos ramos dos serviços publicos, de conformidade com o art. 57 da Constituição do Estado, distribuindo-os por tres Secretarios.

Acto que tambem merece louvores, além de outros, é o que fez reformar o processo eleitoral do Estado. Mais de trinta projectos sobre diversos assumptos foram estudados convenientemente nessa sessão de 1923-1924, convindo fazer-se menção especial do que autorizou o Executivo a fazer trabalhos complementares nas estradas de rolagem do Estado. No decorrer da

nenses, presididos sabiamente pelo Sr. Dr. Eduardo Portella, secretariado pelos illustres deputados Alvaro Neves e Oswaldo Duarte e que não soffre solução de continuidade quando passa aos Srs. Drs. Alfredo Rangel e Custodio Padilha, respectivamente, 1º e 2º vice-presidentes. Tambem assim é o manejo consciencioso e dedicado dos papeis da Mesa, que sahindo das mãos dos seus 1º e 2º secretarios, chegam as dos dignos supplentes Srs. Pedro Caros, Sylvio Leitão, Milton Arruda e Mendes Antas.



Dr. Eduardo Portella, Presidente da Assembléa



*Dr. Alvaro Neves
1º Secretario*



*Dr. Oswaldo Duarte
2º Secretario*

*Mesa directora da Assembléa*

sessão de 1924, os projectos de mais significação, approvados, foram os seguintes:

Autorizando o Poder Executivo a subsidiar pecuniariamente a construção executada, de uma estrada de automovel entre os municípios de Itaocara e S. Fidelis.

Autorizando o Poder Executivo o auxiliar a construção da Polyclinica e Maternidade de Campos, projectada pela Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e a conclusão das obras do Hospital de S. Vicente de Paulo, em Bom Jesus do Itabapoana;

Autorizando o Poder Executivo a realizar as obras para saneamento da enseada de S. Lourenço;

Facultando ao Poder Executivo a promoção da solução definitiva das questões de limites inter-estaduaes e inter-municipaes;

Instituindo no Estado, o serviço obrigatorio de combate á formiga saúva.

Autorizando o Poder Executivo a crear, com caracter provisorio, os serviços de levantamento e demarcação dos bens do patrimo-

nio do Estado; Autorizando o Poder Executivo, a expedir novos regulamentos para execução dos serviços de agua, exgotos e iluminação a cargo do Estado;

Estabelecendo o premio de 5:000\$000 ao autor do melhor tratado sobre Chorographia e Historia do Estado;

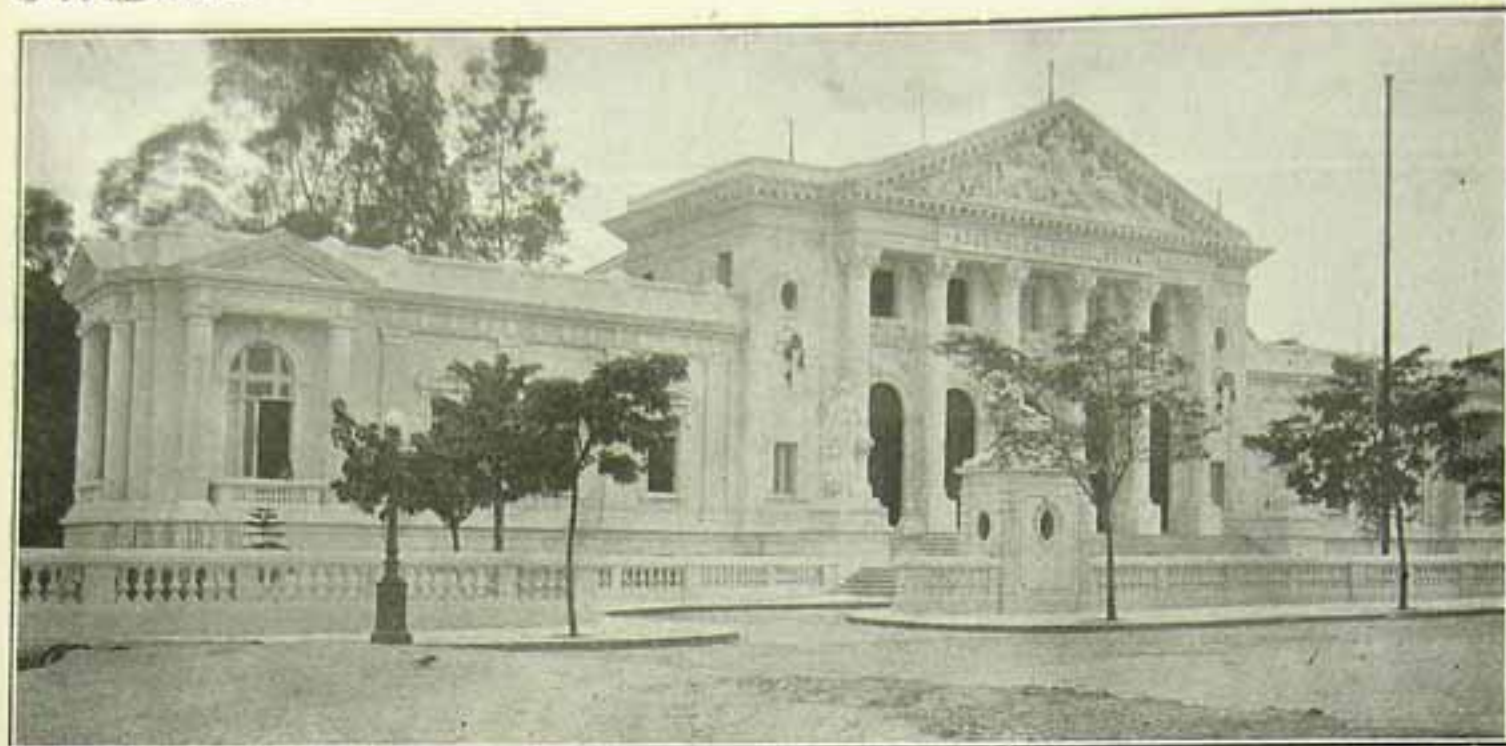
Autorizando o Poder Executivo a tomar as providencias necessarias, no sentido de minorar a carestia da vida;

Autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Caixa Auxiliadora e Beneficente dos Funcionarios do Estado, na construção de predios para residencia dos mesmos funcionarios;

Autorizando o Poder Executivo a conceder á Companhia Agricola e Industrial do Estado do Rio de Janeiro, o direito de construir e explorar uma estrada de ferro, de Macahé a S. Fidelis;

Autorizando o Poder Executivo a rever o regulamento para o serviço de estradas de rodagem e providenciando sobre subvenção a navega-

*Aspecto do Recinto*



O edificio da Assembléa

ção de pequena ou grande cabotagem. Na sessão de 1925, entre outros:

Autorizando o Executivo a regulamentar os serviços domesticos, industrial e agricola;

Autorizando o governo a mandar construir varias pontes em estradas de rodagem;

Autorizando a erecção numa das praças da Capital do Estado, de um monumento a Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e Silva Jardim, que já está quasi concluido;

Autorizando o Poder Executivo a celebrar contracto com a União, para organização do Serviço de Prophylaxia da Lepre e Doenças Venereas.

Dos projectos convertidos em lei já sancionada pelo presidente do Estado, no corrente anno, tem a maior significação o que crea o Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro.

Merecedores, ainda, de serem citados, são os seguintes, tambem já convertidos em lei em 1926:

Autorizando o Poder Executivo a construir nas sedes dos municipios onde existem grupos escolares, já creados, edificios destinados á installação definitiva dos mesmos.

Elevando os vencimentos dos Juiz e Orgãos do Ministerio Publico, das professoras adjuntas, nas cidades de Nictheroy, Campos e Petropolis e dos terceiros officiaes das Secretarias de Estado (em 3 projectos distinctos). Outras muitas materias, sobre diversos assumptos, foram objecto de deliberação dos illustrados legisladores fluminenses.

O que fica acima, porém, já é sufficiente para que se tenha uma idéa geral do interesse com que os mais palpitantes assumptos attinentes ao bem publico estão sendo

estudados e solucionados na terra do Sr. Dr. Feliciano Sodré. Isto é devido, por outro lado, e em boa parte, á ponderação com que a Assembléa é politicamente orientada, pelo illustre leader da maioria, Sr. Julio Santos Filho, que comprehende bem a necessidade de harmonisar os principios faccionarios com a razão mais alta das conveniencias do povo.

Políticos, mas de espiritos formados por uma democracia sã, sabem os eminentes legisladores contemporisar e mesmo transigir nas suas convicções, quando ellas podem affectar, de leve que seja, a engrenagem administrativa. Terminando a summula da actividade legis-

tiva da Assembléa do Estado do Rio não poderíamos deixar de dizer a quem estão confiadas as diversas commissões technicas da Casa, que com as suas luzes tanto têm coadjuvado nas sabias e acertadas resoluções do plenário.

São os seguintes, com os nomes que os compõem, as commissões permanentes:

Petições, Representações e poderes — Alberto Mello, Presidente; Mario Leitão, Francisco Lessa, Rocha Werneck e Henrique Borges Filho.

Constituição e Justiça — Julio Santos Filho, Presidente; Miranda Rosa, Rodolpho Leite, Carneiro

Leão, Mesquita Pimentel, Julio Vianna e Sylvio Leitão.

Finanças e Força Publica — Moraes Barbosa, Presidente; Alfredo Rangel, Mendes Antas, Corrêa Lima, Alfredo Neves, Pedro Carlos e Balthazar da Silveira.

Viação e Obras Publicas — Diogenes Sodré, Presidente; José Claro, Alberto Carvalho, Gomes Berriel e Teixeira Leomil.

(Termina no fim do numero)



Dr. Julio dos Santos Filho,
Leader da Assembléa

ARTE RELIGIOSA



"Santa Cecilia" — Donatello

"A Virgem"
de
Sandro Botticelli

"A Virgem", de Giorgione

"La Madonna del Baldacchino", de
Rafael."A Virgem com o Menino Jesus e
Santos, de S. Botticelli."Ecce homo", de
Guido Reni.

 Um telegramma de Belgrado informa que a causa do deficit na Yugoslavia é ali geralmente attribuida á... mulher!

Por que?

Provavelmente por estarem convencidos de que os gastos excessivos correm por conta do luxo do bello sexo... etc., etc.

Por mais absurdo que isso nos pareça... que grande idéa aos nossos financistas, quando em apuros para explicarem os nossos deficits!...

Mas o bello sexo deve protestar desde já contra esse desaperto para a esquerda...

 Os que entendem dessa complicação chamada — imposto sobre renda — affirmam que o projecto apresentado pelo Sr. deputado Cardoso de Almeida favorece os abastados e agrava a situação dos outros que, por signal, constituem a grande maioria dos contribuintes... Já foi até publicado um calculo demonstrativo que esclareceu perfeitamente o caso. Em se tratando, porém, de uma cousa tão complicada, é melhor appellarmos para o futuro, não sem perder de vista que se o novo projecto fôr peor que o velho, nada mais será que a confirmação da

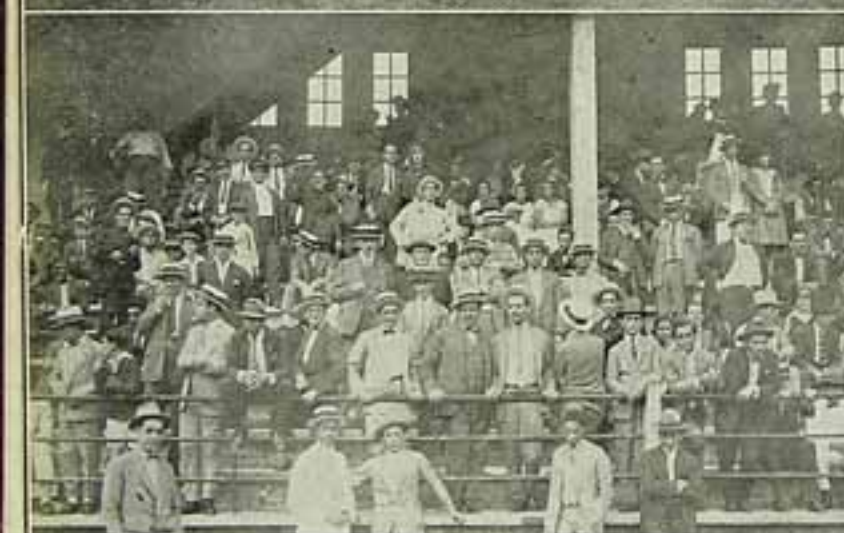
sabedoria popular: — "Atraz de mim virá quem bem me fará"...

Ah!...

 Um agente da Prefeitura apprehendeu num açougue um peso de kilo com menos de 400 grammas e multou o contraventor em 500 mil réis.

Apressamo-nos a vulgarisar esta noticia para estimular a luta dos *boxeers* fiscaes... Que belleza, se continuar a partida! Dentro em pouco os sóccos pesados das multas abaterão todos os pesos leves que por ali pullulam, á beza!...

CAMPEONATO CARIOCA



ASPECTOS DO EMPOLGANTE JOGO REALISADO DOMINGO, NO "STADIUM", ENTRE O FLUMINENSE E O

— FLUMINENSE X FLAMENGO



O FLAMENGO. AO CENTRO, ESTA O "TEAM" DO FLAMENGO, QUE DERROTOU O FLUMINENSE POR 2 X 0.

ACTUAÇÃO SANITARIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Dr. Manoel Ferreira, director de Saude do E. do Rio de Janeiro

Embora não constituindo programma dominante da administração fluminense o desenvolvimento rapido e extenso dos trabalhos de saude publica, pôde-se considerar no entretanto como uma das características dessa administração o ter elevado de posição apagada, á primeira linha a sua organização sanitaria.

Um governo que focaliza o seu programma em determinada iniciativa para beneficio colectivo e que apesar disso, não se descarta dos outros problemas que se apresentam de solução necessaria, só pôde merecer encomios aos que lhe analysam o roteiro.

A saude publica, a proporção que penetra no espirito dos governantes e legisladores como sciencia exacta, de resultados mensuraveis, como qualquer sciencia positiva, vae se firmando no paiz cada vez mais o conceito de que o aperfeiçoamento das repartições sanitarias constituem uma das mais lidimas aspirações do povo e uma das mais fortes obrigações dos dirigentes. Uns e ou-

tros no Estado do Rio, têm cooperado amplamente por intermedio da Directoria de Saude Publica.

Um exemplo frizando deste facto, está na defeza contra a variola, que constitui uma das principais preocupações do anno e que graças aos resultados scientificos adoptados e á ampla acceitação delles por parte das populações, permittiram ao E. do Rio, collocar-se em situação de grande vantagem mesmo sobre a capital do Paiz.

A mensagem presidencial, resumindo as actividades da Directoria de Saude Publica, deixa patente, na analyse dos factos apresentados, a segurança com que está traçado o futuro da hygiene fluminense, constituída hoje, por um nucleo acatado de profissionaes especializados na materia, a frente dos quaes se encontra o Dr. Manoel Ferreira, joven hygienista brasileiro, que tão proficientemente vem dirigindo os serviços de Saude do Estado do Rio.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE EPHIGENIO SALLES

Damos abaixo alguns trechos da Mensagem com que, na qualidade de presidente do Estado, o Sr. Dr. Ephigenio Ferreira Salles se dirigiu à Assembléa Legislativa do Amazonas, por ocasião da sua primeira sessão da décima terceira legislatura, em 14 de Julho ultimo.

E' um documento altamente significativo, e que reflecte bem a personalidade dinamica do eminente chefe do executivo amazonense. Familiar á arte de escrever, o Sr. Ephigenio Salles, que fez na imprensa do Rio e do seu Estado um longo e brilhante tirocínio, expõe a situação da sua terra, nos pontos principais, com aquella mesma clareza de exposição e ponderada argumentação que lhe conhecemos no jornalismo.

De outro lado, a alegria communicativa e sadia de S. Ex., aquella alegria que illumina os mais sombrios quadros da vida e que tão necessaria se faz para o triumpho das idéas boas e generosas, não ficou asphixiada sob o peso das responsabilidades que hoje lhe pesam na mente. Nem promessas irrealizáveis, nem descrenças nas possibilidades da terra.

Mas uma fé e um enthusiasmo equilibrados, uma visão aprofundada até o mais remoto futuro que é dado ao Amazonas esperar. E felizmente que assim é, por que o desanimo têm sido o mal maior da grande e rica unidade do extremo norte, na sua ultima quadra de vida administrativa.

Os trechos que se vão lêr do alludido documento publico, foram tirados ao acaso, sem premeditada escolha, para que melhor dêem uma idéa do todo, que infelizmente não podemos offerer aos nossos leitores.

Entre os varios outros assumptos de que se occupa a Mensagem, antes de chegar á parte que para aqui destacamos, fala o presidente Ephigenio Salles da instrução publica com o carinho que merece tão magno problema, dando contas á Assembléa do que até agora tem feito para attender-o dentro das possibilidades materiaes do Estado. E refere-se em seguida aos limites estaduais, nos seguintes termos:

"Já estaes informados, pela Mensagem do senhor Interventor Federal, da situação em que se encontrava no fim do anno passado o litigio com o Estado do Pará em relação á nossa linha de limites no Baixo Amazonas.

A questão francamente favoravel ao Amazonas tinha a sua solução pendente da averiguação material da existencia do outeiro Maracássu'.

Cumprido-me, agora, comunicar-vos que a comissão encarregada desse serviço já está inteirada da existencia real do referido outeiro, quando porsatisfeita a diligencia ordenada pelo Supremo Tribunal Federal, e que continua patrocinando nossa causa o eminente juriscônsulto doutor Epitacio Pessoa.

Parece-me que não tardará a ser sentenciada definitivamente a causa, com a victoria do Amazonas."

QUESTÃO DO ACRE — Continua ainda sem solução a velha pendencia judicial da Amazonas com o Governo Federal sobre a indemnização do Territorio do Acre.

Apesar de todo o esforço de nossa representação federal, não conseguimos

ainda que a União se resolvesse amigavelmente a usar da lei que autorizou a liquidação desse litigio, feita á vista de projecto de nossa bancada, com o prestigio dos mais representativos leaders da Camara dos Deputados, como os senhores Carlos de Campos, actual presidente de São Pau'o, Bueno Brandão, hoje senador e Afranio de Mello Franco, nosso glorioso delegado junto á Liga das Nações, que o subscreveram com muitos outros.

Ultimamente, fallecendo o eminente e saudoso conselheiro Ruy Barbosa, ficou sem advogado a causa do Amazonas, no Supremo Tribunal Federal.

As razões deixadas no processo, entretanto, já têm sido invocadas para defesa de direitos semelhantes, constitu-



Dr. Ephigenio Salles, governador do Estado do Amazonas.

indo opinião abalizada embora ainda não homologada por sentença.

Tenho, pois, para mim, que o nosso direito, nesse caso, cedo ou tarde será reconhecido.

Ora, constituindo essa questão interesse vital para o Estado do Amazonas, dependendo della até a sua propria autonomia, acho que não devemos desfallecer na campanha, persistindo no proposito de reivindicar o nosso direito esbultado.

Tornando-se necessario constituir-se novo patrono para a causa, peço-vos, para isso, a conveniente autorização, abrindo-se no orçamento o competente credito.

SITUAÇÃO POLITICA — Continuam todas as forças politicas do Estado, constituindo uma só corrente no seio do Partido Republicano do Amazonas, cuja Comissão Executiva, composta dos senhores senadores Silverio José Nery e Aristides Rocha, deputados federaes Dorval Porto e Monteiro de Souza, Ephigenio

de Salles, Guerreiro Antony e deputados estaduais Joaquim Tanajura, Franklyn Washington e Caio Valladares e doutor José Francisco de Araujo Lima, vae executando o programma que se traçou, com intelligencia e patriotismo.

As resoluções dessa pujante aggrêmiação, que representa a unanimidade do pensamento politico do Estado, tem tido o maior acatamento, consolidando-se assim cada vez mais o pacto de paz e concórdia firmado em bem da prosperidade do Amazonas.

ELEIÇÕES — De janeiro a esta parte procederam-se, á vista de decretos do Governo, eleições para preenchimento de 5 vagas de deputados estaduais e uma de deputado federal, bem como para constituição das intendencias municipais do Estado, cujos mandatos já prorogados terminaram no ultimo dia do anno passado.

Os trabalhos eleitoraes correram na melhor ordem não soffrendo os pleitos contestação alguma.

Para completar a representação do Estado, na Camara Federal, foi reconhecido o doutor Lincoln Prates que reuniu maior numero de votos, tomando assento na Assembléa Legislativa, tambem por maioria de suffragios os cidadãos doutor Adriano Jorge, professor Coriolano Durand, doutor Antonio Monteiro de Souza, doutor Anchiás Cabral Raposo da Camara e doutor Alexandre de Carvalho Leal.

O Conselho Municipal da capital ficou formado pelos senhores coronel Antonio Guerreiro Antony, Sergio Rodrigues Pessoa, doutor Vivaldo Palma Lima, doutor José Linhares de Albuquerque, coronel Julio Verne de Mattos Pereira, jornalista João Severiano de Souza e coronel Salustino Liberato.

Destes, renunciou o mandato o doutor Vivaldo de Palma Lima, sendo convocado, para substituí-lo, o supplente mais votado coronel Francisco de Castro e Costa que se excusou por motivo de saúde, chamando-se, então, o immediato em votos, coronel José da Silva Santos que entrou em exercicio.

Para ser preenchida a vaga ultimamente verificada na Assembléa está designado para a eleição o dia 15 de Agosto.

REPRESENTAÇÃO FEDERAL — Preenchida a vaga verificada em razão da renuncia de meu mandato de deputado, com a eleição do doutor Lincoln Prates, está completa a representação do Estado, occupando as cadeiras do Senado os doutores Silverio José Nery e Aristides Rocha e o general Alexandre José Barbosa Lima e as da Camara os senhores doutores Dorval Pires Porto, Antonio Monteiro de Souza, Alcides Bahia e Lincoln Prates.

Todos estes representantes têm sabido dar perfeito cumprimento a seus mandatos, desempenhando-se delles sempre na defesa dos interesses do Amazonas e trabalhando pelo seu engrandecimento.

POLITICOS MORTOS — Na columna de frente da politica estadual, batalhadores intemeratos de todas as boas campanhas a prô dos interesses de nossa terra, cahiram á inexoravel fatalidade do destino, tendo ainda nas mãos as armas que tanto souberam nobilitar nos postos de destaque que

(Continua no fim da revista)

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO E O ESPIRITO
REALISADOR DO SEU DIRECTOR

O Departamento Nacional do Ensino, grande e complexo aparelho que exerce hoje o *contrôle* geral da instrução secundária e superior do Brasil, procede do antigo Conselho do Ensino e, mais remotamente, da Directoria de Instrução. E' fóra de duvida que incumbem ao Departamento deveres ineluctaveis, na mesma razão das grandes responsabilidades naturalmente apensas a sua função norteadora da cultura nacional.

Esta, como se vinha processando, atada a moldes anachronicos, em face dos modernos systemas de educação, submettida á craveira estreita do theorismo classico, estava mui longe de condizer com a mentalidade do seculo, expressa, antes do mais, no experimentalismo scientifico e no aproveitamento da cultura technica.

O decreto n. 16.782 A, de 13 de Janeiro de 1925, que estabelece o concurso da União para a diffusão do ensino primario, organiza o Departamento Nacional de Ensino, reorganiza o ensino secundario e superior e dá outras providencias, vale, esse decreto, por um dos mais assignalados actos do governo actual, por isso que attendem a uma das mais prementes necessidades do paiz.

De facto, veio essa medida governamental não só ao encontro dos desejos de quantos entre nós se interessavam pela cultura do Brasil, como ainda collocou a nossa terra, em materia de instrução, no mesmo nivel dos povos mais ade-



Dr. Rocha Vaz, Director do Departamento Nacional de Ensino.

antados quanto ao systema educacional.

Deve-se considerar como complemento logico do decreto que creou o Departamento Nacional do Ensino, aquelle outro que nomeou a capacidade incumbida de dirigil-o.

Na verdade, escolhendo o illustre professor Dr. Rocha Vaz para encabeçar esse importante aparelho, o governo da Republica lhe communicava, ao mesmo tempo, a maior somma de vitalidade, de que era sem duvida uma garantia a reconhecida competencia do illustre professor.

Aqui nos abstermos de dispensar ao acatado mestre os elogios a que tem direito. Tal seria, de resto, a reedificação de successivos louvores que jámais lhe regatearam a imprensa culta e as élites de nossa terra,

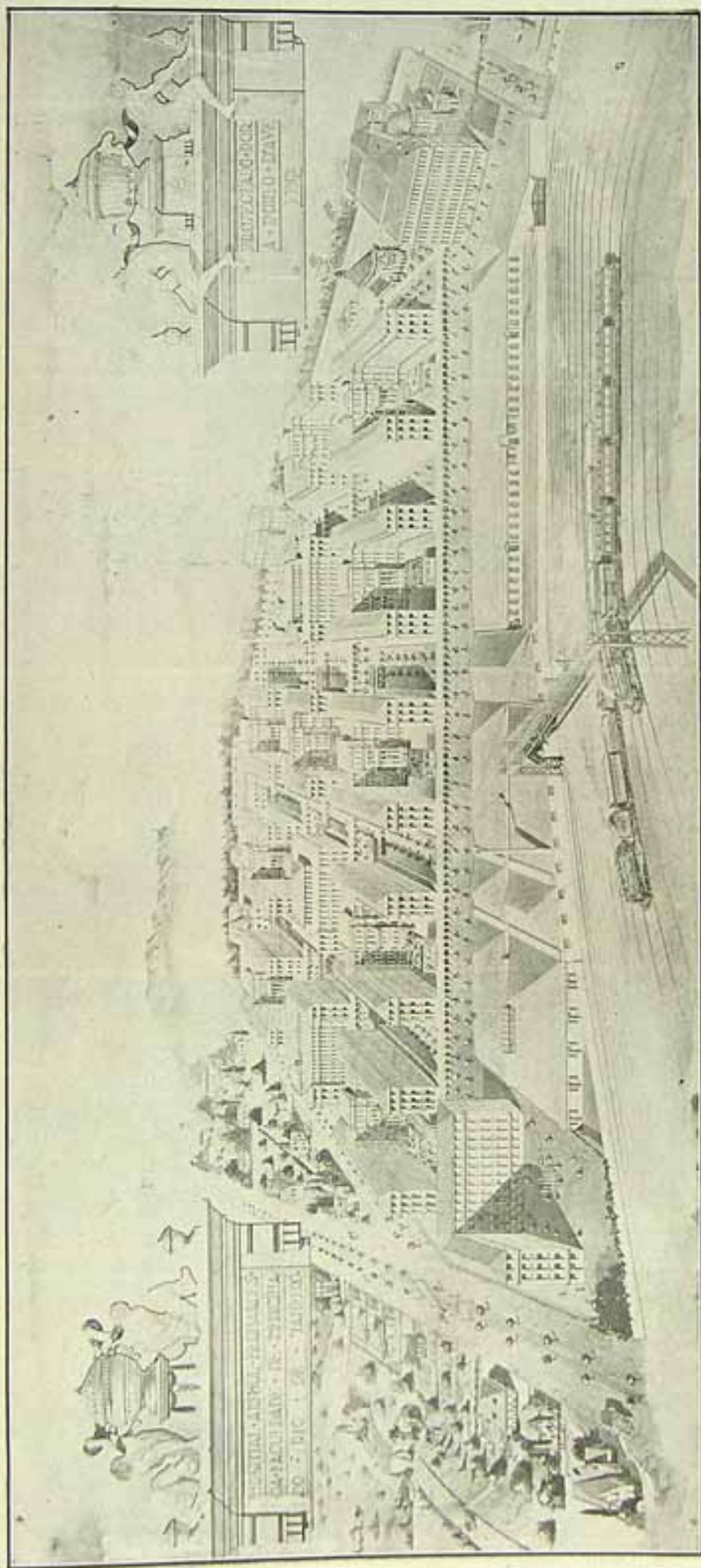
gratas de certo, ao trabalhador infatigavel que num labor proteiforme refundiu, num curto lapso de tempo, a educação superior.

E' de toda a justiça, nesta altura, o louvor de Paranhos da Silva, Secretario Geral do Departamento, considerado pelo proprio Dr. Rocha Vaz o "seu braço direito".

Força é convir, aliás, que o Departamento Nacional do Ensino não viveria independente da energia e da capacidade do illustre Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, sob muitos aspectos uma das mais acatadas figuras da nossa educação secundaria, ex-director do Collegio Pedro II e proficiente autor da Consolidação das leis do Ensino, obra sem par entre nós.



Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, Secretario Geral do Departamento Nacional de Ensino.



PLANTA GERAL DO HOSPITAL ARTHUR BERNARDES

A título de ilustração, não já desta notícia, mas da operosidade do eminente professor Rocha Vaz, assignalamos aqui a criação do Hospital de Clínicas. Esse modelar estabelecimento, que na opinião de todos os technicos honrará não só o Brasil, mas a America do Sul, teve a sua construção confiada ao distinto engenheiro Dr. Porto d'Ave.

As gravuras juntas dão bem uma idéa das gigantescas e bellas proporções do futuro Hospital Arthur Bernardes, nome com que já foi honrado, no lançamento da sua pedra fundamental, o grande Hospital de Clínicas.



Enlace Dr. Braz Dias Pinho - Maria de Lourdes Gomes de Moura

IMPrensa Carioca

"A Notícia"

O roseo vespertino, em tão boa hora fundado pelo emerito e saudoso Oliveira Rocha, completou a 17 do corrente nada menos de 32 primaveras; e comemorou o grato acontecimento com uma bella e formidável edição de 50 paginas — prova flagrante do alto conceito que desfruta e da competencia jornalística, á testa da qual fulgura Candido de Campos.

Secundando as felicitações que pessoalmente levamos á *A Notícia*, aqui as registramos com os mais sinceros votos de constante prosperidade.

"CINEARTE"

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, descrições de films, Concurso e palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.



Noticiou-se com grande estardalhaço que o Sr. Antonio Carlos mandou balancear o Thesouro de Minas, e, "com grande espanto", verificou que o saldo de milhares de contos dado como existente em cofre, ali figurava, effectivamente, mas sob a forma de estampilhas estaduais...

Se a noticia está certo, só temos que interpretar o espanto do illustre presidente de Minas com um formal desmentido ao conhecido proverbio: — *Ouro é o que ouro vale...* — proverbio que, ao que parece, era muito do peito do illustre antecessor de S. Ex.



Alguns marujos do cruzador "Barroso"

A pagina "Mendel"

DE

CONSELHOS UTEIS PARA AS DONAS DE CASA

A PERFUMARIA MENDEL, fabricante do afamado "PO' GRASEOSO MENDEL", contractou com a S. A. "O Malho", esta pagina especial na qual publicará semanalmente uma quantidade de "Conselhos uteis para as donas de casa", que não duvidamos serão de grande interesse para as amáveis leitoras d'O Malho.

COUSAS QUE CONVÉM SABER

A Direcção da Revista attenderá a qualquer consulta relacionada com esta secção, devendo se dirigir a correspondencia a: Pagina "Mendel" — S. A. "O Malho".

DEPILATORIOS — Não ha duvida que o melhor meio de tirar a pennugem superficial é destruir as raizes por meio da electricidade. Porém, quando não se pôde usar este systema, empregam-se então os preparados chimicos; mas é conveniente desconfiar daquelles preparados desconhecidos que podem irritar a pelle e até provocar infecções. Damos aqui algumas fórmulas efficazes e perfeitamente inoffensivas:

Monosulfureto de sodio, 10 grammas; agua de Hamamelis, 100 grammas. Lava-se a epiderme com este preparado e depois de desprender-se a pennugem, lava-se novamente com a seguinte solução:

Acido citrico, 3 1/2 grammas; agua distillada, 1000 grammas. Depois de seccar bem a parte depilada, passa-se suavemente uma esponja macia com agua de Colonia "Mendel", deixando seccar ao ar.

Si se prefere uma pasta, aconselhamos a fórmula seguinte: Sulfureto de calcio, 10 grammas; sulfureto de zinco, 10 grammas; gliceroleo de amido, 10 grammas. Applica-se esta pasta e depois de 10 minutos lava-se a parte depilada, suavizando-se a epiderme com um pouco de Crème "Mendel".

PARA CORRIGIR O MÁO CHEIRO DA BOCCA — Sempre que elle não seja causado por dentes cariados, o máo cheiro do halito tira-se do seguinte modo: Põe-se num copo com agua algumas gotas da seguinte mistura: Saccharina e bicarbonato de sodio, 1 gramma;

acido salicylico, 4 grammas; alcool, 200 grammas. Enxagua-se a bocca varias vezes ao dia com esta mistura, e notar-se-á que em poucos dias o máo cheiro na bocca, tão desagradavel especialmente para as senhoras, terá desaparecido.

Uma boa pasta dentifricia é indispensavel para completar o tratamento; a pasta "Mendel", além de desinfectar e limpar a bocca, protege o esmalte dos dentes.



O Crème "MENDEL", maravilhoso producto scientíficamente preparado pelos procedimentos que aconselha a mais moderna chimica perfumista, não só aformoseará a sua cutis, si não que a preservará contra o effeito dos raios solares e contra a inclemencia do tempo... Passarão os annos e seu rosto se manterá fresco e juvenil!

O SUCCO DO LIMÃO — Habitualmente extrae-se o succo dos limões espremendo-os frios. O procedimento, além de ser defeituoso, é pouco economico, porque esquentando os limões antes de espreme-los, tira-se quasi o dobro da quantidade de succo.

PARA DAR BOM CHEIRO AO CHÁ — Põe-se facilmente dar um cheiro e gosto deliciosos ao chá, pondo uma casca de laranja no pote onde se guarda, durante umas duas horas, com o pote bem fechado. E' bom mexer o chá antes de tiral-o do pote.

SENHORA: EXPERIMENTE OS PRODUCTOS DE TOUCADOR "MENDEL" E COM CERTEZA NÃO DEIXARÁ MAIS DE USAL-OS, POIS SÃO IMMENSAMENTE SUPERIORES A TODOS OS PRODUCTOS SIMILARES.

PEQUENA PUBLICIDADE GRATUITA

Nesta secção serão publicadas gratuitamente pequenós annuncios para senhoras; mais ou menos do typo dos seguintes: Dactylographa muito esperta, agradeceria as leitoras da Pagina "Mendel" qualquer serviço de cópias á machina que lhe proporcionassem, e que faria a preços muito razoaveis. — Margot B. — Pagina "Mendel" — O Malho.

Senhorita orphã, sendo o unico sustento de seu lar, dactylographa desembaraçada, com pratica de correspondencia commercial, conhecimentos de francez e inglez, e podendo dar de si as melhores referencias, agradecerá ás leitoras da pagina "Mendel" que lhe ajudem a obter collocação em escriptorio sério ou casa commercial. Respostas por favor á Amanda — Pagina "Mendel" — S. A. O Malho.

Senhora distincta, precisando contribuir para o sustento de seu lar, e sendo muito habil em bordados finos, tomaria qualquer encomenda a preços muito razoaveis. Pede-se o favor de dirigir-se a Violeta — Pagina "Mendel", S. A. O Malho — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

NOTA — A Casa Mendel fará publicar os annuncios — que deverão ser o menos extensos possivel — por rigorosa ordem de chegada, reservando-se o direito de recusar aquelles que não achar adaptaveis a esta pagina.

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS**RUA URUGUAYANA 19****Fernandes Bastos & C.****ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES**

Sapatos em pelica
marron, biqueira
traçada de marron
e havana, salto
Luiz XV Fran-
cez, 5 1/2 cen-
tímetros.

**BELLEZAS FATAES**

(FIM)

angustioso fitar dos seus olhos, a tortura intima que a af-
fligia quando desabafava sincera:

— Eu não posso amar!... não sei amar... perdõe-me,
sou uma infeliz!... esqueça-se de mim...

Hoje, procuro esquecer-a em vão, porque, um homem já-
mais esquece a mulher que amou e que não lhe foi possível
conquistar!...

Assim falou o Arthur e eu fiquei a pensar:

Por que não se inventa, então, uma especie de vaccina
para nos immunisar dos maleficos resultados que essas bel-
lezas fataes produzem?...

Eu, então, tratarei de me precaver enquanto é tempo.
Sei lá se ainda me vai apparecer alguma pela frente,
apesar dos meus sessenta e poucos janeiros, bem puxados!...

J. LOPONTE.



Ha dias um matutino, mettendo sobre um pro-
jecto de reforma do Codigo Commercial em artigos
repressores da industria de concordatas e fallencias,
achava indispensavel uma lei de emergencia sobre o
assumpto, isto como a reforma do Codigo não viria tão cedo
obstar o do-o e a má fé com que agem muitos profissionaes
daquella industria lucrativa.

Muito bem pensado!

E aqui vae um esboço para essa lei de emergencia:

"Artigo 1º — Ficam expressamente prohibidas as con-
cordatas e fallencias que derem mais de 10 por cento de
prejuizo aos credores;

1º — Os infractores serão punidos com a pena de
desterro para colonias agricolas, onde trabalharão até que
o producto do seu trabalho perfaça e indemnisse o excesso
daquelle citado prejuizo.

2º — E' permittida e até preferida a opção dos in-
fractores por outro qualquer meio indemnizador, comtanto
que ella se liquide dentro do prazo de 90 dias antes do em-
barque delles para as alludidas colonias.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Com uma lei assim, ninguém pensaria mais na industria
das concordatas e fallencias. E as colonias agricolas ficariam
desertas, graças á suggestiva força da *malandragem* dos
infractores e da permissão estrategica do 2º do ar-
tigo 1º!...

Versos esparsos...

Estro que ha tanto tempo és meu amigo;
Musa que desde a infancia me acompanhas,
Venham a mim, e, um romance antigo...
Despido de artimanhas,

Vamos compor aqui, bem em segredo;
Em confidencia, assim... sómente os tres,
Pois que, confial-o ao mundo, tenho medo
Da critica soez!...

Envenenada flexa o coração me fere...
Quando, na dôr cruel dos multiplos tormentos
Penso... e uma voz occulta me suggere:
"Estás na introdução dos teus padecimentos!..."

AVELINO ARGENTO

(Sorocaba)

Um senhor completamente calvo depõe num processo.

— Quando vi a terrivel scena, meus cabellos ficaram em
pé!...

A testemunha dev: se lembrar, interrompeu o juiz, que
prometteu não faltar á verdade.

A nossa vasta e numerosa freguezia
consumidora do nosso calçado de

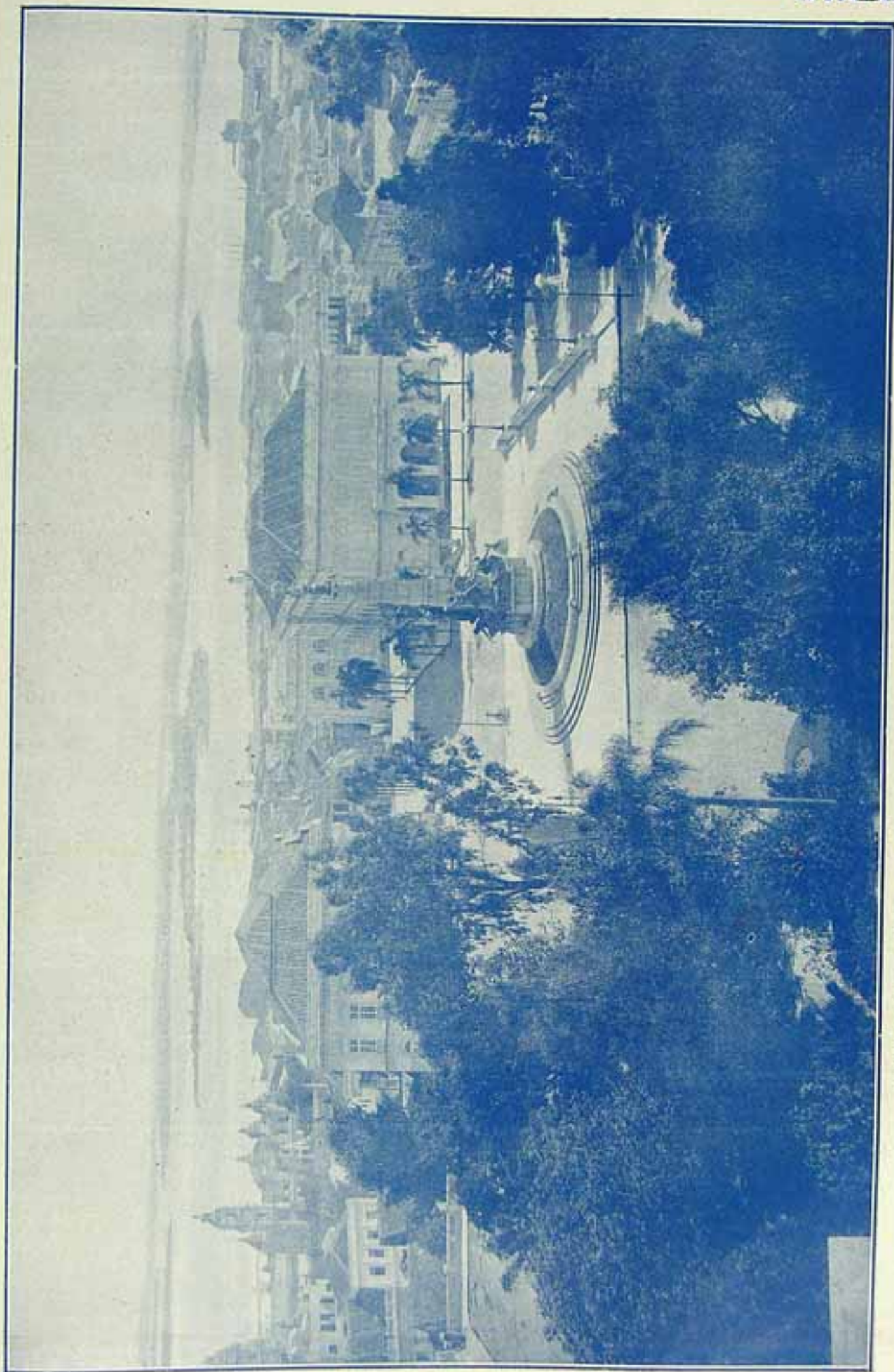
25\$800**ESTÁ DE PARABENS**

As ultimas baixas verificadas nos mercados de couros deram-nos ensejo a augmentar considera-
velmente o stock desse afamado calçado do qual apresentamos agora typos novos, e, como sempre,
de irreprehensivel fabricação. Aqui fica, pois, o nosso aviso, que, aliás, reputamos necessario a
quantos procuram calçar bem em dispendios exaggerados.

CASA AZAMOR

RUA DO OUVIDOR, 55 — RIO

Pelo correios mais 2\$000 cada par



MONUMENTO A JULIO DE CASTILHOS — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL



ENTRADA DE CRISTO EM CAPARNAUM — Rodolpho Amoedo — Escola de Bellas Artes

O EQUILIBRIO DAS NOSSAS FINANÇAS

O governo prestes a findar, deixa na pasta da Fazenda uma das mais impressivas características individuais. O Sr. Dr. Annibal Freire, jurista festejado e parlamentar applaudido pela sua eloquencia de tribuno como pela coragem das suas attitudes, conseguiu fazer no Ministerio da Avenida Passos uma verdadeira obra de saneamento financeiro.

Certamente, essa róta se lhe antolhava cheia de escolhos, a contornar abysmos profundos. Mas tudo soube elle vencer. Nesse curto espaço de menos de dois annos de administração das finanças nacionaes, sente-se, inilludivelmente, como que um desafoço, como que já se póde respirar.

São as rendas sensivelmente melhoradas; é o rumorejo de credores do Thesouro silenciado; é o cambio sensivelmente mais elevado; são os titulos publicos da divida externa em cotação que nos não envergonham;

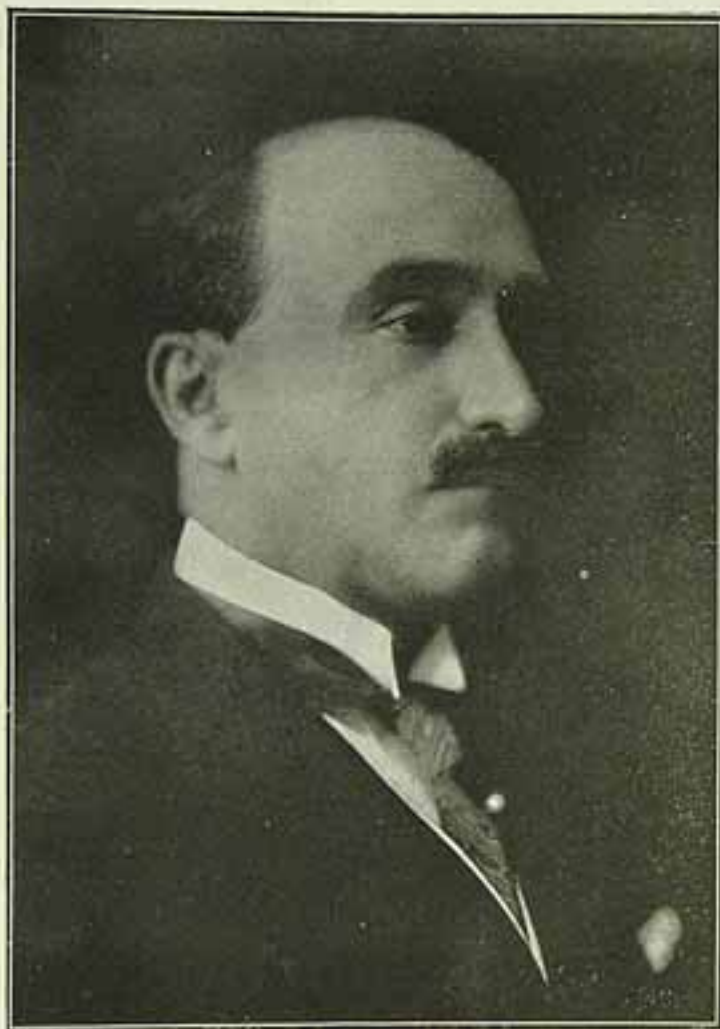
é o resgate da divida interna; é a pontualidade dos pagamentos do funcionalismo; é o credito externo affirmado na tomada, em horas do emprestimo de 60 milhões de dollars; é o pagamento de avultada divida fluctuante; é a organização de propostas orçamentarias sinceras e equilibradas; é o preparo para a retomada dos nossos compromissos, suspensos pelo *funding loan*; é a mais estricte moralidade no trato da cousa publica; — tudo isso

ha de consagrar o nome do Dr. Annibal Freire, entre os estadistas que mais têm servido ao Paiz, na sua vida de Republica.

A passagem do Sr. Annibal Freire pelo casarão do Thesouro não se traduz por estardalhaçantes reformas: partidario da escola classica, segue os velhos moldes de administrar as finanças publicas. Como Caillaux,

sabe que na vasta therapeutica das finanças muitas são as panacéas, mas só dois ou tres remedios fazem effeito. Assim, abrindo mão de retumbantes reformas e de processos impressionistas, mas enganosos, seguiu o ensinamento dos grandes mestres, com o procurar sanear o meio circulante, paulatina, mas persistentemente.

Graças á prudente administração do Dr. Annibal Freire, largamos de mão o empirismo, para trilhamos a estrada segura das boas finan-



DR. ANNIBAL FREIRE
Ministro da Fazenda

ças. Não estarão contentes com essa directriz os negociistas de toda ordem, mas estará com elle a Nação inteira, que sente o fortalecimento de seu credito externo e interno; não estarão por elle os que só vivem com a miseria do cambio a taxas minimas, mas estarão a bater-lhe palmas todos quantos gozam o desafoço consequente de quotas cambiais mais razoaveis, o que equivale dizer, da valorização progressiva da nossa moeda.

Elixir de Nogueira



(Marca Registrada)



João da Silva Silveira
Pharm.-Chim.

Poderoso anti-syphilitico
Poderoso anti-rheumatico

Premiado em diversas exposições
com medalhas de ouro.

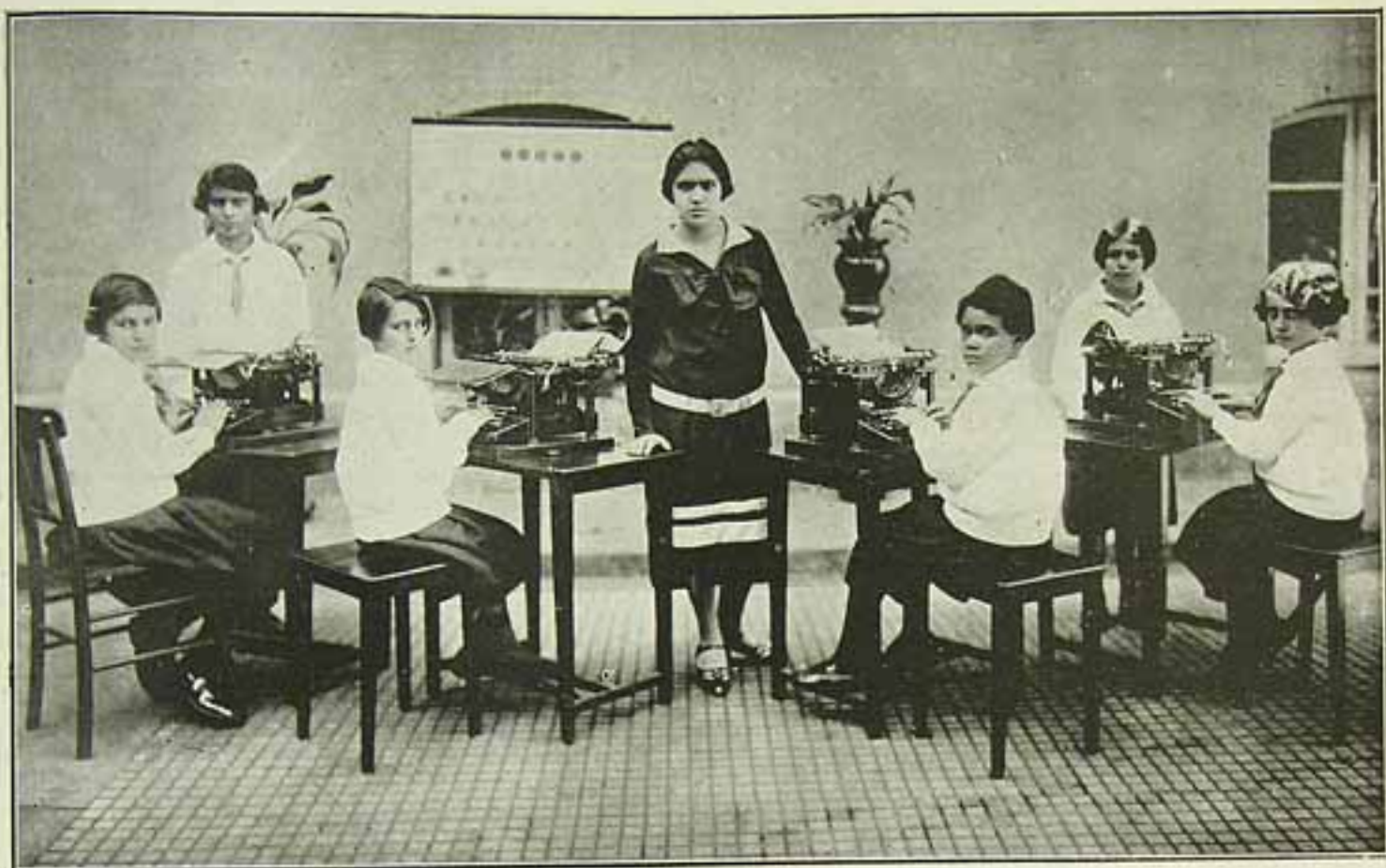
Approved e licenciado pelo Depar-
tamento Nacional de Saude Publica.
Unico de grande consumo não só no
Brasil como no estrangeiro.

Perto de 50 annos de successo!

Vende-se em todo o Brasil, Republicas Sul-
Americanas e alguns Paizes da Europa

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

N O A S Y L O A N A L I A F R A N C O



Uma aula de dactylographia naquelle humanitario instituto

N A B A R R A D O R I O G R A N D E



Banda de musica do 29º Batalhão de Caçadores aquartelado na Barra do Rio Grande — Estado da Bahia

A CAIXA ECONOMICA

Sympathica pelos fins que tem em vista, a Caixa Economica conseguiu aumentar na nossa população aquelle sentimento pela forma por que trabalha no sentido de rodeal-a de todas as facilidades, servindo-a bem e procurando attrahil-a cada vez mais.

Dispondo de um corpo de funcionarios competentes e esforçados a administração da Caixa Economica, á cuja frente se acha o conhecido jurisconsulto Dr. José Pires Brandão, conseguiu levar a effeito, sem alarde nem matizada mas com um grande successo, a re-



Dr. José Pires Brandão, presidente da Caixa Economica.

modelação de todos os seus serviços e crear novos que beneficiando os seus innumerados depositantes, firmou o credito da instituição, augmentou as suas rendas e elevou a uma grande somma as suas reservas.

Citando apenas o movimento de suas operações no primeiro semestre do corrente exercicio, que, segundo verificamos na sua bem organizada Contadoria, attingiram a... 132.625:360\$167, temos informado aos nossos leitores a importancia da nossa Caixa Economica.

Todo este movimento operou-se no periodo de seis

Um
modelo de
administração

mezes, sendo que só na Matriz elle se elevou a 97.775:010\$274, nas Agencias a 31.939:263\$970 e na Filial de Petropolis a 2.911:085\$923.

Para demonstrar a regularidade de sua escripta, feita a capricho e conservada rigorosamente em dia, podemos informar que todo aquelle movimento está representado por 211.970 operações, sendo 181.900 de depósitos na importancia de 112.375:543\$167 e 30.070 de emprestimos, sobre penhores e titulos, na importancia de 20.249:817\$000.



Major Ariovisto de Almeida Rego, contador geral.



Dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente.

Com resultados de tal natureza, que podem ser verificados por qualquer, porque na Caixa Economica, repartição de feitiço moderno em que o incansavel Dr. Horacio Ribe-

ro da Silva é o primeiro a dar o exemplo de solicitude e de assiduidade, os empregados estão sempre dispostos a prestar todas as informações que lhes são solicitadas, porque elles proprios se interessam para que o publico tenha conhecimento da regularidade e precisão dos seus serviços.

A alta administração, da qual, como companheiros abnegados do Dr. Pires Brandão, fazem parte o illustrado Dr. James Darcy, como vice-presidente, e os Srs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, Solidonio Leite e Ramalho Ortigão, capacidades que não precisamos realçar, voltando agora as suas vistas para a Filial que a Caixa Economica mantem em Petropolis, resolveu dotal-a com uma nova séde, installada com a modestia propria da instituição,



Aspecto da filial da Caixa Economica em Petropolis.

porém, com muito gosto e com todos os requisitos necessa-



Edifício da Caixa Economica.

rios para attender os seus depositantes com toda a pres-



Secção de depositos da Caixa Economica num dia de pequeno movimento.

teza e conforto.

Com os melhoramentos que foram introduzidos na Filial, o Conselho e os funcionarios estão certos de que aquella dependencia da Cai-

xa dentro em pouco apresentará no computo de suas operações uma grande e sensível differença.

Os saldos em favor dos depositantes da Caixa Economica em 31 de Dezembro do anno passado attingiram a..... 183.743:851\$235 e as suas reservas a cerca de dez mil contos.

Com a simples ennumeração de taes cifras, demonstramos que a grande ARCA, em que o povo desta cidade guarda as suas sobras, apresenta-se pujante graças a operosidade de seus funcionarios e a sabia e honesta orientação dos seus dirigentes, pessoas de reconhecido merito e cuja permanencia na sua alta administração representa uma segura garantia.

E isto deve bastar para o credito desse instituto.

-Conhece a Penha?

-A Penha ?!...

-Sim, a Penha,

-Não,

-Pois olhe, é pena,

-Por que ?

-Vá ver,

OS NOSSOS LEITORES



Pericles Pinheiro de Souza (Campos)



Manoel Penha (São Paulo)



Elizen Machado (São Paulo)



Alunos do Collegio de Garruchos



Senhorinha Doralice Pinto (Campos)



O director do Collegio de Garruchos cercado de alumnos

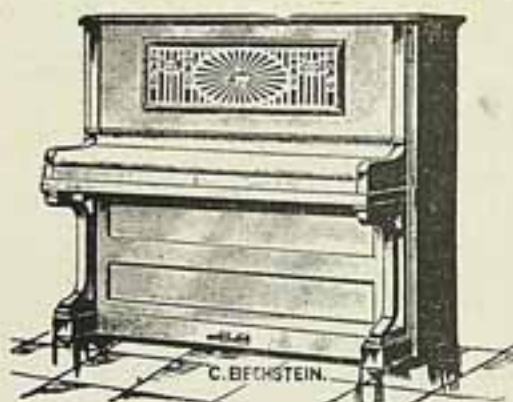


O galante filhinho do Sr. Marques Mozal (Campos).



Sr. Estevão Barreto Baptista, fallecido ultimamente.

UN PIANO BECHSTEIN



e varios premios de real valor e utilidade, num total approximado de 20 contos de réis, offerecidos em interessante e original concurso organizado pelos fabricantes das magnificas e conhecidas melas "Lotus". Lelam as condições e a relação completa dos premios da Revista "Cinearte".



GROCK, o fumante fino de Paris, Londres e Nova York é um apreciador dos cigarros "Royal Club". A sua opinião é a seguinte:

"Maintenant que j'ai fini de jouer, je me depeche de rentrer dans ma loge pour fumer une Royal Club. — Grock."

LEIAM A GRANDE REVISTA CINEMATOGRAFICA "CINEARTE"



Um telegramma de Salzburg (Allemanha) noticiou ha dias que o professor berlinense Max Westenhoefer causou sensação no Congresso Internacional de Anthropologistas, atacando as doutrinas darvinicas relativas á origem do homem e affirmando que este não descende do macaco: o macaco é que descende do homem! Em seguida "desenvolveu a theoria de que o homem vem dos reptis, como se verifica na semelhança do mento, accrescentando que a especie humana já foi amphibia".

Sensacionalissimo, na verdade! Até aqui suppunha-se que Darwin estava mais ou menos certo, dando-nos a as-

cendencia dos simios, ás vezes tão bem reflectida, appendice á parte na apparencia physica e até moral, de certos homens. Dora avante, porém, temos de quebrar a cabeça para decifrar o enigma não de palavras cruzadas mas do proprio cruzamento, em virtude do qual passamos a ser, em vez de netos, avós de macacos. A propria duvida da falta do appendice já estava quasi resolvida, em abono da theoria de Darwin, pela mania da "appendicite" que obriga a operações suppressoras. Mas vem agora o professor Westenhoefer e... vira o feitiço contra o feitiçeiro! Querem ver que os macacos vão cortar o appendice, "à la garçonne".

para mais se assemelharem aos homens, e, assim, confirmarem a nova theoria, tão honrosa para elles?!

Quanto á outra theoria desenvolvida no Congresso — a tal da especie humana descender dos reptis e já ter sido amphibia... póde ser... quem sabe?...

Pelo menos ha fortes vestigios dessa descendencia... na fabula da ingratição dos que mordem o seio protector, e nas queixas de muitos genros e noras, qualificando de — "jacarés" — as respectivas sogras...

Ah! esse notavel anthropologista berlinense vale um poema!

OS MENDIGOS RICOS



Feliciano Machado Góes, Arthur Bernardino, Maria del Pilar, e a primeira distribuição de esmolas pela "Caixa de Esmolas de Nictheroy".

Na sua benéfica acção, a "Caixa de Esmolas", em boa hora fundada, em Nictheroy, pela iniciativa do Dr. Oscar Fontenelle, Chefe de Polícia do Estado do Rio — tem apartado daquelles que se vêm na contingência de estender a mão para implorar a caridade pública, indivíduos validos e com posses suficientes, mas, que, apesar disso, ignobilmente exploram os sentimentos alheios, em detrimento dos verdadeiramente necessitados. Ao ser creada a "Caixa de Esmolas", sob o patrocínio hoje da Associação Commercial de Nictheroy e da população em geral, que bem comprehendem o alcance dessa medida magnifica e digna de exemplo, apresentaram-se à Delegacia de Investigações e Capturas, a cujo cargo ficou o trabalho de syndicar sobre a necessidade dos candidatos, 176 pessoas, das quaes, por possuir arrimo que as collocava a coberto de necessidades prementes, foram rejeitadas 76. O curioso, a assignalar, é que a Polícia pôde privar da mendicância, entre outros, rico-pobres: "Arthur Bernardino da Silveira", brasileiro, de 42 annos de idade, possuidor, além de um barracão e respectivo terreno à rua March, e avallado approxima-

damente em 5:000\$000, de um sítio, no lugar denominado "Baldeador"; "Maria del Pilar", hespanhola, com 50 annos, proprietaria de uma casa à rua dos Telhados n. 426, por cuo aluguel percebe mensalmente, 120\$000; "Flausia Machado Teves", brasileira de 82 annos que, além de possuir joias de valor apreciavel, recebe ainda no Rio, de diversas ordens religiosas, o auxilio de 70\$ mensaes; e, finalmente, os italianos "Mario del Angelo" e "Angelo dos Santos", empregados numa fabrica de doces no Fonseca, ganhando, por dia, 6\$000, além de possuírem, na Italia, quatro propriedades, conforme declararam e foi reduzido a termo.

Taes são os fructos optimos desse emprehendimento grandioso que veio privar a capital do Estado do perigo social que a falsa mendicância representa e para cujo successo, auxiliado pelo espirito philanthropico da população nictheroyense, a Delegacia de Investigações e Capturas, sob a chefia do Capitão Octavio de Azevedo Ramos, tem trabalhado com o maior esforço e a melhor boa vontade.

O PORTO DE

NICTHEROY



*Dr. José Pio Borges — Secretario das Obras Publicas
do Estado do Rio*

Mostram as nossas gravuras, varios aspectos que estão sendo executados das obras em Nictheroy, pelo Governo do illustre presidente Dr. Feliciano Sodré, e já em franca execução, sob a alta superintendencia do Dr. José Pio Borges, Secretario das Obras Publicas e do Dr. Heraclito Ribeiro, director do Saneamento.

O aterro da enseada de S. Lourenço já está bastante adiantado, tendo sido transportados perto de 700.000 metros cubicos de terra na maior parte retirada dos morros do Bispo, da rua Dr. Celestino e de S. Sebastião, pelo processo hydraulico (como se vê da gravura). Foram assim conseguidos cerca de 160.000 m.q. de aterro.

A dragagem da enseada prosegue satisfatoriamente, tendo sido retirados perto de 120.000 m., empregados no aterro.



Draga de Sucção e Recalque



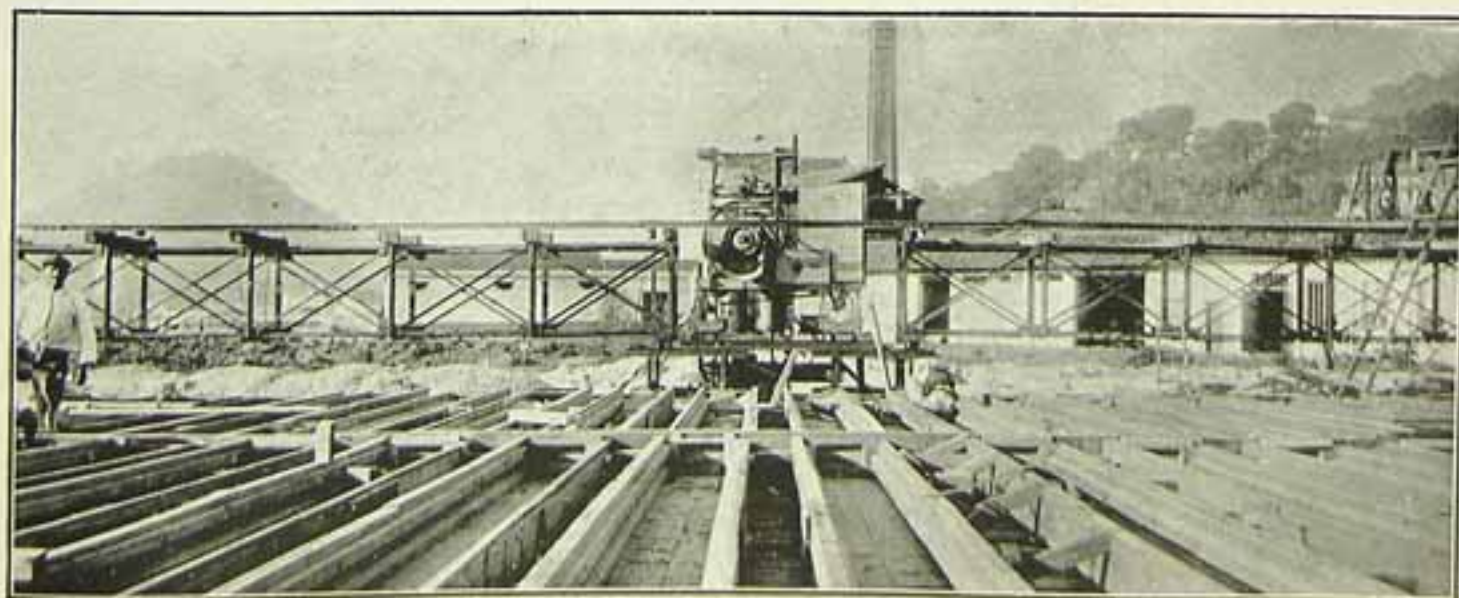
Ponte de carga e descarga dos materiais. Comp. Nacional de S. A.



TUBULAÇÃO DA DRAGA
PARA RECALQUE DO
MATERIAL.



ASPECTO DO TRABALHO
DO MONITOR.
JACTO D'AGUA, DESMON-
TE DO MORRO DE S.
SEBASTIÃO



Apparelhamento para confecção das estacas pranchas de 2 metros. Betoneiras, moldes, etc.



A nossa querida vizinha Argentina creou uma milícia especial para policiar suas fronteiras com o Brasil, afim de impedir efficientemente o contrabandismo. E' o que informaram os jornaes com invejavel e candida discreção... E como tal providencia favorece muito mais o nosso fisco, é caso de não demorarmos os nossos mais profundos agradecimentos.

Eil-os aqui, pela parte que nos toca.

Não ha fundo de agulha que seja pequeno para dois amigos; para dois inimigos não basta a extensão do mundo.



Mesa que presidiu a solemnidade do Club Tiradentes em homenagem á memoria de Lauro Müller.



Annuncia-se que, felizmente, a variola está em declinio. A ser isso exacto e tendo havido fortes accusações á lymphá jemeriana fornecida pelo instituto official de Manginhos, parece que o declinio da pavorosa epidemia se pôde attribuir a um feliz acaso, desses que descem d'alem, no dizer dos supersticiosos... De nada valeu a decantada inefficacia da vaccina, nem a falta de providencias extraordinarias para as quaes foi votado um credito de emergencia. Só quando Deus quiz, o mal parou e começou a retroceder...

E' que elle já foi naturalizado carioca e vale mais, incontestavelmente, do que toda mestranga largamente subsidiada para zelar pela hygiene da cidade.

Valha-nos sempre com a Sua infinita misericordia, em todas as nossas afflicções de contribuintes entregues a todos os desleixos e só confiantes no dedo milagroso da Divina Providencia!

Amen...



INSTALAÇÕES ELECTRICAS

ELECTRICIDADE

Material electrico em geral — Installações electro-mecanicas

CASA TEIXEIRA PINTO

A. R. TEIXEIRA & C.

Engenheiros mecanicos e electricistas

RUA RODRIGO SILVA N. 16 - TEL.: C. 1019

Grande variedade de lustres, "plafonniers", lampadas de mesa e artigos de fantasia proprios para illuminação de villas e bungalows.

Especialistas em effeitos luminosos.

ORÇAMENTOS GRATIS



Enlace Joaquim Affonso Santos-Maria Elsa.

NAS PROXIMIDADES DO NATAL, SAHIRA' O "AL MANACH D'O MALHO"

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

O balanço de junho ultimo do Banco Economico do Brasil, agora trazido a lume pela imprensa, é um attestado de significação inilludível do que vale e de quanto pôde a intelligencia e a actividade do brasileiro.

Vivendo ainda a primeira idade, com as difficuldades proprias da puericia, este exemplar estabelecimento de credito, fundado ainda não ha tres annos, já pode distribuir quatro dividendos a razão de 12 %. E cada vez se vê mais consolidada a situação do Banco, dia a dia tendo o seu



Directoria do Banco Economico do Brasil. Da direita para a esquerda: Lindolpho Xavier, presidente; Ataliba Borges Monteiro, thesoureiro; Dr. Alberto Xavier, secretario; Dr. Arnaldo Branco Lisboa, gerente.

fundo de reserva augmentado, melhorando as suas installações e dando ao mecanismo funcional novos elementos de perfeição.

Isso prova a orientação criteriosa que está tendo o estabelecimento,



A primitiva séde do Banco, á rua 1ª de Março.

encaminhado desta sorte para o futuro que se presagia grandemente lisonjeiro. E prova mais: a estultice de quantos levemente ousam affirmar a negação do brasileiro para os emprehendi m e n t o s de destaque.

A estes cégos offerecemos este exemplo, documentando-o

com o testemunho da objectiva, que só diz o que vê... Esta é a impressão de uma rapida

visita que fizemos á séde do Banco, onde nos foi mostrado o balanço e franqueada a escripturação, por onde vimos a cobertura do capital de dois mil contos pelas principaes firmas desta praça, notando-se rigoroso serviço de contabilidade e expediente, a contento do publico e a mais escrupulosa pontualidade no

despacho dos negocios e verdadeira atmosfera de confiança e alegria.

Dos dados publicados verifica-se: fundo de reserva 181 : 000\$000, garantias hypothecarias ... 651 : 000\$000, cauções 1.588 : 000\$, obrigações a receber 2.600 : 000\$, subindo a somma do balanço a 5.406:000\$000.



Fachada da actual séde do Banco Economico do Brasil.

Como se vê do exposto, o Banco Economico do Brasil está fadado a ter dentro em breve, um logar de grande destaque entre os maiores estabelecimentos de credito do paiz.

De estabelecimentos como esse é que precisamos, nós que somos um paiz novo e de grandes possibilidades.



Aspecto parcial da contabilidade, vendo-se ao fundo o seu chefe Sr. José Peijó.

TIRANTY, O BINOCULO DOS ELEGANTES



O binoculo TIRANTY, de grande alcance e lentes admiraveis, de uso obrigatorio nas corridas, theatros, foot-ball e caçadas, é vendido aos seguintes preços:

TYPO "EVEREST", COM AUGMEN-
TO DE 8 VEZES 220\$000

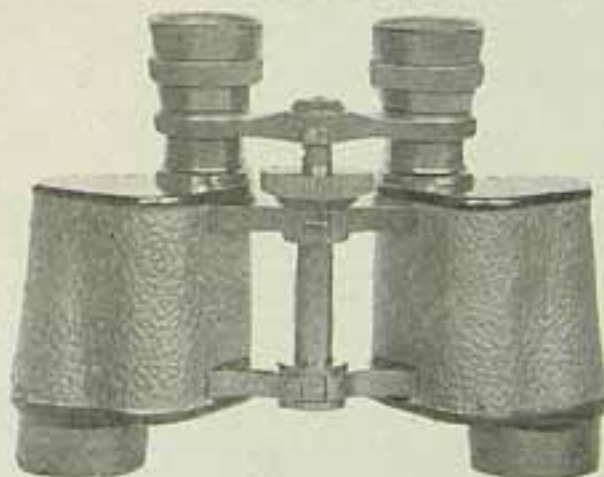
O MESMO TYPO, COM AUGMENTO
DE 12 VEZES 270\$000



O binoculo TIRANTY e o seu magnifico estojo.

O "gentleman" que vae ás corridas ou ao theatro, faz-se acompanhar de um binoculo TIRANTY, que é tambem o oculo de alcance dos caçadores.

Aspecto interior do Tiran-
ty, mostrando
o seu meca-
nismo.



O binoculo TIRANTY

CASA LAMBERT — Rua da Constituição, 72 — 74.
E. CAUBIT & Cia. — Caixa Postal, 76 — Tel. Central, 310 — RIO DE JANEIRO

OS

Papeis Photographicos

**PAPEL PARA IMPRESSÃO A' LUZ DO DIA**

SATRAPID: a mais simples manipulação; para fixar em banho de Hyposulphito ou "Sal de cozinha".

Ton: Sepia

PAPEL PARA IMPRESSÃO A' LUZ ARTIFICIAL

EXTRA HART: o papel para os amadores, dando optimos resultados nos negativos extra-fracos, sendo sua revelação bastante lenta.

Ton: Negro azeitonado

CHLOROBROMETO: o papel rapido para os negativos fracos, manipulação identica á do Extra Hart

Ton: Negro puro

O PAPEL DOS PROFISSIONAES

FOGAS-ESPECIAL: papel rapido para retratos

FOGAS-NORMAL: papel rapido para negativos normaes

FOGAS-VIGOROSO: papel rapido para negativos sem contraste

Ton: Acastanhado

PAPEL PARA AMPLIACÕES (de alta sensibilidade)

BROMETO DE PRATA NORMAL: para negativos normaes

BROMETO DE PRATA VIGOROSO: para negativos sem contraste

Para trabalhos de quantidade em impressão de contacto serve o NORMAL Nº 1 para negativos duros

Ton: Negro puro

RAPIDOBROM: papel de mais alta sensibilidade possuindo muito contraste

PARA PAPEL DELGADO

Nº 1 Branco, mate, liso

Nº 3 Marfim, mate, liso

Nº 5 Branco, meio brilhante

Nº 7 Branco, brilhante

PARA CARTÃO E POSTAES

Nº 2 Branco, mate, liso

Nº 4 Marfim, mate, liso

Nº 6 Branco, meio brilhante

Nº 8 Branco, brilhante

C. A. WIESE

UNICO REPRESENTANTE PARA O BRASIL:

RUA DA ALFANDEGA, 171

TELEPHONE NORTE 5771

CAIXA POSTAL 655

RIO DE JANEIRO

O S N O S S O S A M I G O S



Senhorinhas Arinda da Silva e Laudelina Silva Barros, filhas do Sr. Antonio da Silva Barros.



Os campeões do "raid" São Fidélis-São João da Barra.



Maria Flores, a menina Genesia Flores e Laudelino Quintanilha, seus filhos.

A polidez — escrevia La Bruyère — faz com que o homem pareça, por fóra, aquillo que devia ser por dentro.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

ESTABELECIDO EM 1866

COBRANÇAS

DEPOSITOS — DESCONTOS

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

TAXAS PARA DEPOSITOS

C/c de Movimento	4 %
C/c Particular	4 1/2 %
C/c Limitada	5 %
C/c de Aviso prévio	Condições especiaes
C/c a Prazo fixo	

81 — RUA 1ª DE MARÇO — 81

O SERVIÇO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITÁRIA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Com a viagem feita pelo Dr. Carlos Chagas, Director do Departamento Nacional de Saúde Pública, aos Estados Unidos, onde viu o interesse que ligavam os técnicos americanos ao serviço de Propaganda e Educação Sanitária, foi este serviço creado na reforma elaborada por aquelle scien-

De facto uma das maiores autoridades americanas, director de Saúde em Providence, durante o espaço de mais de trinta annos, affirmava, com grande experiencia, ser a educação sanitária do povo muito melhor ao fim collimado que a legislação, opinião que veio a ser um axioma em hygiene, e com tanto maior acceitação por todos os especialistas em assumptos de saúde publica, que levou outras autoridades, como Winslow, professor da Universidade John Happings, a dizerem ser a educação o fundamento de uma organização sanitária, tendo mais valor do que todos os outros serviços, ficando uma verdade insophismavel, por todos confirmada, serem as despesas com os methodos legislativos e administrativos improductivos quando não forem realisados com o methodo educativo.

E de tanto valor é esse modo de entender a educação sanitária, que vae sendo hoje pelos technicos aconselhado ser preferivel empregar-se o dinheiro gasto com outros serviços, em augmentar os meios de se fazer a educação sanitária do povo, com o que o homem adquire ensinamentos que o levam, não só a se defender, por si mesmo, das doenças contagiosas, senão ainda a garantir a sua saúde e augmentar a sua resistencia organica. Cabe ao hygienista e aos governos, que

sabem do valor á saúde do povo que governam, interessal-o em tudo o que disser respeito á saúde, sendo que, por isso, é que o grande sociologo René Sand é de opinião ser de todo o ponto indispensavel renovar-se o senso civico, em cada individuo, confundindo-o em uma só aspiração que é ter

saúde, para que a nação possa contar com filhos fortes e saudos, em todas as emergencias politicas e sociaes.

Entre nós o serviço da Propaganda e Educação Sanitária do Departamento Nacional de Saúde Pública a cargo do Dr. Henrique Autran, que tem sido, não ha contestar, um dedicado ao serviço, dando-lhe vida e desenvolvimento, dentro de uma limitada e escassa verba orçamentaria, vem sendo feito por meio de conferencias nas fabricas, no radio telephonia, nas escolas, nas associações, e ainda por meio de folhetos, cartazes, publicações em jornaes e pela circulação de um jornal illustrado — *A Saúde Publica* — largamente distribuido, no qual são divulgados conhecimentos de hygiene, de todo interessantes e uteis ao povo, que assim vae ficando conhecedor dos meios de evitar as doenças communicaveis e dos que são necessarios a tornal-o forte.

O Serviço de Propaganda do Departamento Nacional de Saúde Pública, tem prestado reaes e relevantes serviços á população, ensinando-lhe, além disso, os cuidados a serem dados ás gestantes, visando a eugenia, aos bebês visando a diminuição da mortalidade infantil, ás creanças, aos adolescentes e aos adultos, tendo por escopo a sua saúde.

Seria para desejar que esse serviço, que é de tanta magnitude, pudesse ser amparado com maiores verbas no orçamento afim de que se tornasse mais extenso e intenso, consoante o largo programma que, pelo mesmo Dr. Henrique Autran, foi em tempos apresentado ao Director Geral.



Dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento N. de Saúde Pública.



Menina Maria Lucia



Sargento Augusto de Sá

D. Maria Lúcia e
Martinho Guimarães
Santos.



PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, terás o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

Ha dias fizemos algumas ponderações acerca da necessidade imperiosa que tem certa empresa de mandar examinar constantemente os seus auto-omnibus, afim de garantir a população uma relativa segurança nas longas viagens desses vehiculos. Pouco depois desse nosso aviso e pedido, noticiaram os jornaes que um desses "mastodontes verdes" corria ás tontas pela Avenida Rio Branco, assistando e quasi atropelando os transeuntes...

Apurado o caso, ali mesmo, verificou-se apenas isto: que esse auto-omnibus estava sem freios ou não obedecia a elles!

Vê-se, pois, até que ponto vai a ganancia e a falta de consciencia dessas empresas de viação, que, dispondo de todos os recursos, não cumprem seus deveres para com a segurança e a tranquillidade do proximo.

Mas... por onde andará a fiscalisação da Prefeitura? Que noticias haverá dessa illustre dona... de pingues vencimentos?!...

Calino explicava a seu modo a série de terremotos que ultimamente têm abalado a crosta terrestre.

— Por força! — dizia elle. E' o protesto dos elementos internos contra as revoluções que, externamente, subvertem a paz e a ordem... Até a China, senhores! Até a China entrou no fandanguassu jazzbandico revolucionario!...

Só mesmo a terremoto!!!...

"CINEARTE"

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmmagem brasileira, descripções de films, Concursos e palavras cruzadas.

MUITOS

Premios de real valor e utilidade serão distribuidos no

GRANDE CONCURSO DE NATAL

DO

"O TICO'TICO"

Leiam o numero que está á venda.

CASA GARIBALDI

Grande Fabrica de Espelhos Bisautés

Bisota-se em todos os estylos, lapidam-se vidros para todos os fins e "ateliers" de gravação e musseline. Vidros para vidraças, vitrines e molduras para quadros. Grande sortimento de crystaes Francezes e espelhos biseautés para todas as dimensões e feitios.

METAES MODERNOS PARA VITRINES



J. P. DOS SANTOS & C.

217, Rua de S. Pedro, 221 — Tel. Norte 741-7181

FABRICA: — Rua Visconde da Gavea, 60 e 68.

Telephone — Norte 740

RIO DE JANEIRO

A MORTE

Acodem-me, mas não me livram, — e vejo que me vou envolvido no manto negro!

Ella é horrivel, tenebrosa, subtil e traiçoeira — como ella mesma...

Grito, desconsoladamente, e vejo em redor do meu leito: rostos macilentos, feições espantadas, olhos lividos, ternos, piedosos e cheios de lagrimas, que me não soccorrem, mãos tremulas que

me não saíam do negro fantasma que ninguém vê me accenando como que me ordenando a segui-lo, — com o gesto irrevogavel, intrasigente...

Ella aproxima-se! Meus olhos turvam-se! Meus labios tremem, em mudecidos!

Tento gritar, mais uma vez, mas não posso: o fantasma repelle-me com o seu olhar de treva insondavel...

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(Perdizes, São Paulo)

Experimentado o
brilhante chronista, ha
alguns annos já, —
talvez tres lustros,

commentando a bella e leal Cidade de S. Sebastião, escreveu estas palavras cheias de uma sinceridade profunda: "Fazer um soneto: alinhar quatorze versos e esperar que elles suscitem nos outros as emoções que suscitaram em quem os escreveu. Fazer um romance, um quadro, uma estatua, sempre o mesmo ideal. Ideal bello e nobre, sem duvida alguma; mas quando se compara um fazedor de poemas, quadros ou estatuas, a um inventor de cidades, sente-se logo a grandeza deste. Por mais fortes que sejam as emoções causadas pelas obras de arte, nenhuma destas pôde despertar senão um só ou um pequeno grupo de sentimentos. Mas em uma grande cidade ha tudo: ha os sentimentos bons e os maos, ha as emoções sublimes e as torpezas innarraveis, ha a gloria e a baixeza, a virtude e o crime, ha tudo, tudo, tudo..."

Grande verdade existe nas palavras do brilhante e experimentado chronista. Contemple o caro leitor a velha estampa aqui reproduzida e compare-a com o que é hoje a zona por ella retratada. Um mundo de emoções sentirá o leitor, um turbilhão de considerações lhe virá á mente. Não é para menos. E o leitor dirá conosco: forte razão tem o brilhante e experimentado chronista! A zona de "Mata-Cavillos", onde hoje grandes casas se erguem e altas chaminés vomitam turbilhões de fumo negro, foi o que a velha estampa nos mostra, bella e rica de vegetação...

O nome expressivo de "Mata-Cavillos" vem de uma vereda que antigamente ligava a lagoa da Sentinella ao Desterro; grandes lamaças beiravam o trilho dificultando seriamente o transito das alimarias, principalmente nas épocas das grandes chuvas. Muitas vezes os animais ao atravessarem o velho caminho pereciam atolados com perigo para os cavalleiros e prejuizos das cargas por elles transportadas.

O caminho de "Mata-Cavillos", durante muito tempo foi conhecido por caminho da "Bica" em virtude da chacara do mesmo nome onde havia uma fonte abastecedora dos logares circumvisinhos e da fonte do "Menino Deus"; nessa fonte, ha muitos annos desaparecida, havia a inscripção seguinte:

CIVIS — AQUAM-BIBE:
LAVRADII-MARCHIO-DONAT
ILLE-PATER PATRIÆ: QUÆ-SITIS-ERGO-TIBI?
FLUMINENSIS-SENATUS
1772

O nome de "Menino Deus" veio naturalmente da pequena ermida fundada em 1742 pelas carmelitas Jacintha de S. José e Francisca Ayres, filhas de José Rodrigues Ayres e D. Maria de Lemos Pereira.

Ali existiu a chacara de "Mata-Cavillos", arrendada em

MATA - CAVILLOS



Velho aspecto de "Mata-Cavillos"

comprada pelo padre Antonio Luiz Ferreira por 900\$000; por sua vez o padre Antonio cedeu-a a um seu primo, o Dr. Luiz Botelho de Mesquita, auditor de guerra. "Em 1770 pediu o Dr. Botelho medição e aviventação do rumo de sua propriedade, e deu testada á Rua de "Mata-Cavillos", dividindo em pequenos lotes para chacaras, a principiar da de João Bonifacio, do lado esquerdo" (Mello Moraes).

No mesmo historiador verifica-se que o proprietario da chacara falleceu em 1814, sendo unica herdeira a sua filha D. Luiza Escholastica Botelho. A chacara foi desmembrada na parte do morro de Santa Thereza e vendida a João Ignacio Alcixo em Julho de 1831; o desmembramento visou unicamente evitar a intromissão de intrusos pela parte do morro.

A Rua Monte Alegre que dá accesso ao morro de Santa Thereza foi aberta em terras da chacara de "Mata-Cavillos". D. Escholastica, solteirona birrenta, oppoz tenaz resistencia á abertura da citada rua; para não dar o braço a torcer, vendeu as terras ao tabellião Fialho por escriptura

de 21 de Novembro de 1855, escriptura esta que foi ratificada por outra em 26 de Fevereiro de 1868, abrindo-se então a rua.

Na Rua de "Mata-Cavillos" existiu o engenho de Pedro Martins Ayraão, construído em terreno comprado á Santa Casa da Misericórdia pela quantia de 40\$000!

Teve notoriedade o engenho do caminho da "Bica", como se chamava a propriedade de Ayraão; nelle eram

moídas as cannas da Lagoa da Sentinella (hoje Rua Frei Caneca), "Mata-Porco" (Estacio de Sá) e as de Catumby e Rio Comprido. Os terrenos em que estavam os moinhos de Ayraão são os que pertenciam a D. Luiza Escholastica, a herdeira de Luiz Botelho de Mesquita. Existe ainda na antiga Rua de "Mata-Cavillos" um chafariz, talvez a unica reminiscencia da velha physionomia daquelle lugar. O viandante ainda lê em uma cartella a inscripção da época: "O Rey em beneficio do seu povo. M. F. E. O. Pela Policia. 1817".

As Agnas que abasteciam o velho chafariz vinham de uma nascente existente outrora no morro de Silva Mancel. O terreno em que foi construído é o que ficava "junto ao muro da grande chacara do tenente-coronel Cláudio José Pereira da Silva".

Bem poucas curiosidades, em nossos dias, apresenta o antigo caminho de "Mata-Cavillos", hoje pomposamente chamado: Rua do Riachuelo, em homenagem ao feito de 11 de Junho. Temos ali a subida do "Plano inclinado", um permanente perigo para a vida dos que nelle viajam e o tradicional "Parafuso", hoje inerte quasi nas suas armações de ferro negro; lá uma vez ou outra, elle se move na condução de materiaes da officina que existe na antiga estação.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
SANTOS
CURITYBA

Argentina

Chile

Uruguay

Bolivia

Perú

Hespanha.

Casa Matriz:

DEUTSCHE UEBERSEEISHE
BANK, BERLIN

Fundado em 1886

Capital e Reserva: 37.000.000
Reichs mark.

Nova sede no Rio de Janeiro — Rua da Alfândega
48, esquina Quitanda.



JÁ PROVOU?



Peça já ao seu fornecedor uma lata de

Farinha de Leguminosas

PARA SÓPAS, PURÉS, MINGAUS E BÔLOS





OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO

A' venda nas
boas casas.



Moveis e Tapeçarias
Visite V. Ex. a grande expo-
sição de Moveis de phanta-
sia e Tapeçarias do acreditado e con-
ceituado estabelecimento de A. F.
Costa. — Rua dos Andradas, 27.

A LENDA DA MONTANHA (FIM)

de duzentos e sessenta milhões de cruzados. Teu pai, Pedro Franzine, Janeiro VII de MDCCVIII. Esses documentos vieram acender a curiosidade da população naquela época, e agora que os trabalhos chegaram precisamente ao ponto indicado pela carta de Franzine, esperemos que se faça luz completa em torno de tão lendario assumpto, para alegria dos incredulos e desapontamento dos que piamente acreditavam nos milhões accumulados e nos apostolos de outro massiço, assignalados por Franzine.

ADALBERTO MATTOS

— Que differença existe entre o homem que segue as mulheres e a mulher que segue os homens?

— Nenhuma.

— Vê lá tu como estás enganado! O homem que persegue uma mulher vai atraz della; e a mulher que persegue um homem vai adeante.

NOSTALGIA

"Para quando pudeses comprehender".

Lá fóra, a chuva cãe torrencialmente!
Um socego silente emmudece a noite.
O olhar semi-cerrado, ás mãos entre os
cabellos, eu sosinho medito.

A alma ferida, eu me transporto aos pa-
ramos longinquos, da estrada percorrida.
Quantas visões perpassam no meu pensa-
mento!

Aqui nem uma flôr, nem um olhar se-
quer...

Além, a dor... e um violino de mu-
lher...

Violino! Tu fizeste brotar a magua no
meu peito, e foste tu que creaste a inspi-
ração a inspiração em mim. O teu gemit-
do lacinante e allucinado, fez de meu

sêr, um outro sêr diverso. Por isso é que
amei, e ainda adora a musica!...

Entre sombras, eu vejo agora a ingrati-
dão.

Não quero recordal-a... e ella afastou-
se vagarosamente, até que se esconden na
escuridão da noite!



Antonio de Andrade, fiscal da Junta
Collectora de São Paulo e sua
Exma. esposa.

Tive a lembrança então, de ti minha
Dorinha; dos dias que passaste junto a
mim, dos beijos que me deste; da incon-
tida alegria que expressavas, quando a
tarde eu chegava!

Depois... tu partiste tambem, para não
mais voltares. E eu fiquei só, dentro da
minha dor, e nunca mais te vi...

... Nunca mais tive o beijo fraternal
desses teus labios puros...

De repente o ranger, da porta desper-
tou-me daquella lethargia, e uma onda de
frio fez-me estremecer.

Fôra o vento que entrara em minha al-
cova.

E lá por fóra a chuva continuava a
cahir... a cahir...

(Rio).

ARISTIDES MAGALHAES.

DA ÉPOCA



— Esta carne até parece de pedra...
— Influencia da cimento armado.

A NOVIDADE



— "Cinearte" é a melhor revista ci-
nematographica!

— Ora, que novidade!



Uma nova surpresa está
reservada a todos que
cosem com o

**MOTOR —
ELECTRICO
"SINGER"**

e aos que usam o

PHAROL "SINGER"
SINGER SEWING
MACHINE C^o

Rua do Ourvidor, 63
CAIXA POSTAL 1624

Rio de Janeiro

GRATIS

CORTE AQUI

Enviaremos a todas as pessoas
que queiram remetter-nos este
"coupon" um pamphletto moderno
de cozer a electricidade e um livrinho
de bordados artisticos.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO O Malho

Auto-Accessorios

Samarão Filho & Cia.

Material FORD

ACCESSORIOS PARA
AUTOMOVEIS EM
GERAL

Pneumaticos de todos os
fabricantes, Gazolina,
Oleos, Estopa, Graxa, etc.
Installações completas para
Cargas de Bateria e
Aluguel.



End. Tel.
ZINO

Cod. ABC
5^o Edc.

Especialidade em

Artigos para ESTRADAS
DE FERRO, machinas
para industrias, ferragens,
limpeza, lubrificantes,
electricidade, tintas e ver-
nizes de todas as
qualidades.

TINTAS OPEX

SYSTEMA DUCO

Fabricadas por **SHERWIN WILLIAMS C^o U.S.A.**

REPRESENTANTES

Rua Frei Caneca, 7 e 9 =

TELEPHONES: NORTE 7134 E 7311

Garage e officinas: BENTO LISBOA, 116

Queda do Cabello?

Cabellos Brancos?

Caspas?

Loção Brilhante



FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE RÊIS

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta, porque não é tintura; não queima, porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a queda do cabelo.

3º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calviele faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. Paulo — Caixa postal 1379



Segundo as folhas diárias, foram agora descobertas em circulação no mercado cedulas falsas de 500\$000, da 13ª estampa, do Tesouro Nacional. E acrescentam que o trabalho dos falsarios é perfeitissimo, tornando-se muito difficil distinguil-os das notas verdadeiras — as taes cedulas cor de laranja.

Felizmente a policia já está na pista de "figuras suspeitas" e espera chegar a descoberta dos falsificadores.

A julgar pelo alto valor das notas e pela custossissima perfeição do trabalho — deve ser gente de gravata muito lavada!...

Quem sabe mesmo se não haverá entre elles alguns consagrados "benemeritos" pela opinião publica?!...



Annuncia-se a apresentação de um projecto para reprimir a diffusão dos toxicos, de accordo com a benemerita campanha capitaneada pelo Sr. Chefe de Policia. Esse projecto estabelece restricções á fabricaçào, importaçào, exportaçào, re-exportaçào e venda de toxicos de natureza analgesica ou entorpecente — e commina fortes penas para os infractores. Deve ser, portanto, uma lei efficaz, na altura repressora do mal causado pelo vicio da cocaína e outros toxicos "elegantes"... A questào, porém, será da moralidade e da energia dos executores.

Houvesse-as, e, dentro das leis actuaes, encontraríamos remedio para tudo.

Esta é que é a verdade!

SENHORAS, NÃO LEIAM ISTO!

Sim, não leiam senão com grande cuidado, pois lhes será muito util.

"Hellé" é um creme de incomparavel valor para as "rugas".

"Hellé" é tambem efficaz para qualquer affecção cutanea e é receitado pelo illustre clinico Dr. Werneck Machado.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias. Preço 12\$000. Pedidos a M. Campos — Rua S. Clemente, 258-A — Rio.

Para revendedores, preços es-



— Vamos ter, então, novo projecto de imposto sobre renda?

— Dizem que sim, e que o Cardoso de Almeida simplificará

muito o complicado processo actual...

— Valha-nos isso! A simplicidade é a melhor de todas as iscas... Todos a conterão e ficarão presos no anzol!...

EMPRESA INDUSTRIAL

DE

Tinta Sardinha



Caixa 1031
Telephone 1485 Central
Telegrammas SARDINHA
Rio

Tintas para escrever e copiar, de cor, para desenho e carimbo. Gomma liquida — anilinas de todas as cores — tintas esmalte LACOL — vernizes, lacre, e liquido ZAZ-TRAZ para limpar metaes.

Cuidado com as tintas que atacam as pennas..

A TINTA SARDINHA

E' a unica de absoluta confiança porque tem 47 annos de uso em todo o Brasil.

J. A. SARDINHA

S U C C E S S O R

218, RUA DO SENADO, 218

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ



LOCOMOVEIS
SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

PEQUENA CHRONICA DA CIDADE

O hediondo crime que emocionou profundamente a população de Niterói, pelas circunstâncias frias e cobardes em que o mesmo foi praticado, empolgou também os habitantes desta capital.

Foi uma mãe que matou a própria filha.

Ao nosso ver parece tratar-se de um perigoso caso de desequilíbrio mental, pois é essa a única causa que justifica o crime, praticado contra uma criança que ainda não tinha um anno de idade.

A mãe criminosa, afim de fugir à responsabilidade, fez constar que a filha havia sido raptada, chegando a descrever varios typos imaginarios, dando-os como autores do desaparecimento da criança.

Habilmente interrogada por uma autoridade arguta, a criminosa começou a calir em sérias contradições, terminando por confessar o seu horrivel delicto, indicando ainda o destino que tinha dado ao pequenino cadaver.

As pessoas que assistiram a confissão, feita com a maxima naturalidade, ficaram pasmadas.

A mãe criminosa tem apenas 18 annos de idade e foi trazida de Miracema pelo Sr. coronel Augusto Machado, residente à rua S. João n. 131, de quem era empregada.

Aproveitando a ausencia da familia do Sr. coronel Machado, seu patrão, Maria Rosalina da Costa — é esse o nome da criminosa — asphyxiou a filhinha, enterrando-a em seguida no quintal, entre um canteiro de flores.

A innocente chamava-se Alayde e tinha pouco menos de um anno de idade.

Ao ser desenterrado o corpinho da pobre criança, em presença das autoridades policiaes e varias pessoas, as filhas do Sr. coronel Machado, que muito estimavam a pequenina victima, tiveram crises nervosas, enquanto que a desnaturalada mãe ficou impassivel deante do fructo de sua monstruosidade.

Perguntando-lhe porque havia commettido tão hediondo crime, respondeu simplesmente:

— Foi para evitar aborrecimentos...

Tudo isso justifica a nossa presumpção de que se trata de um perigoso caso de desequilíbrio mental.

Maria Rosalina da Costa accusou como seu seductor, dando-o também como pae da criança, um individuo de

nome José Sampaio, residente à rua Barão de Amazonas, na referida cidade.

* * *

Um violento incendio, que tivera inicio devido a um curto circuito que se verificou num fio conductor de corrente electrica, destruiu quasi todo o sobrado da rua Benjamin Constant n. 112, onde residia Mme. Rosine Marcete, que ficou com os seus moveis todos inutilizados.

Os prejuizos de Mme. Rosine foram avaliados em quarenta contos de réis.

O curto circuito deu-se por ter caído o galho de uma arvore sobre os fios que passam pela frente do predio, levantando-se logo enormes labaredas, que penetrando pelas janellas do sobrado atingiram os moveis.

Os moradores do pavimento terreo e da casa n. 114, também soffreram avultados prejuizos, mas em consequencia da agua que serviu para a extincção das chammas.

* * *

A dolorosa scena de sangue em Braz de Pinna, que foi noticiada pela imprensa diaria, é bastante dolorosa.

E' apenas por dever de officio que ella fica registrada nas paginas d'O Malho.

O menor José Vieira Toledo, de 13 annos de idade, morador à rua Crato n. 31 e empregado da Padaria Campista, situada à estrada Braz de Pinna, foi levar pão a um deposito existente na rua Appia, onde trabalhava o menor Adhemar Santos.

José e Adhemar, que eram conhecidos, estabeleceram uma conversa infantil.

Em dado momento José tirou um doce do mostrador, e disse que não pagava por não ter dinheiro.

Provavelmente tratava-se de uma pilheria, mas Adhemar ficou zangado e discutiu, sendo então ameaçado por José, que apanhara sobre o balcão uma faca. Nesse momento Adhemar correu para os fundos da casa, voltando pouco depois com uma espingarda carregada de chumbo. José não ligou importancia, mas Adhemar apontou a arma e puxou o gatilho.

O infeliz menino, atingido pela carga em pleno rosto, cahiu por terra, tendo apenas alguns momentos de vida.

Na narrativa feita por Isabel dos Santos, na delegacia do 9º Distrito Policial, havia qualquer coisa que inspirava compaixão.

Ella furtou do Sr. Nathan Roizner, hospede de seu patrão Moysés Vitis, residente à Avenida Salvador de Sá n. 187, a quantia de um conto de réis, afim de poder fazer o enxoval para se casar com o rapaz que a seduziu, por occasião do Carnaval, e comprar roupinhas para a criança que deve nascer dentro de alguns mezes.

E' a historia imaginada por quasi todas as criadas que furtam os patrões.

Entretanto, as autoridades policiaes apuraram que Isabel dos Santos emprega-se exclusivamente para illudir a confiança de seus patrões, permanecendo no emprego apenas o tempo que julgava necessario para isso.

Na casa do Sr. Moysés Vitis esteve apenas um dia.

Isabel foi presa na rua Haddock Lobo, quando por ali passava em um automovel da praça.

* * *

O larapio Antonio Vieira de Moura, servindo-se de uma chave falsa, penetrou na casa de commodos da rua Pedro Americo n. 59, afim de "agir". Mas não teve sorte.

Eudoxio Monteiro da Silva, que o presentiu, foi intimado a não se mexer sob pena de morte.

Na saída, porém, apanhou uma formidavel surra, applicada por varios inquilinos da referida casa, sendo ainda preso.

O larapio, que ficou com a cabeça em pandarecos, tinha em seu poder uma faca, uma chave limada e uma pequena lanterna electrica, muito parecida com a que o Sr. coronel Bandeira de Mello, 4º Delegado Auxiliar, usa nos momentos em que "lança" o Sherlock Holmes...

~~~~~

O alfaiate a quem por fim já falta a paciência — Bem, como o Sr. me não paga, já vejo que tenho de saldar as nossas contas à bengalada.

O freguez devedor, com amabilidade, mas levantando a bengala — Pela minha parte, não vejo inconveniente nisso. Quantas quer que eu lhe dê por conta?

ALTO VALOR TERAPEUTICO

**CAPSULAS LAXATIVAS**

**"VIENNENSE"**

EFFEITO RAPIDO E SEGURO

PRISÃO DE VENTRE - FÍGADO - INTESTINOS

FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI

RUA BELLA e S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

TALITUN

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA

BRONCHIOS E BOCCA

**Garirol**

AROMATICO - ANTISEPTICO

PRESERVATIVO DA GRIPPE, RONDUIÇÕES E TOSSES

FORMULA DO PHO. CHCO. M. CREPILLETI

RUA BELLA e S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.



Tres razões havia para que fosse sensacional a "première" de *Futurismo*, no Recreio: era a primeira revista montada sem a assistência de genialidade tecnico-illuminada do empresario M. Pinto, o Velasco brasileiro; nella estreava a nova "estrella" Deolinda da Deolinda Sayal e dava os seus primeiros passos em scena, como actriz, a valorosa Durvalina Duarte, promovida por actos de bravura.

O publico, que é louco por estes pratinhos, não encheu o Recreio como era natural, ficou do lado de fóra, cá na rua, falando mal do Neves, do Pinto, da Deolinda, da Margarida, da falta de educação e da indisciplina em theatro e até hoje anda afflicto por uma informação segura, acerca do valor, dos meritos da nova revista, da nova "estrella" e da nova actriz, para, então, comparecer... Como já corren uma semana e o publico ficou firme, do lado de fóra, o empresario Neves veio implorar o nosso auxilio, prometendo-nos dar, sempre que as desejássemos, todas as frisas sem columna do seu theatro, e admitir na companhia, a nosso pedido, todas as coristas do mundo.

Comprehendidos, assim, os altos intuitos da nossa missão jornalística, promptamente destruimos a chronica já escripta, acerca do novo espectáculo do Recreio, em que, injustamente, diziamos que *Futurismo* não vale um caracol, a Deolinda não vale dois vinténs e a Durvalina não vale tres... caracões, tres, o numero fatídico, a pedra da funda de David-Durvalina, que deu com o Golias-Margarida no chão...

Destruímos a chronica e escrevemos esta outra, destinada a encaminhar o publico para o Recreio. Como, porém, nosso prestigio não pôde ser abalado por uma informação menos verdadeira, exigimos da Empresa Neves & Guimarães alguns côrtes na revista e no elenco que, por certo, tornarão o espectáculo muito mais interessante.

Realmente, o espectáculo ficará muito interessante si se supprimir, logo no começo, "A morte da passarinha", parodia á "Morte do Cysne", em que a Maria Amelia succumbe só de ouvir a Ivette Rösolen cantar; o indecente quadro de reclame á "Mère Louise", quadro encomendado e pago; o deshonesto decalque do "Nerone", de Boito, tanto mais que o Ottavio Scotti pagou uma fortuna pela exclusividade de representação, na America, daquelle formidável borracheira; a judiaria com a Ivette fazendo com que o colar, que lhe é roubado, appareça outra vez quando seus anneis nunca

# Theatros

FICA MENOR...

mais appareceram; e "Louça quebrada", charge á Empresa Pinto & Neves e á sua contractada Margarida Max, pois que,

além de tudo, o socio que sár, nunca foi de circo, como o Affonso Stuart...

Tirando-se tudo isso, mais a Deolinda, *Futurismo* torna-se uma revista marcial, com evoluções de marinheiros, dragões da independencia, centurias, mosqueteiros, soldados, toda a militancia do passado, do presente e do futuro, ardil do João Deus para provar ao respeitavel publico que, ao contrario do que foi affirmado, a disciplina, ali, é militar.

Mas, feitos os côrtes, a revista do Sr. Penedo Rocha fica melhor? Mas, de certo! Fica menor...

## RATAPLAN... PLAN... PLAN!

Por influencia do titulo, talvez, a estreia da companhia de revistas do Casino, foi a toque de caixa, toque de caixa do ponto, já se vê. A's 20 horas precisas do dia 18, exactamente tres dias, tres horas e tres minutos depois do momento em que assumira o Sr. Luiz de Barros o compromisso formal com os Srs. Viggiani & Laport de estreiar no sabado, para apanhar o publico de sopetão domingo e segunda-feira, que era feriado municipal, e fazer nos tres dias vinte contos redondos, o velario se abriu e teve começo *Miragem*, do Dr. Goulart de Andrade e de Max Mix, que é assim uma especie de gato escondido com o rabo de fóra...

Tudo, realmente, no novo espectáculo do Casino, é miragem. Exemplifiquemos: a voz do Luiz Barreiro e da Nelly Flor é miragem, pura miragem... O espirito dos sketches, miragem, mais nada do que miragem... A musica de camera do Heekel Tavares, miragem, a que não é de camera, miragemzissima... A graça da Nair Alves e do Roberto Vilmar, miragem... A elegancia da Aracy Côrtes e do Augusto Annibal, o que ha de mais miragem... A belleza dos quadros de fantasias, o encanto das danças, a formosura dos corpos, miragem, miragem, miragem!

Só uma coisa não me pareceu miragem ali, pois que tem existencia real e se pôde palpar, olá se se pôde! E o que é? Mas quem é que não sabe? Então quando ella dansa charleston... Que colosso!

Dahi a certeza do Goulart e do Max Mix de que a revista fará centenário... Mas se fôssemos a Aracy reclamavamos os direitos de autor...

## A MORENA TRISTE

Ella cantava á sombra da mangueira, na margem do regato.

Mas era triste o seu cantar, quando ella pensava que vivia abandonada no mundo... Mal cahiam as primeiras sombras da treva, e lá ia, viola ao braço, cabellos revoltos, face pallida, postar-se defronte ás aguas do regato triste.

Todas as noites, quem por lá passasse havia de vê-la, de ouvi-la. Seu canto triste, sua voz tremula, seu corpo nervoso...

E muitos dias se passaram na mesma melancolia. Sua ambição era a de morrer cantando, evocando aos céos a perdção da terra; era a de morrer caubindo, no leito das aguas do regato, sua



— Você sabe? A situação financeira de meu filho inquieta-me!

— Sim! Então por quê?

— Está sem vintém e em vespasas d'uma quarta fallencia.

— D'uma quarta fallencia! Quebrar quatro vezes e não ter ainda millonário!... Nesse caso tem você razão: seu filho é um homem perdido.

melancolia. Preferia que não tardasse essa ambição. E por muitos dias conservou-a retida no abysmo das suas idéas. E annos dobraram annos...

Numa manhã de sol de inverno, o primeiro que por lá passou achou-a estirada num remanso das aguas. Sua viola partida, e ella desgrenhada... semi-nua... morta!

Mas não morreu seu cantar. Seu canto triste, sua voz tremula, seu corpo nervoso, ainda existem, no cahir da treva...

E, todas noites, quem por lá passasse, havia de vê-la e ouvi-la...

MARIO ALEXANDRINO

(Victoria — Do livro em preparo: *Uma moça de idéas*.)



# BERGER & WIRTH, RIO DE JANEIRO

CASA MATRIZ: LEIPZIG

Succursaes: Berlin, Barmen, Hamburg

Amsterdam, Budapest.

■ ■ ■ ■ ■



RUA FREI CANECA N. 46

Telephone: Norte 5496

End. Tel.: "BERGERWIRTH, RIO"

■ ■ ■ ■ ■

## TINTAS E VERNIZES PARA IMPRESSÃO

para: TYPO & LITHOGRAPHIAS,  
FOLHAS DE FLANDRES, OFFSET

UNICOS FABRICANTES DA

massa para rolos "Victoria" legitima, em cubos.

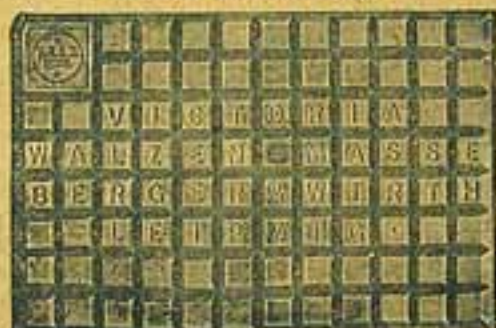
MARCA REGISTRADA

Extra forte

Forte, Normal

e Massa para

refundição



A massa de fama mundial

sem rival que resiste

á influencias

climaticas.

ENVIAMOS AMOSTRAS DOS NOSSOS PRODUCTOS E CATALOGOS AOS INTERESSADOS

## Inconcessa

Sempre em meu peito, immaterial, reside  
O amor que é o meu triumpho e o meu calvario.  
Sempre em meu peito se lhe dê guarida,  
Por mais que eu viva triste e solitario...

Sempre a ficar-me, próspero, á medida  
Que envelhecendo fôr, mais necessario  
Seja á minha alma ascética e dorida:  
Nella tenha eviterio santuario...

Pura visão de amor desta alma illusa,  
Que, angelica, em meus sonhos me sorria  
Aos meus braços te escapa, ó minha musa!

Só em sonhos te eu veja, ó Beatriz,  
— Mensageira do Céu que ao Céu conduza,  
Por tetricas veredas sempre hostis!

(Do livro "Lavas e Lágrimas") OTHONIEL BELLEZA

## NOSSA RIQUEZA

Ao rabiscar estas modestas minas, só o fiz com um intuito: contribuir ainda que parcamente com esses poucos dados, afim de que mais tarde alguém possa escrever uma obra completa da riqueza do nosso solo.

Em São Pedro, neste Estado, existe uma jazida de petróleo ainda não explorada.

Em Itú, distante meia hora da cidade, existem as afamadas pedreiras de pedra argila, numa extensão de kilometros. Nessa mesma localidade, abunda a pedra para rebollo e para afiar navalhas.

Em Cabreúva, neste mesmo Estado, segundo consta, existem minas de ouro no correjo Pinhal, pois já se descobriram muitos vestígios.

Em Quilombo, Helvetia e outras localidades vizinhas, abunda o granito de diversas cores, útil para marmoléos e bellos edificios.

Em Ipanema existem minas de pedra-ferro, onde funcionou a fabrica, no tempo do imperio, e que hoje está paralisada. O ferro de Ipanema, rivalisa com o do estrangeiro, e no entanto o estrangeiro fornece o nosso consumo, ficando abandonado o que é nosso.

Em Minas temos jazidas de pedra marmore que, pela sua boa qualidade, é vendida nos grandes centros como sendo estrangeiro, e por preço bem elevado.

O maior fornecimento dessa pedra, no Brasil vem da Italia. Esses pequenos dados são sómente, dessas poucas localidades. O que não serão os de todos os Estados?

Para que importar certos artigos do estrangeiro, quando os temos da mesma qualidade?

Como é rico o nosso paiz! Ó que falta é iniciativa por parte dos poderes publicos.

Oxalá, no futuro vejamos essa iniciativa em realidade, para satisfação de todos os bons brasileiros, que almejam um brilhante futuro para nossa cara patria.

(São Paulo)

S. BARCELLOS

## Meu filhinho Itacy

Tôca, meu filho, a mão, no meu peito onde vibra,  
Anciando, o coração, e verás como te amo!  
E possa elle estalar, de dôr, fibra por fibra,  
Teu nome hei de cantar no pranto que derramo...

Cada vez que te beijo e sorrindo te chamo,  
Minha alma á esphera vóa, e, no ar, quasi se libra,  
Em aureo clarão de luz suave, de amor me inflammo,  
E o coração fremente, em extase se equilibra...

Pleno de amor febril, no meu fôfo regaço  
Desfio sobre ti meu rosario de beijos,  
E estreito-te inda mais, num paternal abraço!

Sempre me queiras bem, Itacy, e que Deus  
Te abençoe, praticando os meus santos desejos,  
Floridos no imo d'alma e inspirado dos céos!

(Porto Alegre)

JOSE MACEDO.





— Parece mentira, João! Tu negares-me os vinte mil réis, que te vim pedir! Tens medo de que t'as não restitua? Porventura, não tenho cara de homem honrado?...  
— Tens, sim; mas as apparencias illudem.

## LITANIA DE UM NOCTAMBULO

(Para o Cadete Sylvio Fernandez Tupacinnunga, conterraneo e amigo.)

Noite! noite sublime... allivio dos meus dias  
Horridos, nefastos...  
E's minha confidente... em tuas me'odias,  
Ebrioso de illusões e com melancolias, —  
Balsamico os meus tormentos vastos!

O olhar no immenso crivo das alturas,  
A luzerna de Deus a illuminar-me a mente.  
E o coração repleto de amarguras...  
O! quantas, quantas vezes  
Vou encontrar assim, imperceptivelmente,  
A doce remissão dos meus reveses!

E' em ti que encontro a luz da inspiração...  
A luz dulcificante;  
A luz que é redempção;  
— Que paralysa o meu sofrer constante!

Noite! templo soturno erguido p'ra o mysterio...  
Negro estadal para o silencio aberto...  
Symbolise de uma vida... immenso eremiterio  
De onde se ver parece o nosso Deus mais perto

Si dás refugio aos vis, aos acclerados,  
Com teu sudário negro, bemfeitor, —  
Tambem consolás os desesperados...  
Os lyrios Tristões apaixonados,  
A lúbrica betaira, o trovador.

Ao som do teu silencio, som velado,  
— Talvez o ruido do orbe em rotação,  
— Talvez o hymno de Deus só no teu seio entoado;

E' que, nas explosões de fé e adoração,  
— Tendo a expressão terrivel de um prescito,  
O peito em combustão,  
O olhar para o infinito;

Esqueço que o sofrer foi feito p'ra os humanos...

E imploro ao grande Deus—que é immensidade,  
Algoz e protector dos bons e dos tyrannos —  
Ao meu crucio sofrer finalidade.

Paracumby, 20-8-1926.

PHILIPPE NERY DE MEDEIROS

**Depure** seu sangue

**Fortaleça** seu organismo

**Augmente** seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA — FORTALECE — ENGORDA**

## Soneto

Passas sósinha... mui despreocupada,  
Pisando a areia quente dos caminhos  
Pelos raios de sol tão cortejada  
Calçando leves... fôfos sapatinhos.

E enquanto passas... meiga... delicada...  
A maltratar assim os teus pésinhos  
Fico calado, attento e de espreitada  
A ouvir alegre o som dos teus pésinhos

Mas de repente esqueço-me de tudo  
E sonhando meiguices de velludo  
Eu fico scismarento a perguntar...

Porque é que pisas essa areia quente,  
Essa areia que queima o pé da gente  
Si tens meu coração para pisar?

(Rio).

ALMEIDA PAIVA



AS QUARTAS-FEIRAS



# Q U E B R A - C A B E Ç A S

Solucionistas do n.º 43:

|                     |              |
|---------------------|--------------|
| Soluções certas     | 112          |
| Soluções erradas    | 1.832        |
| Fora do regulamento | 5            |
| <b>Total</b>        | <b>1.949</b> |

Sorteados:

ERNANI MARINHO, residente à Rua Agostinho Guimarães, 11, Jaraguá, Alagôas, e JOSÉ BOMFIM,

C H A V E

Horizontaes:

- 1 — Bufo
- 8 — Ave brasileira
- 9 — Na amplidão
- 10 — Tem pena
- 11 — Do verbo ir
- 12 — Letra
- 13 — Meio de um vulcão
- 15 — Prefixo
- 16 — Imaginada p'ra traz
- 19 — Alugados

Verticais:

- 1 — Fundo
- 2 — Debruando
- 3 — Tem garapa
- 4 — Corcovo
- 5 — Advérbio
- 6 — Adherente
- 7 — Planta resinosa
- 14 — Depósito sagrado
- 17 — Advérbio invertido
- 18 — Tem medrado

Relação dos que acertaram:

**Capital Federal:** — Jande Barros, Flo-  
duardo X. do Prado, Aldo de Azevedo,  
João J. Fonseca, Fausto Farias, Abi-  
gail Rio, Argus Marques, Juracy San-  
tos, Oswaldo N. Mendes, Armando Gui-  
marães, Cleto A. Mello, Helena Mei-  
relles, Salvador Perrone, Odilon Dias,  
José Nogueira, Afro Fontoura, Francis-  
co Amaral, Idalio M. Cunha, J. Felis-  
mino Almeida, J. Jesus e Mario G.  
Oliveira

**S. Paulo:** — Ajax Epaminondas, Do-  
mingos A. Fogaça, Joviano I. Cardoso,  
Carmen Versiani, Luiz C. Silva, Ante-  
nor J. Dias, Mario W. Castro, Luciola  
C. Andrade, Pequetita Barbosa, Alcindo  
C. A. Miranda, P. O. Castro, Henri-

que Coutinho, Lucia A. Marques, Au-  
gusto S. Paleão, Cely R. Alves, Maria  
A. Seabra, Braulio Diniz, Julio Bernar-  
di, Epaminondas Martins, Keto Fraga e  
Renato P. Guimarães.

**Minas Geraes:** — Carolina T. S. Nilo,  
Paulo Vieira, José Bomfim, Octavio Xa-  
vier, Arthur de Oliveira, Lolico Perei-  
ra, Leonardo Fernandes, Eurydice F.  
Fernandes, A. Castro Carvalho, Emyg-  
dio J. Ribeiro, René Cordovil, Olavo  
Carneiro e Paulo Trindade.

**E. Santo:** — Nicanor Paiva, Pedro  
Ferreira e Joaquim Colombiano.

**E. do Rio:** — Manoel L. T. Dantas,  
Anisio Botelho, Aida Macacchero, Julia  
C. Assumpção, Luisa Colassons, Glad-  
ston Tinoco, Baptista Cavalcanti, Celina  
Mendes, Carlos Taboada, J. Dias Car-  
neiro, Baptista Cavalcanti, Eugenio  
Combar, Graziella G. Ramos e Carlos  
C. Machado.

**Bahia:** — Lafayette P. Guimarães,  
Margarida V. Boas, Antonio C. P. Ra-  
mos, Octavio Arango, Alvinio Porto,  
João B. Carvalho e Isa Guimaraens.

**Alagôas:** — Ernani Marinho, Dr.  
Barreto Cardoso, Aldo S. Cardoso, Vi-  
nicio Costa Ulysses Braga Jr. e Miguel  
H. Manja.

**Pernambuco:** — Alvafrino J. Lyra,  
Bernardino Carvalho, Wladimir Queiro-  
ga, Bellarmino Queiroga, Emilio Lima,  
Hermelinda H. Aragão, Maria A. Genn,  
Waldemar C. Figueiredo, Eraldo Antu-  
nes, Gervasio Rosas, Eolo Caldas, An-  
tonio C. Raposo, Judith Capibarihe,  
Nayre A. Baptista e João L. de Souza.

**Ceará:** — Leicio Laranjeira e J. Li-  
ma de Alencar.

**Parahyba:** — Bertholdo Moraes, Go-  
lofredo de Souza e José Santiago.

**Maranhão:** — Elpidio V. Santos, Dr.  
Victor Ribeiro, Amadeu Acozo, M.  
Guimaraens Netto e Z. Vieira.

**Pará:** — Botelho Leite e Solon A.  
Lima.



O MALHO N. 43 Solução

Guaxupé, Sul de Minas, assignaturas de um anno e de seis mezes d' "O Malho", respectivamente.

As assignaturas começarão em Outu-  
bro.

Nome .....

Rua .....

Cidade e Estado .....



CHEGOU A SALVAÇÃO!

## FLY-TOX

EXTERMINA AS MOSCAS, MOS-  
QUITOS E LARVAS, EVITANDO AS  
EDIDEMIAS





## Noite Inibernal

É noite. O vento bate de encontro à janella do meu quarto, fazendo-a estremecer; a chuva chicoteia a vidraça, violentamente.

No concheio de minha poltrona, todo envolto em um robe tépido e macio como se fôra uma carícia tua, nesta noite triste e humente, abro um livro qualquer que tento ler, mas que não leio...

Meus pensamentos se alongam, afastam-se e vão ter ao apartamento em que te encontras.

Sonho ver-te em teu leito, encolhida e agasalhada, ouvindo uma goteira monótona que brandamente cadencia a marcha do somno que de ti vem se avizinhandando...

E fico a velar-te, carinhosamente...

Uma hufada traz até mim, através de uma fresta, uns resquícios gélidos de chuva; desperto do sonho bom em que me achava e lembro-me do leito que me espera.

Deito-me. Lá fóra, a chuva continúa a tamborilar, a tam...ho...ri...lar...

Adormeço.

(Rio)

ANTONINO TAMEGA

## A OBRA LEGISLATIVA DA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

(FIM)

*Higiene e Instrução Pública* — Balthazar da Silveira, Presidente; Alfredo Rangel, Bernardo Mello, Gambeta Perissé e Eugenio Cordeiro.

*Agricultura, Indústria e Commercio* — Souza Lima, Presidente; Teixeira Leomil, Porphirio Henriques, Maurillo Mello e Sergio Pitta.

*Estatística, Divisão Civil e Judiciária e Camaras Municipaes* — Antonio Pitta, Presidente; Demetrio Hamam, Mendes Antas, Olyntho Ribeiro e Maurillo Mello.

*Redacção das Leis* — Milton Arruda, Presidente; Homero Leite, Paulo Araujo, Elias Grego e Nogueira da Gama.



## Desolação

R. F. SATIRO

Quem me dêra poder no peito afflicto,  
Acalentar a minha dor incruenta,  
E rufocar a voz que o teu delicto  
Nella se inflamma no meio da tormenta;

Quem me dêra poder dos o'hos baços,  
Fazer cahir as lagrimas sentidas,  
E com ellas lavar do peito os traços  
Do meu amor — das illusões feridas,

Mas não — a funda magua que me agita  
Ante tão vil traição — não tem remedio!  
— Me curvo com humidade ante a deidita

Distante não estará talvez o dia  
Em que vencido afundarei no tédio,  
Na bendita renúncia da alegria...

(Bello Horizonte)

ANTONIUS

## FUTURISMO

## CARNAVAL

Tchim bum bum bum

Tchim bum bum bum

Ta-ta-ra-lá ta-ta-ra-lá ta ta tá ta tchim.

Viva Zé Pereira! Viva Zé Pereira!

E lá vae Pierrot unido à Pierrette

O "passo" é o succo,

e lá vae a negrada

agarrada

ao trevo,

no chamego...

Lança perfume. Gettoni. Confetti.

Mulheres. Folia. Empurrões.

Tchim bum bum bum

— Viva Zé Pereira!

— Aguenta gente na vadição.

— Azeita as dobradiças!

— Olha a frente!

— Quem fôr mole que soffre.

## GRANDE ADMIRAÇÃO!



— Então, como vai o doente?

— Estão a ajudá-lo a morrer! — responde a rapariga muito compungida.

— Se estão a ajudá-lo, que admiração é que morra! — replica o medico, muito sério.

E lá vae, no borborinho infernal  
do Carnaval,  
muita gente boa.

Preto. Branco. Sapateiro. Estivador.  
Jornalista. Poeta. Carroceiro. Mulheres.  
Melindrosas. Rendeiras. Cigarreiras.  
Caixeirinhas. Rico. Pobre.  
Tudo vae ao trevo  
sem distincção

— P'ra frente,  
gente!

— Aproveita a "onda"!...  
que a vida não é nada!

E lá vae o chamego.

Tchim bum bum bum

Tchim bum bum bum

— Viva Zé Pereira!

CONDE DE ARRATIA

(Recife)



## A mensagem do presidente Ephigenio Salles

( F I M )

occuparam os correligionarios José Francisco Soares Sobrinho, deputado Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, Artaxerxes Campos e Manoel Antonio Garcia.

A estes illustres mortos o Governo prestou as merecidas homenagens, consignando aqui, por meu intermedio o seu preito de saudade e de respeito.

Falleceu, tambem, occupando o elevado cargo de Ministro da Marinha, o eminente almirante Alexandrino Faria de Alencar que por duas vezes representou o Amazonas no Senado da Republica.

A memoria desse grande brasileiro, tambem foram prestadas as honras do estylo, transmittindo o Estado, pelo seu passamento, votos de pesar ao senhor Presidente da Republica.

**IMIGRAÇÃO** — Apenas assentada a minha candidatura ao Governo, assaltou-me, entre diversos assumptos de interesse immediato que teria de abordar no desempenho do honroso mandato a que me indicava a unanimidade das correntes politicas do Amazonas, a questão da imigração.

Estado de enorme extensão territorial, medindo quasi dous milhões de kilometros quadrados, com uma população insignificante de quatrocentos e poucos mil habitantes, o que vem a ser, em média, um habitante para quatro kilometros quadrados, constitue para o Amazonas interesse de maior relevancia o povoamento do solo, de modo a poderem ser convenientemente exploradas as suas inculcaveis riquezas naturaes.

Convencido disto, tratei, ainda no Rio de Janeiro, de agitar a questão, movimentando neste sentido as primeiras providencias.

Entendi-me com a Companhia Kaigai Kogio Kobashiki Kaik, povoadora da região do Iguape, no Estado de São Paulo, por intermedio do senador Fontes Junior, mostrando detalhadamente as condições de exito seguro que o Amazonas offerece aos imigrantes japonezes.

Encontrei boa disposição da parte da Companhia, deixando assentadas as bases principaes das negociações, e incumbido de levallas até final o illustre leader de nossa representação na Camara Federal, deputado Dorval Porto, que já tem bastante adeantados os respectivos trabalhos.

Ultimamente, aproveitando a oportunidade da grata visita feita ao Estado pelo doutor Schichita Tatsuke, embaixador do Japão junto ao nosso Governo, so-

lletei a interferencia desse illustre diplomata no sentido de ser resolvida, com a possivel brevidade, essa importante questão.

Prometteu-me sua excellencia envidar esforços por que seja satisfeita essa nossa pretensão, fazendo logo que a missão scientifica, actualmente no Estado do Pará, estenda até aqui a sua visita de observações.

De modo que tenho a maior esperanza de que dentro em pouco possamos contar com a colonização japoneza no povoamento de nosso solo.

Entendi-me tambem, no Rio, com o senhor doutor Eduardo Pereira, illustre medico indiano ali residente, interessado no serviço de emigração das indias, expondo-lhe as condições especiaes do Amazonas para receber correntes imigratorias dessa proveniencia. Accentuei, entre ellas, a identidade de clima e de trabalho, pois os imigrantes indianos não precisam aprendizagem, por já virem adestrados no trato da seringueira de que se occupam lá como trabalhadores das plantações inglezas.

Mostrei ainda que a essa colonização era que mais nos convinha offerecer maiores vantagens por estarem os orientaes affeitos às nossas condições de vida e alimentação, além de nos proporcionar trabalho barato e efficiente.

Com effeito, conhecendo os trabalhadores indianos os methodos e processos da plantação da hevea no oriente, teriam por certo, os melhores resultados se os viessem empregar no habitat da seringueira, contando desde logo com a abundancia do peixe e a facilidade da cultura do arroz que constituem a base de sua alimentação.

Adiantei tambem que o Governo não teria duvida em ceder aos colonos, gratuitamente, lotes de terras nas melhores zonas do Estado, podendo os imigrantes aproveitar suas energias desde o desbravamento do terreno, tirando e exportando logo a madeira, trabalhada em dormentes.

Depois disto, quero dizer, uma vez plantadas systematicamente as arvores, nas varzeas e baixadas, poderiam aguardar o seu crescimento, cultivando nas entrefilas plantas de vegetação curta como a juta, o arroz e outras, auferindo desse trabalho um lucro compensador, capaz de permittir-lhes esperar sem aperturas a occasião do primeiro corte das arvores, depois do que estariam ga-

rantidos na sua emancipação economica.

Este plano, que asseguraria ao Amazonas resultados promptos, teria ainda a vantagem de poupar despesas de transporte, por que os navios empregados só nos dariam as primeiras despesas, visto que da segunda viagem em diante se pagariam, na vinda, com o frete do carvão de pedra importado para as nossas machinas, embarcações, etc., e, de retorno, com o das madeiras exportadas.

A questão ficou estudada, dependendo apenas de poder o Amazonas despendar a importancia destinada aos primeiros afretamentos de navios.

Com a visita do senhor consul geral da Italia cav. Publio Landucci, entrou o Governo em entendimentos com essa autoridade no sentido de ver incrementada a imigração italiana para o Amazonas, sendo de esperar resultados proficuos, dada a excellente impressão que do nosso meio colheu aquelle illustre cavalheiro.

## S O N H O S

Ha sonhos de uma extraordinaria clareza, que se desenvolvem na nossa imaginação, com acontecimentos tão nitidos e coordenados, que nos deixam, ás vezes, com a alma angustiada, cheia de imagens fantasticas e mesmo saturada de suprema tristeza; outras occasiões, porém, deixam-nos cheios de emoção, tomados de uma satisfação immensa, como si fosse real tudo aquillo que tomhamos, — dentro de uma alegria m-finda!

E' um allivio que nos surpreheende, quando nos salvamos — do fundo de um abysmo ou cahindo nelle, de um naufragio em alto mar, das garras de uma fera, sentindo o coração deslocar-se.

Que satisfação em nos vermos livres daquelle horror!

E que tristeza nos tortura a alma, quando, em risos e emoções, desprendemo-nos de um sonho feliz — vendo o ente querido, que se acha distante, vencendo na vida como quem passeia num rico salão de reposteiros de seda, onde ha profusão de luzes, flores e musica!

Afinal, tudo isso que durou minutos foi um fogo-fatuo...

Foi mentira aquella felicidade que se desfez como um flôco de espuma!

Que desventura, então, não ser o sonho verdadeiro?!

FRUCTUOSO DE CARVALHO

(Perdizes, São Paulo)

## “ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES.



# BANCO DO BRASIL

|                                                                                 |                  |                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------------------|
| Capital.....                                                                    | 100.000:000\$000 | Balancete de Julho<br>deste anno |
| Fundo de reserva.....                                                           | 125.070:144\$533 |                                  |
| Fundo de resgate de papel moeda.....                                            | 283.162:193\$000 |                                  |
| Menos — importância entregue á Caixa de Amortização<br>para ser incinerada..... | 226.496:128\$000 |                                  |

ULTIMOS DIVIDENDOS — 20 % CADA UM (20\$000 POR ACCAO PAGOS SEMESTRALMENTE)

|                                           |             |
|-------------------------------------------|-------------|
| Conta corrente de movimento.....          | 2 % ao anno |
| Idem, idem, limitada até 20:000\$000..... | 3 % " "     |

## CONTA DE PRAZO FIXO:

|                  |         |
|------------------|---------|
| De 3 mezes.....  | 3 % " " |
| De 6 mezes.....  | 4 % " " |
| De 9 mezes.....  | 5 % " " |
| De 12 mezes..... | 6 % " " |

## CONTAS DE AVISO PREVIO — CONDIÇÕES A COMBINAR

### LETRAS A PREMIO:

|                       |         |
|-----------------------|---------|
| Até 3 mezes.....      | 3 % " " |
| De 4 a 6 mezes.....   | 4 % " " |
| De 7 a 9 mezes.....   | 5 % " " |
| De 10 a 12 mezes..... | 6 % " " |

CORRESPONDENCIA: Em portuguez, francez e inglez

CODIGOS: Peterson (1ª e 2ª edições) — Bentley — A B C (5ª e 6ª edições) — Broomhall — Lieber — Borges — Mascotte — Western Union, etc.

Endereço telegraphico: "SATELLITE" — (Matriz e Agencias)

# CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

## A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender baratos, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suaz exmas. freguezas.



MODELO SONIA — 40\$000

Chica e finos sapatos em superior pellica envernizada de cor beige e lindas guarnições de pellica cereja e vice-versa, artigo fino, de confecção primorosa, em salto cubano francez.

35\$000

O mesmo modelo em fina pellica preta envernizada, com as guarnições em superior couro mais preto, com guarnições e saltos igual ao elichô.

Pelo correio mais 2\$500 por par — Remittiem-se catalogos illustrados para o interior, a quem solicitar. Pedidos a



MODELO NORMA

Riquissimos e ultra-modernissimos sapatos de superior e vistosa pellica envernizada de cor cinza, com guarnições de lindo effeito de fina pellica envernizada cor cereja, na disposição do elichô acima; artigo finissimo de confecção primorosa em Salto Luis XV.

45\$000



ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Um superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 20 .. .. . 11\$000  
De 27 a 32 .. .. . 13\$000  
De 33 a 40 .. .. . 10\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 20 .. .. . 7\$000  
De 27 a 32 .. .. . 8\$000  
De 33 a 40 .. .. . 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

JULIO DE SOUZA



ACABA DE APPARECER

# PROPEDEUTICA OBSTETRICA

PELO

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes

2ª EDIÇÃO, REVISTA E AUGMENTADA,

com 444 paginas, 126 gravuras e trichromias

LIVRO QUE INTERESSA AOS MEDICOS,  
PARTEIRAS E ESTUDANTES.

A' venda em todas as livrarias. Pedidos a  
Pimenta de Mello & Cia. — Rua Sachet, 34 —  
Rio.

PREÇO 25\$000



Excelente  
e  
Sadio!

Um prato de Aveia **QUAKER**  
OATS com assucar e leite! Que  
delicioso manjar para todos os pala-  
dares! Rica em proteina, em saes  
mineraes, em vitaminas e mais ele-  
mentos que dão força e vigor ao or-  
ganismo. Para as creanças não tem  
rival. É tambem sem rival para os  
adultos. De facil digestão. Evitem  
substitutos. Exijam **QUAKER OATS**.

• O novo folheto sobre a Saúde tra-  
tando do desenvolvimento das cre-  
anças, selecção dos alimentos, re-  
cetas de cozinha, etc., será enviado  
gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.  
Rua General Camara 66-508  
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

## Quaker Oats

Em latas e meias latas



153

## VINHO E XAROPE

DE

### DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE  
DUSART é receita-  
do a todas as amas  
de leite durante a  
criação, ás crianças  
para fortalecê-las e  
desenvolvê-las, as-  
sim como O VINHO  
DE DUSART é re-  
ceitado para a Ane-  
mia, cores pallidas  
das donzellas, e ás  
mães durante a gra-  
videx.

PARIS: 8, rue Vivienne e em todas as pharmacies

## Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens  
das molestias de peito e constitue um  
medicamento infallivel contra as  
Tosses, Catarrhos, Bronchites,  
Grippe, Rouquidao et Influenza.

Deposito: 8, r. Vivienne e nas principaes Pharmacias.

## OS CIGARROS INDIOS DE GRIMAUULT & C<sup>a</sup>

fazem desaparecer



**ASTHMA  
OPPRESSÃO  
INSOMNIA  
CATARRHO**

Em todas as  
Pharmacias

VENDA PER ATACADO  
8, Rue Vivienne  
-- PARIS --

Molestias de Crenças

## XAROPE

DE

### RABÃO IODADO

de GRIMAUULT & C<sup>a</sup>

de PARIS



Mais activo que o xarope anti-  
corbuto, excita o appetite, re-  
solve o engorgitamento das  
glandulas, combate a pallidez,  
torna firmes as carnes, cura os  
maos humores e as crostas de  
leite das creanças. e as diversas  
erupções da pelle. Esta combi-  
nação vegetal, essencialmente depu-  
rativa, é melhor tolerada que os  
ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principaes Pharmacias

A melhor publicação annual é o "Almanach d'O Malho"



## RETRATOS GRAPHOLOGICOS

**VENUS (Formiga)** — O que resalta da sua graphia é o predomínio da vaidade, numa natureza de espirito frio e geralmente hostil ao meio em que vive. Dentro dessa frieza espiritual ha, porém, alguns pontos de audacia, que, mais ou menos, contrariam o "diagnostico" da glacialidade; mas é que taes pontos são sempre em holocanto aos seus interesses materiaes — unico motivo que a faz sair da sua indiferença habitual.

De resto, é o typo mais commum dos seres humanos neste momento que vimos atravessando. Sua vontade é muito varia, geralmente ambiciosa, mas sem grande energia realizadora. E o seu coração é indeno a bondade que lhe diminua os proventos, sendo, entretanto, muito flexivel ao amor.

**EMILIO (Rio)** — Ninguém suspeitaria que debaixo da apparencia tão modesta e accessivel exista um espirito tão forte, tão pertinaz e tão "convencido"... Sua teimosia, porém, não chega a irritar, graças ao sentimento hypocritamente gentil com que sabe dirimir as questões. Tem o querer aparentemente docil mas difficilmente transige quando se trata de casos sérios. É trabalhador, methodico, intelligente. Possui um coração indifferente ao amor, porém, extremamente bondoso.

**BRASILEIRO (Bello Horizonte)** — Espirito contraditorio consigo mesmo e tambem de contrariedade aos outros. É tímido e audacioso, ao mesmo tempo. Sua vontade varia muito, e, é só por isso perde grande parte da sua força realizadora, que, aliás, procura supprir com o impeto de audacia e "caradurismo". É desconfiado, principalmente em amor, e nesse sentido costuma reprimir os impetuos do seu coração. A feição predominate inclina-o para o idealismo, mas ainda tem muito que vencer o fundo materialista de seu caracter.

Possue alguma bondade cordial, para o "gasto" com pessoas muito intimas.

**F. DE C. (S. Paulo)** — A assignatura que nos enviou diz claramente que se trata de um homem em quem predomina o traço da vontade. É esta que sobressae em todos os seus actos, ainda os mais antagonicos. Presume vencer tudo somente com o seu querer e o seu orgulho ou a sua vaidade. De facto, vence muito, mas devia ser mais docil ou ter mais perspicacia, para concluir, que para certos misteres é preciso mais calma, mais estudo, mais ponderação. Não lhe faltam qualidades intellectuaes para apprehender, falta-lhe technica para vulgarisar, a começar pela da correção da linguagem. Sua natureza é ardente e ás vezes arrebatada, e seu espirito é muito expansivo.

**SERRA BRAGA (S. Paulo)** — Natureza intuitiva mas de espirito fútil, propenso a ninharias. Não se convence disso e ainda que é exactamente o contrario, isto é, um espirito de grande profundez. Pode ser que seja... theatralmente falando... Sua vontade é extensa, extensissima, mas na sua força não transparece energia e sim finura. Aliás, é este o traço talvez mais notavel do seu temperamento: o tacto diplomatico, enlento, labioso, falta de sinceridade, mas em todo caso... agradável. Seus instinctos sensuaes são fortes, não porém, permanentes. É internamente expansivo e tem ás vezes uns ar-

rebatamentos estranhos, seu coração é bom, de uma bondade seductora, com muitos laivos de philantropia.

**R. R. R. (Rio)** — Tanto Rsl... Mas descanse, que a sua ruindade não espanta! Ella se faz sentir em um circulo muito limitado, talvez só familiar, por isso que a prepotencia de que é dotado, só poderá ser possivel em familia. Com os de fóra, poder-lhe-hia custar violentas reacções... E esse traço colérico de mandamento está em opposição á sua vontade, que é fraca e não tem discernimento. Uma intensa vaidade caracteriza tambem a sua pessoa. E quanto ao coração, elle não é mais que um accidente anatomico do seu organismo...

**W. D'ALBA (Bello Horizonte)** — Temperamento materialista, com um ou outro resquicio de idealidade subordinada, porém, a curtissimos limites. Impera a materia em toda a linha, mormente nos instinctos sensuaes, de grande intensidade. Sua vontade é um tanto irregular: forte e discreta, ás ve-

zes; outras decadente, sem directrizes e até contraproducente. Salva-se de tudo, porém, por ter muita perspicacia e saber prever, evitar ou, pelo menos, attenuar os fracassos. É colérico, francamente colérico, e isso lhe serve de auxilio ou entbaraço, conforme a natureza dos casos. O coração é optimo.

**RODIZIO (Minas)** — Grande homem para si!... Apprecia-se exuberantemente e achase um Hercules, um Adonis, um... tudo! Chega talvez a crer-se immortal!... Tanta vaidade tem, aliás, uma base commum: a inconsciencia dos meritos proprios, que julga notaveis e não passam de mediocres... Sua intelligencia é grande, não ha duvida; mas sem descurtando do conjunto, e só inclinada ao objectivo materialista de ajuntar dinheiro.

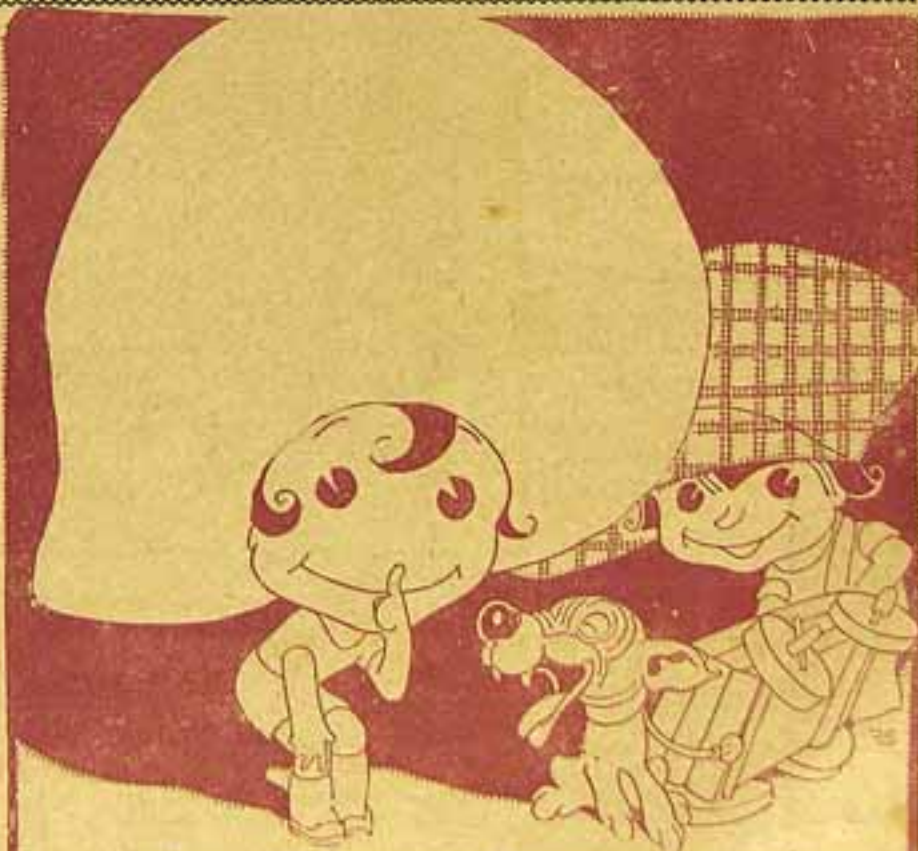
Sua vontade não chega para vencer o primeiro obstaculo sério que se lhe antepoza. Seu espirito é rude, não se eleva e nem possui qualquer qualidade que o torne precioso. Apesar de tudo isso, tem um excelente aparelho cordial. É a virtude de tal circumstancia, que se lhe toleram todos os desentemperos da sua vaidade.

Já fazem 100 annos que o  
VERMIFUGO de B.A.

**FAHNESTOCK**

tem dado bons resultados para  
VERMES-PALLIDEZ-AMARELLÃO

CONVULSÕES-APPETITE VORAZ-BARRIGUDO  
de crianças e adultos-experimente hoje mesmo



— PSIUI... NÃO DIGAS NADA A NINGUEM: O "JAGUNÇO" FICOU DAMNADO POR QUE EU VI ESTAREM ORGANIZANDO O "ALMANACH D'O TICO-TICO PARA 1927". QUE SERA' POSTO A' VENDA PELAS FESTAS DO NATAL...





**ALMANACH DO "O malho"**  
A MAIS COMPLETA E BEM ACABADA ENCYCLOPEDIA NACIONAL DAS NOVIDADES OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA SENDO ORGANIZADA PARA 1927 NA SUA 16ª EDIÇÃO

**CINEARTE ALBUM**  
(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)  
ESTA SENDO ORGANIZADO ESTE LUXUOSISSIMO ANUARIO, COM CENTENAS DE RETRATOS DE ARTISTAS DE CINEMA E SCENAS DOS PRINCIPAES FILMS EM TRICHROMIA. A EDIÇÃO PARA 1927 SERA POSTA A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

**ALMANACH DO "O TICO-TICO"**  
O MAIOR ENCANTO DAS CRIANÇAS PELAS FESTAS DO NATAL. CONTOS INFANTIS, LINDAS PAGINAS COLORIDAS PARA ARMAR, LIÇÕES DE COISAS, ETC, ETC. ESTA EM ORGANISAÇÃO A EDIÇÃO PARA 1927

Para as horas de recreio, a distracção  
mais agradável e variada é

**Leitura para todos**



## OURO-PRETO

El-o, que se avulta ao longe, o soberbo Itacolomy, — gigante petrificado no dorso azul da serra.

Aqui repousa Ouro-Preto. E' a vetusta cidade que a mão caprichosa do destino edificara no seio escabroso das rochas, como se a quizesse abrigar contra a acção demolidora dos seculos. As construcções por seu estilo colonial e sua disposição assimetrica, têm em si, patente, austero e respeitavel, o cunho da ancianidade a casar-se suggestivamente com o aspecto majestoso e grave das altanadas montanhas, que se levantam em redor.

Ouro-Preto! Quem se não ha de extasiar ao visitar a tradicional cidade de tantas chronicas e de tantas glorias, que ouvira os primeiros brados de revolta contra a esmagadora oppressão da tyrannia, e em que correu, quente e generoso, o sangue bendito de resignados martyres?

Quem se não ha de sentir maravilhado ante a majestade veneranda deste patrimonio historico da nossa terra, ante a grandeza sublime da jámais olvidada Villa-Rica de outras eras, hoje despida de seu esplendor de antanho.

Em se preocupando a vista nas séries de casas que se esboçam, nas fenegridas muralhas que se derrocam em abandono; se os olhos se embebecem nas diversas dependencias da ex-capital heroica e lendaria, a investigar-lhes os pormenores, cada coisa desperta a curiosidade, confundindo o espirito meditativo. Visões fugitivas, que se prendem a pensamentos leves, vão-se fixando até que a vacillação de um sonho se dissipe com a convicção de uma realidade. Então o espirito sente-se viver em dias remotos. Evocando a prosperidade fabulosa da ex-capital de Minas, deslumbra-se entre as acintillações de uma riqueza extincta, a entresonhar o rumoroso resurgir de gerações varias: umas gemendo ao peso da prepotencia; outras rejubilando-se festivas ao sol magnetico da liberdade.

Praças pouco amplas, ruas estreitas, ingremes e tortuosas, seculares casarões que se desmoronam, templos proeminentes, de arcadas e torreões ennegrecidos pelo bater fatidico dos annos, — tudo isto que se expõe á corrosão iconoclasta do tempo, tudo se consagra no rol das nossas tradições.

Até em torno de obscuras cruces de pedra, carcomidas pelas intemperies, até em volta da cada montão de ruínas, parece haver uma balsamica suavidade mystica, a relembrar uma lenda...

Ouro-Preto! As vezes na paz doce e evocativa deste recanto sagrado, quando o aer se esquece no passado e os sinus bimbalham compassadamente, ao calar melancolico da sombra da noite sobre montes e valles, — a viração meliga, que tépida perpassa, aromatizando o ambiente, traz ao ouvido, como se por encanto, os consonantes acordes da lyra de Gonzaga, de envolta com a voz mensageira do bronze, tão repassada de uncção espiritual.

E' que o foco tumultuoso de aventureiros, na febre do ouro, sob a pressão intoxicante de um ar infeccionado pela desgraça que da cobiça, só da cobiça promanava... é que a faustosa metropole de outrora despiu as galas que a opulentavam no captiveiro, passando a ser o que hoje é, — velho ninho maravilhoso de cruciante saudade e grandiosas epopéas, sob a azulina sublimidade do firmamento claro e de em meio ás agruras de ferro destas montanhas douradas.

E' para este ninho poetico de silencio e harmonia, onde soluça a reminis-

cencia grata de um passado longinquo, que converge dos quatro pontos, em momentos de fervor civico, o culto solenne de todo um povo vigoroso em que se accentuára precoce o caracter nacional, nobre povo cuja alma intemerata ha de, agora e sempre, conduzir o grande Brasil á realização dos grandes ideaes, formando destarte a victoriosa vanguarda sul-americana, no passo vertiginoso do progresso.

JOSE' SOARES JUNIOR

(Ouro-Preto)

## F. R. MOREIRA &amp; C.

Engenheiros Civis e Electricistas

M A T E R I A L

DE

C. G. HAUOLD A. — G., CHEMNITZ

afamado fabricante de machinismos de ultima perfeição para carbonisação, branqueamento, mercerisação, estampa-ria, tinturaria e fiação de seda.

LOUIS SCHOENHERR, CHEMNITZ

fabricante de teares para lã, algodão, juta etc., machinas de engommar e seccar pelo ar quente de ultima creação, machinas auxiliares para tecelagem.

G. JOSEPHY'S ERBEN, BIELSKO

Installações completas para aproveitamento dos residuos de algodão, para fabricar fios até nº 12.

BENNINGER A. — G., UZWIL

teares e urdideiras de ultima construcção aperfeiçoada para seda.

G. ANTON SEELEMANN & SOEHNE, NEUSTADT

guarnições para cardas, de 1ª qualidade com ponta de aço especial temperado, com longa duração; todos os accessorios para fabricas textis.

FIAÇÕES ALSACIANAS

fornecedores conhecidos de machinismos modernos e aperfeiçoados para algodão, lã, juta, canhamo e outras fibras

SENKINGWERK A. — G., HILDESHEIM

Installações completas para cozinhas e lavanderias a vapor para Hoteis, Hospitais, Collegios, Quartéis, etc., installações para padarias; fogões a gaz, etc.

ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJECTOS

para fabricas de papel, papelão, installações para fabricação de fecula da mandioca, sagú, etc. etc., cataventos e machinismos para todas as industrias.

F. R. MOREIRA & CIA.

End. tel. "FRARIMOR" — Rio de Janeiro — Caixa Postal 522

107 — AVENIDA RIO BRANCO — 109



## Casa Bertea



COMPLETO SORTIMEN-  
TO DE MATERIAL  
PHOTOGRAPHICO

Importação e exportação para  
todos os Estados do Brasil.  
Tem sempre e recebe por to-  
dos os vapores, chapas, pa-  
peis e productos chimicos dos  
melhores fabricantes, emulsões  
sempre frescas

Secção especial para amadores  
PREÇOS MODICOS

Apparethos, papeis, chapas, e especialidades *Kodak*  
Representante de: A. PREVOST C. de MILANO  
APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS  
Grande premio na Exposição do Centenario  
DELLEMEYER — OBJECTIVAS

**Marcos F. Bertea**

126, Rua 7 de Setembro, 126

Leiam nas quartas-feiras, C I N E A R T E .

**EFFEITO LAXATIVO  
SEMELHANTE AO  
NORMAL  
-SEM COLICAS?  
SÓ USANDO AS  
PASTILHAS  
MINORATIVAS**

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado  
em lingua portugueza.

## OS IMPOSTOS EM 1926

IMPOSTO DE CONSUMO — IMPOSTO DO SELLO — IMPOSTO  
DE TRANSPORTE — TAXA DE VIAÇÃO — IMPOSTO SOBRE  
OPERAÇÕES A TERMO — IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS  
A PRAZO E A VISTA — IMPOSTO SOBRE A RENDA

**Todos os contribuintes precisam conhecer as novas taxas**

Já está á venda o "Indice dos Impostos em 1926", organizado pelo deputado  
Vicente Piragibe, trazendo a ultima Lei da Receita, na integra, com todas  
as rectificações determinadas por Decreto do Executivo, e as ultimas decisões  
do Thesouro sobre sello de recibo commum, sello de recibo de depositos populares  
e taxa adicional sobre bebidas. O "Indice" é precedido de uma carta do  
director da Recebedoria do Districto Federal, Dr. Severiano de Andrade Ca-  
valcanti.

Preço do exemplar — 10\$000 — Pelo Correio mais 1\$000

**PIMENTA DE MELLO & C.**

**RUA SACHET No. 34**

— RIO DE JANEIRO —



## Ricardo Gonçalves

Quem não conheceu ou não ouviu dizer algo desse poeta tão conhecido nas rodas literárias, e que com o seu desaparecimento immensas saudades deixou?!...

Em uma dessas noites de insônia, buscando entre os livros da minha pobre estante alguma coisa para entreter o meu espirito, recabei a escolha em uma obra poetica do saudoso e inspirado vate Ricardo Gonçalves.

Como é agradável a leitura de seus bellos poemas, que lhe brotaram da mente inspirada na sua breve e preciosa existencia!

Poeta desde menino, e um eloquente orador, elle sabia enfeitar as suas lindas poesias escriptas com toda a sinceridade nascida no fundo d'alma.

Falleceu ha longos annos, e é de lamentar que desaparecesse tão cedo deste scenario, quando se lhe predizia um brilhante futuro e as letras patrias necessitavam de sua valiosa collaboraçaõ. Em qualquer recanto que tiveram a felicidade de conhecer-o, o seu nome é mencionado com tristeza e com saudade.

Coração bondoso e dotado de elevados sentimentos, o saudoso vate quer na vida privada ou na particular, foi um bom, um justo.

Aqui ficam estas linhas sem valor, como pallida e pequenina homenagem ao inspirado vate, que nos derradeiros haustos de sua vida, originados de uma tragedia sentimental a que não resistiu, exclamava:

*Sô conheci do amor, que imaginei tão  
lindo,  
O mal que elle me fez...*

Foi e morreu poeta,  
Abençoada seja a sua memoria!  
S. BARCELLOS  
(São Paulo)



— Por que a Light não manda imprimir os horarios e itinerarios de seus bondes? Tal interrogação ouve-se a cada passo, mormente agora que a monumental açambarcadora do trafego fez um "ângulo de carvão" no percurso de seus carros e nos pontos de partida.

Mas a Light não convém "viver às claras" nem nesse nem noutros assumptos. O mysterio protege aventuras... E' mais facil obter um exemplar do Alkorão que um livrinho de horarios e itinerarios...

BIBLIOTHECA  
Scientifica Brasileira

— DIRIGIDA PELO —

Dr. Pontes de Miranda

VOLUMES APPAREGIDOS:

TRATADO  
DE ANATOMIA PATHOLOGICA  
pelo Prof. Leitão da Cunha

1º volume do tratado de Anatomia Pathologica, consagrado á parte geral, com 746 paginas, 341 gravuras dentre as quaes 26 em cores.

Na INTRODUÇÃO, o autor, depois de definir a materia e fazer um historico, devidamente commentado e resumido, consoante a evolução da Anatomia Pathologica, entra a estudar as relações entre os organismos vivos e as causas morbosas, de maneira a tornar comprehensíveis as variações que se verificam no estado hygido e no morbido.

Na PRIMEIRA PARTE foram incluídos tres capitulos, respectivamente consagrados:

O primeiro, aos Vícios de desenvolvimento, no qual, após o estudo dos diversos periodos da vida ante natal e post-partum, o autor resolve, com a clareza precisa, o problema interessantissimo da constituição dos monstros e das anomalias.

O segundo, nos vícios de crescimento e nelle vêm convenientemente estudados o crescimento normal do corpo humano, a morphologia geral desde as medidas anthropologicas e as principais variações morbosas de forma e volume corporaes.

O terceiro, ás perturbações circulatorias, que são consideradas sob varios

pontos de vista interessantes, e tornadas facéis de comprehender, no que respeita á sua constituição, modo de ser e consequencias.

Na SEGUNDA PARTE estão dois capitulos que tratam das:

Alterações elementares progressivas, que veem descriptas com a precisão e clareza necessarias para o seu facil entendimento.

Alterações elementares regressivas, detalhadamente estudadas desde a atrophia simples até á gangrena, através das diversas degenerações.

A TERCEIRA PARTE, finalmente, comprehende os tres capitulos seguintes:

Inflammação, estudada, em todos os seus tipos evolutivos.

Blastomas, considerados no que respeita á sua etio-pathogenia e systematização, de accordo com idéas originaes do autor.

Cystos, descriptos com os detalhes necessarios, para o perfeito entendimento do assumpto.

Seguem-se 4 indices destinados á facil orientação do leitor.

BROCHADO 35\$000; ENCADERNADO 40\$000.

## INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL

pelo Dr. Pontes de Miranda

Obra que obteve o 1º premio da Academia Brasileira.

Trechos do parecer da Academia:

"Encarando a Sociologia como verdadeira Sciencia, tal qual a Biologia, levando-a, por outros caminhos, ao ponto em que os antigos peripateticos e hermeticos a collocaram, como Biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos, com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. Para se avallar do alto valor do livro basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no chão das idéas sociológicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo accurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia, que, talvez, perfeita, não se alcance, mas para a qual se marcha." O livro é vasto, complexo e profundo. Elle parte, sempre scientificamente orientado, dos elementos infinitos da materia e caminha até o mecanismo das sociedades."

BROCHADO 16\$000, ENCADERNADO 20\$000.

## Pimenta de Mello &amp; Cia.

Editores

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

No prelo: Tratado de Ophthalmologia, pelo Prof. Abreu Fialho — Clinica Organica, pelo Prof. Otto Rothe, Director do Instituto de Chimica de Bello

Horizonte. — Parasitologia, pelos Professores Olympio da Fonseca Filho, Aristides Marques da Cunha, Laura Travassos e Cesar Pinto.



LICENÇA N. 511 de 24-3-298

## COM OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. Cassão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

"Estação de Cerrito, 5 de Junho de 1927. — Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade sofredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos para que nobiliáveis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, remédio eficaz e muito procurado tem que fui curado.

Acusando a diversos pessoas o uso do mesmo remédio miraculoso, não só para combater a bronchite como a Influenza, tendo tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, remédio eficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumava tê-lo, porque seu uso tem sido infallivel. Assim pois, congratulando-me com os brilhantes resultados obtidos com o uso do Peitoral de Angio Pelotense, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De V. S. Atto. e Obr. — Luiz José Siqueira.

Confirma este attestado, Dr. F. L. Ferreira de Araújo (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angio Pelotense vende-se em todas as pharmacia e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés, exemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-228) Caixa 2.000 réis na Drogaria Pacheco, 43-47, Rua Andradina — Rio. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula do medico.

A'S QUARTAS-FEIRAS  
**LEIAM CINEARTE**

## VERMIOL RIOS SALVADOR DAS CRENÇAS



E' o unico Vermifugo-Turgativo de composicao exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de ahalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositaris: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

## CASA SPANDER

### ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

|                |        |
|----------------|--------|
| Halex n.º 1... | \$1000 |
| " " 2...       | 11000  |
| " " 3...       | 14000  |
| " " 4...       | 20000  |
| " " 5...       | 22000  |
| Training n.º 5 | 26000  |
| Spandio n.º 5  | 28000  |
| Spaldio n.º 5  | 28000  |
| Spander n.º 5  | 35000  |



### TODOS OS SPORTS

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Camisetas de m.        |       |
| n.º 1, 35; n.º 2       | 3500  |
| no. 3, 45; n.º 4       | 5000  |
| n.º 5                  | 6000  |
| Melias de algodão: 25, |       |
| 65 e.....              | 1500  |
| Melias de pura         |       |
| lã.....                | 15000 |
| Camisetas de 75,       |       |
| 125 e.....             | 14000 |
| Calções de 25,         |       |
| 125 e.....             | 15000 |
| Shooteiras de          |       |
| 225 n.....             | 35000 |

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc. etc.

As bolas pelo correio pagam mais 18000 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & CIA.

Rua dos Ourives, 25 — Rio de Janeiro

## GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES



Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos. A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Depósitos geraes: Pharmacia Homeopathica do Dr. Van Der Laan & C. — Rua Marechal Floriano n. 116, Porto Alegre, e ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.





# SAL DE MACAU

EM TUDO SUPERIOR AO ESTRANGEIRO

Desde o mais grosso ensaccado ou a granel. Especial para o gado. Peneirado ou moido para salgas. Fino para culinaria é o mais puro em vidros para mesa.

PEREIRA CARNEIRO & COMP. LTD.

1 caixa com 12

Vidros, 24\$000

Desconto de 5 a 15%

110 - Av. Rio Branco - 112

## Todos os clichés feitos para

Leitura para todos  
O Malho  
Para Todos...  
Cinearte  
O Tico-Tico e  
Ilustração Brasileira

Da Sociedade Anonyma "O Malho",  
são feitos com a "Cola Especial para  
photogravura "LIMONE".

PEDIDOS A'

Americano, Esteves & Cia. Ltda.

Comissões — Consignações — Conta Própria

End. Tel. "AMEREVES" — Rio

SÃO PAULO  
RUA SENADOR FEIJÓ, 17  
Caixa Postal 2884 - Tel. Central 2214

RIO DE JANEIRO  
RUA DO CARMO N. 15  
Caixa Postal Telephone Central 4157



E' bem uma verdade esta recom-  
mendação:

LUVAS,  
LEQUES,  
MEIAS E  
BOLSAS,  
só na

**CASA CAVANELLAS**  
RUA DO OUVIDOR, 178



# 10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO  
É PRECISO TRATAR-SE USANDO O

## ELIXIR "914"

Composto de hermophenil e principios activos de  
plantas medicinaes

A syphilis é a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas mais ou menos graves. A syphilis é doença que se adquire facilmente, bebendo em copos ou chicanas em que individuos syphiliticos beberam, comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca. NÃO É, PORTANTO, A SYPHILIS UMA DOENÇA QUE SE OCCULTE OU DE QUE ALGUÉM SE ENVERGONHE. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos — não respeita órgão algum da economia. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, se annunciando quasi sempre por dores de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do estomago, dos intestinos, de outros órgãos; enfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheu-



matismo chronico; ha a syphilis dos glanglios, se confundindo com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, se manifestando repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no menor prazo possivel; e entre todos os medicamentos e preparados contra a syphilis e impurezas do sangue, se destaca o notavel preparado ELIXIR "914". O ELIXIR "914" possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba. É o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o primeiro vidro. É o unico Depurativo que tem attestado de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica e do Hospital das Creanças da Cruz Vermelha Brasileira.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. Não ataca o estomago, não contém iodureto e é agradável como um licor.

Licenciado pelo D. N. de S. Publica, sob n. 26 em 21 de Fevereiro de 1916

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. —

CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.





Uma nova era abrir-se-á para todos aquellos que tomarem o habito de fazer uso diario do Odol; este preparado é um dentifricio delicado e efficaz que limpa os dentes e os protege contra os ataques da carie.



# A Superioridade incontestavel do

# Nutrition

como tónico-fortificante, é o resultado da combinação de elementos que entram na sua composição.

O ferro chimico colloidal, o phosphoro, o arsenico

dão ao **Nutrition** os caracteristicos de um verdadeiro adubo chimico para o corpo humano.

Cada um destes elementos tem uma acção importantissima sobre o organismo.

Um enriquece o sangue, outro activa os musculos, outro fortifica os nervos, etc, resultando deste conjunto o perfeito restabelecimento ou o augmento das forças.





**CASA LOHNER S. A.****Capital: 2.000:000\$000****AVENIDA RIO BRANCO N. 133**

Dep.: R. S. Pedro, 134 -- Filial em S. Paulo, R. S. Bento, 34-A

**Instalações Raios X, electricidade  
medica, artigos dentarios, in-  
strumentos cirurgicos.****Material de ensino'****Artigos para veterinaria**

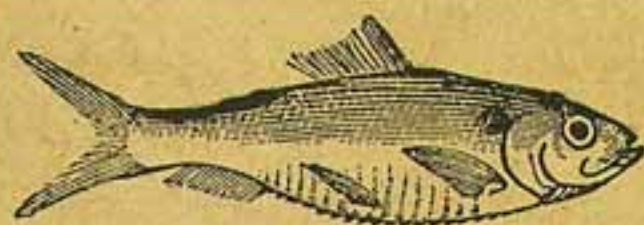
TELS.: LOJA N. 3280. ESCRITORIO N. 1445 — CAIXA POSTAL 1901

**End. Telegraphico "RENOL" — Rio de Janeiro****Estaleiros da Ilha do Vianna****As mais importantes officinas da America do Sul****Construcção e concertos  
de navios sob a direcção de competentes  
engenheiros navaes.****DIQUE SECCO PARA GRANDES NAVIOS****COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA****AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303 A 331**

RIO DE JANEIRO



# MANOEL J. PEREIRA



Incumbe-se de qualquer encomenda de peixe e camarão, tanto para a Capital como para fóra.

Encaixota, despacha e fornece o gelo para conservação do mesmo.

RECEBE PEIXE A CONSIGNAÇÃO

Encarrega-se de fornecer a hotéis e confeitarias

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "GIRONDINOS"—TELEPHONE N. 7560

M E R C A D O N O V O

RUA V DE I A 7 E RUA XI DE 38 A 52

Caes Delvecchio 240-254

==== Rio de Janeiro =====



**SERRARIA ITAPAGIPE**  
**RUA B. ITAPAGIPE, 43 - 47**  
 Fro. Imo a Av. Paulo de Frontin

**END. TELEG. DONATO**  
**RIO DE JANEIRO**

■ ■ ■ ■ ■

# Arthur Donato & C.<sup>ia</sup>

**MADEIRAS**

— E —

**MATERIAES DE CONSTRUÇÃO**

**TELEPHONES**

**ESCRITORIO--V. 4641**

**SERRARIA--V. 3844**

## A MISCELLANEA



**VENDAS EM GROSSO E A  
 RETALHO**

Barbantes, cordas, fios de algodão, fitilhos, lixas e papéis.  
 Especialidade em linhas para pesca.

**B. do Nascimento**

**RUA BUENOS AIRES, 242**  
 Teleph., Norte, 2.752  
 Rio de Janeiro

**Bom Dia!**

Podem assentar-lhe bem os  
 seus alimentos? Pode V.S.  
 comer sem receio de uma  
 indigestão?

**PASTILHAS do DR. RICHARDS**

têm tornado saudáveis os  
 estômagos durante vinte e  
 cinco annos. Se V.S. quer  
 conhecer a alegria dum  
 perfeito aparelho digestivo  
 tome as Pastilhas do Dr.  
 Richards.



**ANTIGA**

**CASA CAVALIER**

**MATERIAL ESPECIAL E  
 COMPLETO  
 PARA  
 PINTURA E DESENHO**

**B. SARAIVA & C.**  
**RUA DE S. JOSE, 83**  
 — Rio de Janeiro —

Enviam-se CATALOGOS com  
 preços



# MACHINAS

## E

# Material Graphico

Unicos vendedores das afamadas  
machinas:

"PLANETA" Offset

"PLANETA" de cylindro

"PLANETA" Minerva

"PLANETA" Automatica

## C. FUERST & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

RUA 1ª DE MARÇO N. 12

## Banco Hypothecario e Agricola

do Estado de Minas Geraes

FUNDADO EM 1911

Com garantia de juros e fiscalização do  
Governo de Minas

Sede: BELLO HORIZONTE

SUCURSAS: (Rio de Janeiro, Rua da Quitanda, 167  
(São Paulo, Rua de São Bento, 55-A

e 27 agencias no interior

Taxas vantajosas para depositos a/v e a prazo

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

## ORISON SWET MARDEN

(Obras do sabio psychologo americano)

|                                          |        |
|------------------------------------------|--------|
| Obra Prima da Vida, 1 vol. br.....       | 5\$000 |
| Alegria de Viver, 1 vol. br.....         | 5\$000 |
| Influencias do Optimismo, 1 vol. br..... | 3\$000 |
| Milagres do Amor, 1 vol. br.....         | 5\$000 |
| Attitude Victoriosa, 1 vol. br.....      | 5\$000 |
| Harmonias do Bem, 1 vol. br.....         | 5\$000 |
| Sucesso pela Vontade, 1 vol. br.....     | 5\$000 |
| O caminho da Vida, 1 vol. br.....        | 5\$000 |
| O Poder da Vontade, 1 vol. br.....       | 5\$000 |
| e varios outros do mesmo autor.          |        |

### PAULO BOURGET

|                                                              |        |
|--------------------------------------------------------------|--------|
| Coração enamorado, não sabe para onde vai,<br>1 vol. br..... | 5\$000 |
| Hilda Campbell (L'ecuyère) 1 vol. br.....                    | 5\$000 |
| O Fantasma, 1 vol. br.....                                   | 5\$000 |
| Um Divorcio, 1 vol. br.....                                  | 5\$000 |

### MARIE LA MERE

|                                   |        |
|-----------------------------------|--------|
| A Flor dos Montes, 1 vol. br..... | 5\$000 |
|-----------------------------------|--------|

### M. MARYAN

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Annie, 1 vol. br..... | 5\$000 |
|-----------------------|--------|

### DANIEL BURST ROSS — Os serões de Londres

|                                           |        |
|-------------------------------------------|--------|
| Calendario da Felicidade, 1 vol. br.....  | 5\$000 |
| Manual da Felicidade, 1 vol. br.....      | 4\$000 |
| Consultorio da Felicidade, 1 vol. br..... | 4\$000 |
| Secretario da Felicidade, 1 vol. br.....  | 4\$000 |
| Catecismo da Felicidade, 1 vol. br.....   | 4\$000 |

A venda na Livraria H. Antunes & Cia.

RUA BUENOS AYRES, 135—RIO DE JANEIRO

Enviam-se Catalogos



# SEBO, SABÃO E OLEOS

Breu. Soda caustica, Barrilha, Cimento, Sebo, Oleos de todas as qualidades, alvaiade, V. M., etc.

**VENDAS POR ATACADO**

Preços sem competencia

## J. LOBARINHAS

RUA GENERAL CAMARA, 198 — TEL. N. 5714  
RIO DE JANEIRO

# KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO  
BARATA, Professor da Fa-  
culdade de Medicina de  
Porto Alegre

**E' UTIL NA**  
**NEURASTHENIA**  
**ANEMIA**  
**DEBILIDADE GERAL**  
**ESCROFULAS**  
**TUBERCULOSES**  
**PHOSPHATURIAS**  
**EM TODAS**  
**CONVALESCENÇAS**  
**E AS CREANÇAS**

## **E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA**

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.



## DOLOROSA SEPARAÇÃO

A' Condesa Saudosa

Despontava a manhã. O sol ia aos poucos espargindo á terra os seus primeiros e igneos raios vectores sobre as serranias distantes...

Tudo parecia estremece de alegria, diante desse espectáculo biarro e deslumbrante da Natureza!

Todavia, na casa do velho Ivo reinava um silencio profundo e uma grande tristeza!

Que contraste enorme!

Ali, naquella mansão humilde e honrada, pairava a sombra da morte!

Num leito, em um quarto pequeno e atravancado de moveis que o guarneciam, jazia Dulce, a joven mais formosa e querida daquella modesta e prospera localidade paulista. Estava nos ultimos momentos da existencia.

A' sua cabeceira, sentada, estava a sua velha e carinhosa mãe, que contemplava, transida de dor, a respiração fraca e deficiente de sua filha... e aquella somnolência terrível, que a inquietava tanto!

Empregaram todos os recursos da sciencia para debellar o mal — entre uma e outra travára-se uma luta sem tréguas... Mas, a sciencia tombára derrotada no campo da peleja. A tuberculose, victoriosamente ganhava terreno, á proporção que as horas se escoavam...

Alberto, o noivo, num angulo do quarto, assistia, com os olhos orvalhados de lagrimas e o coração opprimido por uma dor atroz, á desmaterialisação gradativa... ao desenlace previsto!

Seus castellos doirados, que a sua imaginação architectara, nos seus ardentes idyllios de amor, desmironavam-se ante o tufão da realidade.

Fitava, petrificado, aquella existencia em flor, que se extinguia aos poucos, como a luz bruxoleante do crepusculo...

Ah! Se a vida de Dulce dependesse, nesse momento, da sua, estava prompto a offerecer-lh'a de todo o coração... Infelizmente, pra inutil, naquella caso irremediavel!...

Nesse mesmo dia, á tarde, quando o crepusculo tingia a natureza de cores de violeta, e o sítio da aldeia batia plangente e compassadamente — Ave-Maria — Dulce, cansada de tanto pa-

decir, exala o derradeiro suspiro... e entrega ao Creador a sua alma purissima de virgem-martyr!

Alberto parecia se resignar com a sua sorte, entanto, em seu cerebro torturado só o suicidio se lhe antolhava como o balsamo para seu grande infortunio...

Não poderia viver só, sem aquella que em vida fôra tudo que possuía de mais caro e santo!... Era impossivel sobreviver a essa mulher que amára com todas as forças de seu coração, e que

Deus, implacavel e impiedoso, acabava de lhe roubar dos braços, levando-a para muito longe... deixando-o entregue a uma saudade immensa, que, fatalmente, havia de conduzi-lo á morte!

Dois dias depois do sepultamento de Dulce, no cemitério local foram encontrar Alberto estendido, numa poça de sangue coagulado, no jazigo de sua noiva, com o coração atravessado por um punhal de prata, tendo nas mãos um ramilhete pequeno de cravos e saudades.

MARIO PINHEIRO

(Rio)

## Cinearte

É a revista  
mais completa  
e artistica  
que tem appare-  
cido sobre  
cinema



LEIAM  
HOJE

## Cinearte

Senhorita! tinja seu vestido com

# GERMANIA



# Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$  
Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapiz.

## ALFAIATARIA

RUA  
MARECHAL  
FORIANO  
PEIXOTO  
62  
RIO



AGENTES  
REPRESENTANTES  
em  
MINAS.  
S. PAULO,  
GOYAZ,  
PARANA,  
S. CATHARINA



REMETTEM AMOSTRAS  
e o Systema Pratico da tiras  
medidas.  
PEDIDOS A  
Belmiro Ferreira & Gomes

## Leão dos Mares



## Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCTE DE CLINICA OBSTETRICA  
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica  
Cons.: R. Republica do Peru (antiga  
Assembléa), 87, das 3 ás 5 horas.  
C. 314 — Residencia: Tr. Umbelica, 13  
(Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

## HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se  
pela data e logar do nascimento de  
cada pessoa. Todos podem assim co-  
nhecer o seu futuro! Escreva á Sra.  
Musset de Tort, Caixa Postal 2417 —  
Rio de Janeiro.

Está em preparo o ALMANACH  
DO MALHO para 1927.

**MOVEIS** — Grande reduccão nos preços. Visítas  
J LEÃO DOS MARES, largo da Lapa, 32. A titulo de  
reclame offerecemos: Grupo para sala de visitas, estu-  
fado, lindos embutidos (10 peças) de 500\$ a 600\$; Dor-  
mitorios completos estylo moderno 1:200\$; Elegante  
sala de jantar 1:100\$. Peçam catalogos.

## Lejam CINEARTE

## LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 25 DE SETEMBRO

100:000\$000

Inteiro 7\$700 — Decimo \$800

UNICA official,  
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.  
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.  
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.  
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 100 CONTOS no Thesouro Nacional.  
PREMIO proprio—R. 1.º de Março, 119 com frente para a R. V. de Itaborahy, 67.  
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$500 para o porte.  
Premio proprio—R. 1.º de Março 119, com rente para a R. V. de Itaborahy, 67.



Dr. Bengué 16, Rue Ballu, Paris.



## TRISTE, MUITO TRISTE

Lamenta o  
camponês a sua  
sorte



Não pôde trabalhar, sente palpitações, cansa, dores e queimação na boca do estômago. Elle morrerá e passará sua doença á familia e aos vizinhos se alguma alma caridosa não ensinar que elle soffre de **AMARELLÃO OU OPILAÇÃO**. Molestia promptamente curavel com a

### ANKILOSTOMINA FONTOURA

Remedio de uso facil. Efeito seguro. Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Instituto "Medicamenta", de FONTOURA, SERPE & COMP. — São Paulo — Caixa, 934. Pelo correio 1 vidro, 3\$000.

## LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



## OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias.

Alvim & Freitas — Rua do Carmo n. 11 — Sob. — S. Paulo

## A'S QUARTAS-FEIRAS LEIAM O TIGO-TIGO

### Filtro "LETE"

Da Sociedade Anonyma Zanebi Angeloni & Cia., de Milano

A ULTIMA PALAVRA EM FILTRAÇÃO RAPIDA E ABSOLUTA

A VENDA NAS MELHORES CASAS

Agentes Gerentes:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI  
AVENIDA RIO BRANCO, 106/108  
Tel. N. 5134



# PULMONALON

## NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS



# EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET. 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

|                                                                                               |        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....                                 | 55000  |
| O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....                                  | 25000  |
| CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno .....                                         | 55000  |
| COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra..                                                       | 45000  |
| PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort                                                     | 55000  |
| BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva ..... | 55000  |
| LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro .....                                   | 55000  |
| ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya .....                                            | 55000  |
| PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu .....                                            | 35000  |
| UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....                                   | 185000 |
| PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..                              | 65000  |

|                                                                                                                                                                      |        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira.....                                                                                                                               | 35000  |
| COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....                                                                                                              | 45000  |
| HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor                                                                                                                                    | 55000  |
| INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe .....                                                                                                               | 105000 |
| TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho                                                                                                                                | 85000  |
| CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....                                                                                                      | 25500  |
| QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....                                                | 105000 |
| INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 165, enc.....                                                          | 205000 |
| TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Lelão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 355000, enc..... | 405000 |

## ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shooteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.  
TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.  
BOX — Luvas, sapatos, etc.  
VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.  
BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.  
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS  
n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —  
Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —  
Mc. Gregor: 805000.  
Pelo correio mais 15500.

## "CASA SPORTSMAN"

A memor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

## PREFIRA



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52  
RIO DE JANEIRO



Primeira Dentição

## XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS  
e nas Principaes Pharmacias

## Opilação-Anemia produzida

purgantes e é bem accetito pelas creanças. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA — A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 18. — Rio de Janeiro — Em São Paulo — nas principaes drogarias.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige



# ELIXIR MINEIRO



MESMO  
EM GOTTAS

**ELIXIR MINEIRO** combate eficazmente  
os inimigos do estomago.

INDICAÇÕES: DORES DE CABEÇA, AZIAS, GASTRALGIAS,  
PRISÃO DE VENTRE, FALTA DE APPETITE, ETC.

**VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS**

Laboratório Albéria — Juiz de Fora — Minas

## Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas.



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não há coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pello correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, heitadas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmite Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

## FONSECA, ALMEIDA & C.

### IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, óleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

## SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

### CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-  
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-

TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"....

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS





# ALBUM DE EDIPO



1026

5.º TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

T E R M I N O S

Um dicionário de Candido de Figueiredo, (edição reduzida) para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fabula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 103

3-1—Atentei na filha da Theodora confiado no antigo delegado.

Ave da Sorte (S. Salvador, Bahia).

1-1—No rio para se ver o filho do Ambrosio sobe-se em uma terra levantada.

Aventureira (S. Salvador, Bahia).

3-1—A traição depois de feita, muitas vezes faz a aflicção ao traidor.

Bartholomeu José Apompo (Valença, Bahia).

2-2—O bugio, olhando para o metal que o chimico Vauquelin descobriu, notou que tinha uma só côr.

Búzia Camenas (Conceição do Serro).

2-2—Mais acima da nascente daquelle rio começa a provincia.

Campones (Ipueiras, Ceará).

2-2—A boneca de pão e assucar, que está na cadeira, é uma pechincha.

Canella Preta.

Ao Valeta de Espada

2-1—Olhei para o espaço e chamei o filho da senhora para ver a estatua de meu corpo junto á planta.

C. Costa (S. Salvador, Bahia).

2-2—Moro além daquelle serra, mas estou com vontade de me mudar; não sei o que preferir.

Cinda (Recife).

Ao emerito charadista Antonio L. Cavalcanti, em retribuição

2-1—O celebre pregador portuguez mostrou em todo o ponto de vista ser um homem correcto.

Sophonias (Itapolis, São Paulo).

2-2—E' bastante dar-se um crime, junta uma sorte de romaria, immediatamente, para ver a criminosa.

Têta (Recife).

2-3—O amor da mulher engana e não tem sciencia.

Valeta de Espada (Minas).

1-1—Houve intortunio na epierme do vagabundo.

Vivellamanda (Paratyba do Norte).

3-1—Pega ao Palmira a nota do pavimento.

Zizinha (do Pentagono Bahiano — S. Salvador, Bahia).

## ENIGMAS CHARADISTICOS

134 a 141

Quando o centro tem total,  
Segunda e terceira também,  
Da vida é nosso ideal,  
Tudo corre muito bem...

Tenho um amigo, este meio,  
Sem tal centro mais terceira  
Que prefere, sem receio,  
Nem pensar na frioleira.

Assim, pois, que tendo o todo,  
Para deixal-o de lado,  
Engendrou de certo modo,  
Ficar até mutilado!...

Tirou um terço de si  
Do tal todo se isolou  
(Isto conto porque vi!...)  
Nunca mais o procurou.

Tiririca.

Ao Dr. Anquinhas

No carcere sombrio o condemnado  
soffre em silencio as dores do seu crime!  
A sua pena atroz ninguém redime,  
ninguém conhece o pobre desgraçado.

Sómente a filha que aos pés dormita,  
num somno socegado de innocente,  
é que dá vida ao pobre penitente  
no earce sombrio onde se agita!

Para embalar aquelle cherubim,  
—a terna filha que aos seus pés repousa—,  
quebrando a quietude atroz de lousa,  
o desgraçado, triste, canta assim:

"E's tu, filha idolatrada,  
meu consolo e meu alento;  
és tu, filha minha amada,  
meu eterno pensamento  
nesta vida amargurada;  
és tu, filha, idolatrada,  
meu consolo e meu alento!"

E esta canção do pobre condemnado,  
com um protesto vivo ao seu degedo,  
resoa longamente no lagedo  
do carcere sombrio e negregado!

Royal Beaurevéres.

Tste todo traz enleio  
Pois demonstra provisão,  
E partido pelo meio,

Parte prima é colleção,  
Que juntinha de vogal  
Será planta mi catita,  
Que não sendo vegetal  
E ás vezes bem bonita,  
Muito menor que primeira,  
E' minha parte segunda,  
Que sendo mulher lampeira  
Faz total da barafunda,  
Na cidade dos extremos,  
Indo levar co' alegria  
Este engodo, que teremos  
Em qualquer cavallaria —

Violeta (do G. C. R. Victoria — Pernambuco).

Sou verde como as arvores,  
Mas de luto me cobri,  
P'ra satisfazer o mundo  
Em fumaça me simi...

Onesbassel (Bahia).

Aos confrades maranhenses

Começa desta maneira  
A medonha barulheira

Pegando nos meus extremos  
P'ra remover principaes,  
O confrade Chico Lemos  
Que do "seu" Zéca Moraes  
Era o todo sem primeira,  
Lido de inversa maneira;  
Encontrou lá no curral  
O relógio do total

Termina desta maneira  
A medonha barulheira.

Solen Amancio de Lima (da A. L. C. P., Soure, Pará).

Eu vivo em casa, nas ruas,  
Nas quitandas, nas tavernas  
E nas pandegas;  
Tambem estou nas igrejas,  
Nas capellas, nas tarifas  
Das alfandegas.

Eu gosto de estar no mar  
Nas noites bellas de luar,

Eu vivo no lar, nas vias,  
Nas tarascas, nas esquinas  
Onde cantas;  
E ainda nas cathedraes,  
Nos altares, nas imagens...  
Sacrosantas.

Pan (da Trindade Edipica, São Luiz, Maranhão).

Quem fór final invertida,  
Ha de triumphar na vida,

## RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

CUIDAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.  
N. 275 de 27-1918



Pilotando um avião,  
Comandando um batalhão,  
Dirigindo um cruzador  
Com bravura e com valor.  
Ninguém vive sem primeira  
(Atenção!) doutra maneira;  
Nem a planta viveria,  
Nem o fogo existiria.  
Metade da prima parte  
Unida á final, sem arte.  
Si a tivesse, qual jandaia,  
Pousaria no Hymalaia,  
Lido o todo pelo avesso,  
Coisa peor desconheço;  
Quem o tem, que sorte dura!  
Nunca assim terá ventura;  
O mundo inteiro o condena  
A viver, em toda a parte,  
Como o grande Bonaparte,  
Na ilha lá de Santa Helena.

Amir (S. Salvador, Bahia).

Limpidos, claros, sem mancha,  
vão os filhos de meu filho  
levar ordens nas touradas,  
como vindouros de brilho.

Anhangá (da L. C. P. (S. Paulo)).

## CIGARADAS ANTIGAS 142 a 149

O meu amigo Germano,  
Homem probo e caridoso,  
vive mesmo arreliado  
Do seu viver trabalhoso.—2

Se chega em casa mais tarde,  
Grita a sogra: "E's um perdido,  
Frequentador de pensões,  
Homem vil e não marido!"

Replica, então, o Germano:—2—  
"Mas, o que a senhora quer?  
Não posso viver atado  
A's saias de uma mulher!"

A sogra fica possessa,  
Grita e insulta como louca  
F, por mal da visinhança,  
Dura muito o latebocca.

Coitado do meu amigo,  
Já na casa dos quarenta  
A aturar os desatinos  
Duma velha rabujenta

Neptuno (Bahia).

## \* Dedicada a Violeta

Tem Lucia um distincto porte,—3  
Um corpo bello, vircente,  
Tal qual gigante espantoso—2  
Quando um astro esplendente!

Cavallirino d'Oeste (Abaeté, Minas)

Para a intelligente confrade M. Lú

Sendo molle não, é duro;—2  
Luz regra — meio é metade,—2  
Si todo preto é escuro,  
Toda escola é Faculdade.

João Amil (Floresta dos Leões — Pernambuco).

## Ao Onenbattel

Canxarada vê se nota—1  
(Quero ver se tu tens tino)  
Nada tem o que escreves  
Amor forte do destino

Higue-Norante (Bahia).

Tem telha e é desleixada—3—  
A minha creada ignez;  
Trax a louça em delandala;  
Quebra tudo de uma vez.

Já disse a minha senhora:  
Não zombe de cousa tal—2—  
Castigue-a sem mais demora,  
Co'uma tunda, ou cousa igual.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

## Ao valente charadivida Pierre

A creança de sua terra—1—  
Tem preceitos originaes,  
Quando o acto se encerra  
Ditas vezes, em signaes—1—

Ainda fico arrepiado —  
Quando a noite tenho á mente.—2.

Esse modo exaggerado  
Que dizem ser bem prudente,

Neo-Rosas (Recife).

Triste vida a do rapaz—3  
Que anda quebrando vasilha,—2  
Ou tendo um barco no caes  
Seguro bem pela quilha.

Paes Leme (Fortaleza, Ceará).

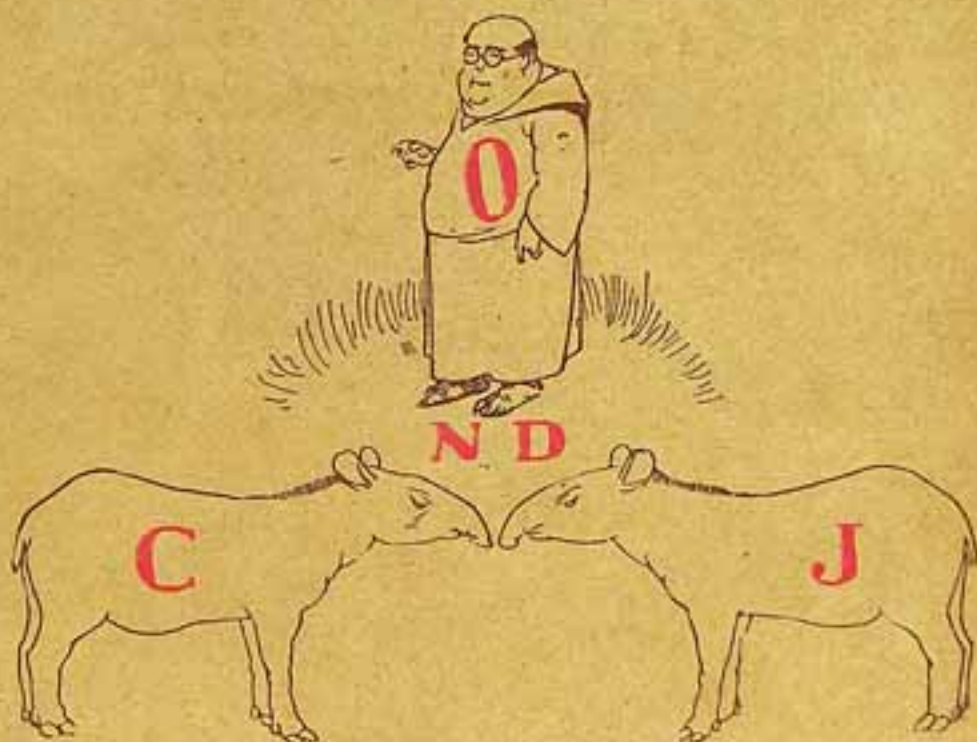
## Ded cada ao insigne Apollo

No caes do Porto, muda e quieta estava,  
—2

A multidão, que ali se comprimia;—1  
ouvindo a melancolica harmonia,  
do instrumento pastoril, q. então guava.

Marquez de Raioga (da A. C. L. B.)

## ENIGMA PITTORESCO 150



QUIQUI (Ilheus, Bahia).

## PRAZOS

Terminarão: a 9, para os decitadores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 14, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 20, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 22, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 24, tudo de Outubro corrente, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 3, de Novembro, seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 8 do mesmo mez, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o norte, as listas de soluções, que foram postas no correio no dia da terminação dos prazos acima marcados, serão acceitas, sendo a verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações para os pontos recusados devem ser apresentadas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

## SOLUÇÕES

Do n. 1242:

Ns. 1, Tenca; 2, Tiririca; 3, Ephebo; 4, Dragonadas; 5, Combate; 6, Safaro; 7, Sagrado; 8, Destrengado; 9, Patola; 10, Entreferro; 11, Atavira; 12, Mingado; 13, Mascabo; 14, Institutario; 15, Aguarada; 16, Estylometro; 17, Corriola; 18, Mudança; 19, Cabedo; 20, Maisto; 21, Oração; 22, Quasimodo; 23, Principalmente; 24, Palacia; 25, Todo; 26, Morena; 27, Hallucinações; 28, Abominação; 29, Prosaico; 30, Nem muito ao mar, nem muito á terra.

## DECITADORES

Do n. 1242

Gaúcho (Porto Alegre), 24; João Amil (Floresta dos Leões, Pernambuco), 23; Pedro Canetti (Bloco dos 3, Bahia), Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), 22 cada; João da Roça (Nazareth, Pernambuco), Canella Preta, Neptuno (Bahia), 21 cada; M. G. F. L. (S. Luiz, Maranhão), Rhea Sylvia (idem, idem), Pau (idem, idem), Solon Auman-



cio de Lima (Soure, Pará), Spartaco (Boém, idem), ao cada; Icaro (São Luiz, Maranhão), Diana (idem), Olivares (Pomba, Minas), 10 cada; Violeta (Victoria, Pernambuco), Maqui (R. Grande), 18 cada; Nemo Nulus (Rio Grande), 12; Petronius (Pomba), Valette de Espadas (Presidente de Moraes, Minas), 16 cada; M. Lia (Floresta dos Leões, Pernambuco), Amir (Bahia), 15 cada; Kito Fraga (S. Paulo), 14; Nô-Rosas (Recife), 12; Sophonias (Itapollis, S. Paulo), 11; Onubassel (S. Salvador, Bahia), 7; Higue Norante (idem, idem), 6.

Do n. 1237:

Onubassel (Bahia), 13 (deixaram de ser publicadas na ocasião da apuração).

## ERRATA

No numero 1252:

Na charada antiga de Anhangá, no terceiro verso, é do lado em vez de na espada; na sexta, depois de Olivares leia-se: Glauco; na secção — De Janella — linhas 10, colloque-se que antes de aqui, e os dois epistolarios do ultimo paragrafo devem ser substituido por epistolarios...

## CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

*Julgamento de Formiguinha*

Recebemos deste nosso confrade a seguinte carta:

"São Paulo, 31-8-926.

— Prezado Marechal — Saude.

Sendo solitado pelo amigo para julgar os melhores trabalhos publicados nos diversos torneos, nas especies de Enigmas Charadísticos e Charadas Novissimas, para as quaes offertei varios premios, venho, agora, desobrigo-me do tão honroso encargo, enviando-lhe aqui abaixo o meu julgamento.

## TORNEIO JANEIRO E FEVEREIRO

*Charadas Novissimas*

Destaco como a melhor e a qual dou o premio a seguinte:

Tudo que é inviolavel é innocente é sagrado—2-2.

Dr. Zefinho — São Luiz, Maranhão.  
Solução: Sacrosanto.

## ENIGMAS CHARADISTICOS

Destaco e dou o premio ao de n. 26, cuja solução é "Pé", pela sua originalidade, cujo autor é o confrade Cavalcanti D'Oeste, de Abacé.

## TORNEIO MARÇO E ABRIL

*Charadas novissimas*

Destaco aqui como muito bem feita e a qual dou premio a seguinte:

Por fé de Jehovah! não ha nada acima de Deus!!

Solução: Jesus.  
Amir (Bahia).

## ENIGMAS CHARADISTICOS

Dou o premio ao bem feito e bem urdido "Pelado", enigma esse n. 55. do

confrade Antonio L. Cavalcanti, de Araçuaí.

Dos outros trabalhos destaco ainda, aqui, como bons:

Do Torneio Janeiro - Fevereiro:

Charada Novissima n. 240.

Enigma charadístico n. 112.

Do torneio Março - Abril:

Charada Novissima n. 83.

Enigma charadístico n. 27.

As vencedores os meus sinceros parabens e a todos um forte aperto de mão.

Do confrade — Formiguinha.

(Do Bloco dos Novatos Paulistas S. Paulo).

## DE JANELLA

O assumpto principal do dia é a presença de um *Tamanduá* em nossa secção! Imaginem os confrades, este bicho batendo no formigueiro do Formiguinha! Será um *Dema nos apeda* no mundo dos chinfrins!

Formiga tem mais modo de *tamandua*, do que mesmo de formicida, porque aquelle onde põe a lingua, faz estragos na certa. Então se vier *embauideirado*, ahí é que iremos ver formiga com tosse, formigões a procura das azas para se escafe-darem, formigas mûes á procura dos maridos, formiguinhas filhas á procura dos reis das mães, o diabo enfim!

Vae ser uma *agua-cuja* dos demônios e não duvidamos nada de que Formiguinha, para se livrar do perigo, dê um salto de vara por cima dessa catastrophe, quando para nada seja, ao menos para poupar o *pello* e os seus ricos chinfrins na imminencia de uma destruição criminosa. Dahi, quem sabe, talvez o nosso amigo prefira morrer dentro de um assucateiro, a ser lambido pela lingua do *Tamandua*.

Não ha duvida que é um caso sério ameaça a existencia do pae das *chinfri-neiras*.

O que vale é que o maioral do formigueiro é um athleta e um athleta batuta. Só elle, se não perder a coragem, dará conta do *Tamandua*, comprimindo-o á força de *muque*. Também para *muque* do *Tamandua* só mesmo o *muque* do Formiguinha, criado a custa de athletismo sei esporte favorito.

Apontamos a luneta para o mal e sabemos o que vimos? um grupo em S. Paulo, na sede da Liga Charadística Paulista: Mr. Trinquese, Pompeu Junior e Jubandiro.

Esperavam alguém, porque não tiravam os olhos da porta da rua. Vêm, não vêm, um sussurro, enfim, que só cessou quando Anhangá e Illeron surgiram na calçada fronteira em demanda da Liga.

Era natural a impaciencia da Trisca, porque havia deliberação importante a tomar e esses dois associados fa'tam muito ás reuniões; só aos sabbados é que se pode contar com elles. A *Formiguinha* e a *Formiguinha* elles nem ligam mais, raramente apparecem: o primeiro, envolvido no manto do amor, aproveita os poucos momentos de folga para fruir as delicias de um poivado ameno e feliz; o segundo, visando riqueza proxima, vive a lavar roupa, com o olho sempre voltado para o mundo, pois é muito possível que acabe levando a humanidade inteira.

As deliberações tomadas foram impor-

tautes, pois a sessão durou longo tempo. Fimda ella, o grupo sabiu e postou-se em canto da Avenida Rangel Pestana com a rua do Hippodromo.

Tudo isto vimos através da nossa luneta magica.

O homem da Pharmacia Normal não gosta muito dessas reuniões em treito de seu estabelecimento commercial, mas que fazer?

Um dia teve idéa de pespegar um purgante de sal amargo no bucho de cada qual; mas desistiu do intento, quando viu o Pompeu Junior com intenção de trazer um *chauffeur* musculoso para lhe partir a cara.

Eis que chega um bonde da Penha.

Mr. Trinquese lembra-se da *pequena* da da escola e toma esse bonde. Foi uma algazarra quasi infernal; e não sabemos como o pessoal da Escola Normal, ali defronte, não reclamou!

Depois, os mais subiram para outro bonde em demanda da Praça da Sé, não sem terem tomado, antes, uma confortavel *batida*, no botequim junto á Pharmacia, tendo sido desta vez o Jubandiro a victima escalada para pagar as despesas, elle que prefere um *choff* no Café Guarany, ao som da orchestra dos 8 latutas.

Estava, assim, dissolvida a reunião.

## LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreev-se durante a semana o charadista Warrasinho, de S. Salvador, Bahia.

## CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Vivekamanda (Parahyba do Norte), ex Sargento Pimentel, Amir (Bahia), Anhangá (S. Paulo), Maqui (Rio Grande), Formiguinha (S. Paulo), Nemo Nulus (Rio Grande), Olivares (Pomba, Minas), Valette de Espada (Minas), João da Rocha (Nazareth, Pernambuco), Josim Amil (Floresta dos Leões, Pernambuco).

Violeta (Victoria, Pernambuco) — O soneto foi entregue ao encarregado da respectiva secção.

Amir (Bahia) — Os quebra-cabeças já estão com o homem das Palavras Cruzadas.

Anhangá (S. Paulo) — O enigma pittoresco contém 2 symbolos *logographicos*; um delles com mais de uma syllaba. Tem lido o regulamento? Vm o que lá está a esse respeito, no titulo — Trabalhos — quando se trata de enigmas pittorescos? Além disto um enigma desta especie fe-mado em taes *chichés*, não é uma peça elegante, torna-se antes um trabalho feio e pesado. Não concorda comnosco?

Vivekamanda (Parahyba do Norte), ex Sargento Pimentel — Registrado o novo pseudonymo.

Tamandua — Com os novos dados que remetteu, ficou completa a sua inscripção.

Alda Pina (Bahia) — Assim, com 3 pseudonymos, não pôde collaborar. Com um só, estamos de pleno accordo. Embora sejam 3 as listas de trabalhos enviados, as assignaturas, contendo nomes diversos, foram feitas pela mesma pessoa; pelo menos é o que julgamos dos documentos, que vieram. Precisamos de esclarecimentos.

José Paulo Marques (Recife) — Já entregamos a photographia ao encarregado respectivo.

MARECHAL.



# BIOTONICO FONTOURA



COM  
O SEU  
USO  
OBSERVA-SE O  
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

## O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



# OPILAÇÃO-AMARELLÃO



## Incrível, mas...

é verdade: ainda 70% dos Brasileiros são Opilados!  
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que  
n'um só dia, uma só dose de

### **NECATORINA-MERCK-** mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarellão**“ pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „SAUDE PUBLICA“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

## **Necatorina-MERCK**

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS!

DEPOSITARIOS = DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO